



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2021



MAIO/2021

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2021

Apresentado ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 26/05/2021

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Departamento Estratégico de Ações em Saúde
41-3381-6374

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE (INTERINA)

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

Elvira Aparecida Piovezan Valaski

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - HOSPITAL MUNICIPAL

Elaine Carvalho Correia

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ivete Martines Munhoz Villar

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019	13
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS 2015	14
GRÁFICO 3 - NATUREZA DO ATENDIMENTO – OUVIDORIA SEMS SJP	24
GRÁFICO 4 - RECLAMAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP	25
GRÁFICO 5 - DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	25
GRÁFICO 6 - MÉDIA MÓVEL DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 – DE MARÇO 2020 ATÉ MAIO (PARCIAL) 2021.....	29

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – PAINEL COVID-19.....	28
FIGURA 2 – PAINEL DE PRÉ-CADASTRO PARA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19.....	29
FIGURA 3 – PAINEL DE COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – ABRIL 2021	30

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	13
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS – 1º Q 2021	16
QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO.....	18
QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	20
QUADRO 5 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	21
QUADRO 6 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 1º Q 2021	22
QUADRO 7 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 1º Q 2021	23
QUADRO 8 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2021	24
QUADRO 9 - AUDITORIAS REALIZADAS - 1º Q 2021	27
QUADRO 10 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTRABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).....	27
QUADRO 11 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME	28
QUADRO 12 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU.....	35

QUADRO 13 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME	36
QUADRO 14 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	40
QUADRO 15 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	40
QUADRO 16 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	42
QUADRO 17 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	47
QUADRO 18 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	49
QUADRO 19 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA	50
QUADRO 20 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	51
QUADRO 21 - ATENDIMENTO DE PACIENTES NO MATRICIAMENTO DE FERIDAS - APS	53
QUADRO 22 - PRODUÇÃO MATRICIAMENTO DE FERIDAS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE – APS.....	53
QUADRO 23 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	55
QUADRO 24 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	55
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	56
QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	60
QUADRO 27 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	61
QUADRO 28 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	62
QUADRO 29 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	62
QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	71
QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	72
QUADRO 32 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	76
QUADRO 33 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	76
QUADRO 34 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	77
QUADRO 35 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	78
QUADRO 36 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	79
QUADRO 37 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO	79
QUADRO 38 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP	80

QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE	80
QUADRO 40 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS	81
QUADRO 41 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	82
QUADRO 42 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL.....	86
QUADRO 43 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	90
QUADRO 44 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	91
QUADRO 45 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	91
QUADRO 46 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	97
QUADRO 47 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	97
QUADRO 48 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP.....	100
QUADRO 49 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP	100
QUADRO 50 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL	101
QUADRO 51 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	102
QUADRO 52 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO	103
QUADRO 53 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	104
QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS	104
QUADRO 55 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS	105
QUADRO 56 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	107
QUADRO 57 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	107
QUADRO 58 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	108
QUADRO 59 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS	108
QUADRO 60 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM.....	110
QUADRO 61 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM.....	111
QUADRO 62 - ABSENTEÍSMO - CAM.....	112
QUADRO 63 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN) - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL	113
QUADRO 64 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	114
QUADRO 65 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	115
QUADRO 66 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	115

QUADRO 67 -	NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	115
QUADRO 68 -	NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	116
QUADRO 69 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES	117
QUADRO 70 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	118
QUADRO 71 -	NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	118
QUADRO 72 -	NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	118
QUADRO 73 -	NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	119
QUADRO 74 -	RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO	119
QUADRO 75 -	NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	120
QUADRO 76 -	NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	121
QUADRO 77 -	NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	122
QUADRO 78 -	NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL	123
QUADRO 79 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	123
QUADRO 80 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES	124
QUADRO 81 -	NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE.....	124
QUADRO 82 -	NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ.....	124
QUADRO 83 -	NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	126
QUADRO 84 -	NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT	129
QUADRO 85 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU	132
QUADRO 86 -	NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP).....	133
QUADRO 87 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	134
QUADRO 88 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO	134
QUADRO 89 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS - UAA RB	136
QUADRO 90 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS CONFORME O SEXO - UAA RB.....	136
QUADRO 91 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB.....	136
QUADRO 92 -	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE COLETA REALIZADOS - UAA RB	137
QUADRO 93 -	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS - UAA RB	137
QUADRO 94 -	NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA.....	139
QUADRO 95 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	140
QUADRO 96 -	NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	141

QUADRO 97 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	141
QUADRO 98 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL.....	141
QUADRO 99 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	142
QUADRO 100 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA	142
QUADRO 101 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (VACINAS, SOROS E IMUNOGLOBULINAS / - UPA AFONSO PENA	143
QUADRO 102 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA.....	144
QUADRO 103 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA	145
QUADRO 104 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP	150
QUADRO 105 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	152
QUADRO 106 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	152
QUADRO 107 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	152
QUADRO 108 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	153
QUADRO 109 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	154
QUADRO 110 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 1º Q 2021	155
QUADRO 111 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	155
QUADRO 112 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE	155
QUADRO 113 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	156
QUADRO 114 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	156
QUADRO 115 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	157
QUADRO 116 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	157

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	12
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	13
2	POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	14
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	14
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	18
4.1	RECURSOS HUMANOS SEMS SJP	18
4.2	OUVIDORIA EM SAÚDE	21
4.3	SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	26
4.4	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SEMS SJP	28
4.5	PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP	30
4.6	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	31
4.6.1	Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU.....	33
4.6.2	Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – COREME SEMS/SJP	35
4.6.2.1	Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP	37
4.6.3	Edital de Chamamento Público nº 12/2012	38
4.6.4	Edital de Chamamento Público nº 15/2018	38
4.6.5	Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	39
4.7	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP	40
4.7.1	Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	41
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	42
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	42
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	43
5.2.1	Saúde do Idoso.....	44
5.2.2	Saúde da Mulher	46
5.2.3	Serviço de Fisioterapia.....	48
5.2.4	Serviço de Nutrição	49
5.2.5	Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	51
5.2.6	Matriciamento em Feridas	52
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS.....	54
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	54
5.3.1.1	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	55
5.3.1.2	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	55
5.3.1.3	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais	56
5.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	60
5.3.1.5	Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais	62
5.3.1.6	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB).....	68

5.3.1.7	Atenção à Saúde Indígena.....	69
5.3.1.8	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	69
5.3.1.9	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	72
5.3.1.10	Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Leite das Crianças (PLC)	72
5.3.1.11	Direção Técnica Médica do DAS	74
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde	75
5.3.2.1	Ambulatório Sentinela.....	76
5.3.2.2	Odontologia Especializada e de Urgência	77
5.3.2.3	Atividades Assistenciais	80
5.3.2.3.1	Programa de Ostomias.....	81
5.4	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL	82
5.4.1	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD).....	87
5.4.2	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	87
5.4.3	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	88
5.4.4	Centro de Referência do Adolescente (CRA).....	89
6	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	91
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	92
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	92
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	93
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	94
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	95
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	96
6.3.1.1	Farmácias Básicas.....	96
6.3.2	Assistência Farmacêutica nos Serviços de Urgência e Emergência	98
6.3.3	Assistência Farmacêutica nos Hospitalar.....	98
6.3.3.1	Farmácia Hospitalar.....	98
6.3.4	Farmácia Especial Municipal.....	100
6.3.5	Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes	102
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	102
7.1	LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	107
7.2	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP	107
7.3	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA	108
7.4	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)	109
7.5	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM).....	109
7.5.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN	112
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	113
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	113
8.1.1	Vacinação	114
8.1.2	Mortalidade e Nascidos Vivos	115
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	116

8.1.4	PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2020	119
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	120
8.2.1	Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	122
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA	125
8.3.1	Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária	125
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária	125
8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT	127
9	DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA.....	130
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU.....	130
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências - NEU	132
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP	134
9.1.3	Transporte de Pacientes	134
9.1.4	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa	135
10	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA	137
10.1	FARMÁCIA - UPA AFONSO PENA.....	142
10.2	SERVIÇO SOCIAL – UPA AFONSO PENA.....	143
10.3	SERVIÇO DE PSICOLOGIA – UPA AFONSO PENA	145
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)....	146
11.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP.....	147
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	149
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	149
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	149
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	150
11.6	MATERNIDADE	153
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....	156
13	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	157
13.1	FROTA VEICULAR	157
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	157
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	159
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2021	164

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

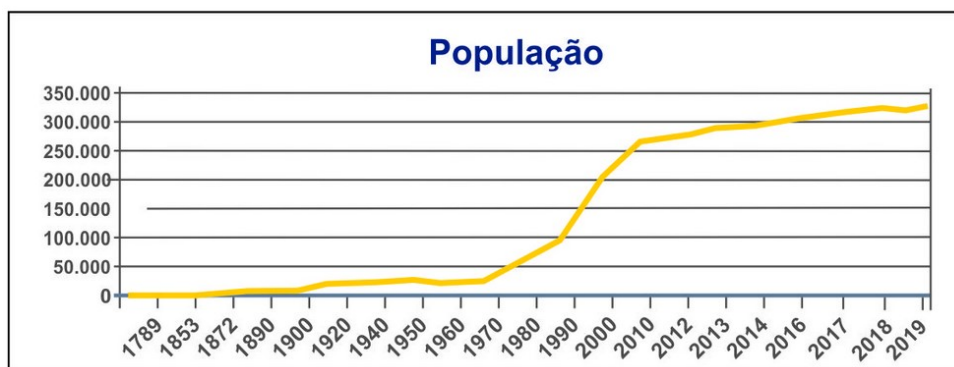
Ressalta-se que durante a confecção do 1º RDQA 2021 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde está enfrentando a pior fase da crise pandêmica da Síndrome Respiratória Aguda – coronavírus 2 (SARS-CoV-2).

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019



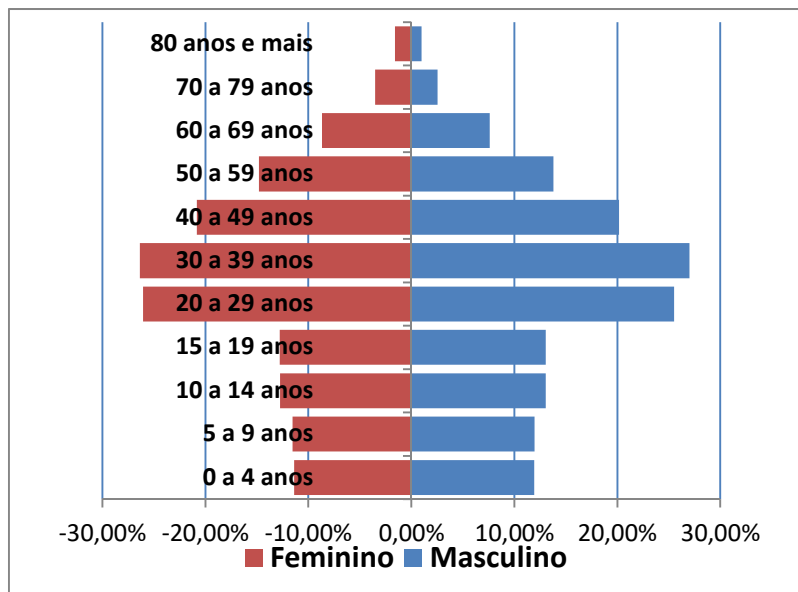
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2020 (IBGE): 329.058			
População ESTIMADA para o ano de 2019 (IBGE): 323.340			
População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.899			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: IBGE e Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE
- Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 24,2% da população brasileira. (ANS, Julho 2019).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Dezembro de 2018, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 34,13%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP)
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);

- Ouvidoria;
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA-RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira (Fisioterapia);
- Unidade de Saúde CAIC com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Morádias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 1º Q 2021

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clín Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Patronato Santo Antonio – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 648 Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU ALFA 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU 800 Victor 22 – CNES: 0617857	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: SCNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Conforme a Lei nº 3.730/2021, que autoriza o Poder Executivo a adquirir vacinas contra o COVID-19, a Prefeitura Municipal assinou o Protocolo de Intenções do Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras (CONNECTAR).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* – Instrumentos de gestão apresentados ou encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2020 em Fevereiro de 2021; Pactuação Interfederativa de Indicadores 2021 em Março 2021 e Relatório Anual de Gestão 2020, também em março de 2021.

Diretriz 13 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Apoiar o CMS/SJP nas fiscalizações e com respostas de solicitação de informações em tempo hábil.* – Em andamento, 32 Ofícios do CMS/SJP foram respondidos pelo Gabinete SEMS/SJP e 16 estão em trâmite interno para resposta.

4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS SJP

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2021
AGENTE ADMINISTRATIVO	165
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	173
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	6
ASSESSOR DE COORDENADOR NA AREA DE SAUDE III	6
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE II	6
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE III	4
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETARIO DE SAUDE	5

ASSESSOR ESPECIAL D	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	14
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	147
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	16
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	76
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	57
BIÓLOGO	3
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	13
CIRURGIÃO DENTISTA	78
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	5
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA AREA DE SAUDE II	2
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	2
ENFERMEIRO	246
ENFERMEIRO PSF	4
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	42
FISIOTERAPEUTA	33
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	37
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	19
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	39
MÉDICO CLÍNICO GERAL	137
MÉDICO GINECO OBSTETRA	37
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	6
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	24
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - TESTE SELETIVO	2
MÉDICO NA ÁREA DE REGULAÇÃO	1
MEDICO NA AREA DE SAUDE PUB. E VIG EPIDE.	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	26
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2

MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	58
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF	12
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	88
NUTRICIONISTA	15
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	4
PSICÓLOGO	24
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	75
SERVENTE MASCULINO	2
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	418
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	17
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	39
TÉCNICO EM SANEAMENTO	19
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	4
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.302
1º Quadrimestre de 2020: 2.352	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

NOTA 2: 67 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Servidores Nomeados	2	1	-	5	23	8
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	5	4	7	6	32	22
Número de Servidores Aposentados	5	9	5	4	9	23

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 5 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Servidores Afastados por pertencerem a Grupos de Risco	4	1	2	5	312	12
Número de Servidores Afastados por Atestados Médicos (Sintomáticos)	99	81	159	122	146	461
Número de Servidores Chamados de Licença Prêmio, Licença sem Vencimento e Férias	3	1	3	2	40	49
Número de Profissionais de Saúde Chamados por Processo Seletivo ou Credenciamento	-	3	25	73	89	101

FONTE: RH SEMS SJP e Departamento Administrativo (Divisão de Contratos).

NOTA: Os servidores chamados (Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Técnicos de Enfermagem, Técnico em Radiologia) foram lotados na Atenção Primária, Laboratório Municipal, UPA Afonso Pena e Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB), HMMSJP, SAMU 192 SJP e Departamento de Promoção e Vigilância.

4.2 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Planilha gerada pelos profissionais para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da PM SJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, são analisados e registrados no Sistema OUVIDORSUS e no IDS SAÚDE.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **578** atendimentos imediatos.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **441** demandas no 1º quadrimestre 2021, sendo **135** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta e **306** demandas foram encerradas no Sistema.

Até o dia 22/04/21, a Ouvidoria estava respondendo pela Central de Informações do COVID-19 (CIC) totalizando 4.601 atendimentos imediatos, mesmo após este período, a Ouvidoria realizou 406 atendimentos imediatos referente ao COVID-19.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Em Julho de 2020, a Ouvidoria em Saúde passou a atender as ligações destinadas à Central de Informações do Coronavírus e no quadrimestre citado foram totalizados **5.007** atendimentos imediatos. Até o dia 22/04/21, a Ouvidoria estava respondendo pela Central de Informações do COVID-19 (CIC) totalizando 4.601 atendimentos imediatos, mesmo após este período, a Ouvidoria realizou 406 atendimentos imediatos referente ao COVID-19.

QUADRO 6 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 1º Q 2021

Mês Destino/Status	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Assistência Farmacêutica	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
CAM	0	0	0	7	2	5	1	0	1	1	1	0	9	3	6
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento Administrativo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	2	1	1
DAS	2	0	2	5	0	5	15	8	7	17	11	6	39	19	20
DPV	21	0	21	9	1	8	10	3	7	11	7	4	51	11	40
Farmácia Especial	1	1	0	4	0	4	1	0	1	1	1	0	7	2	5
GABINETE	0	0	0	1	0	1	3	1	2	23	6	17	27	7	20
HMMSJP	6	0	6	9	2	7	3	0	3	6	2	4	24	4	20
NUTES	0	0	0	3	0	3	3	0	3	1	0	1	7	0	7
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	6	0	6	13	0	13	0	0	0	12	10	2	31	10	21
SAMU	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	1	3	0	3
UBS Afonso Pena	1	0	1	6	0	6	4	1	3	5	3	2	16	4	12
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	2	1	1	4	1	3	3	1	2	2	1	1	11	4	7
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS CAIC	0	0	0	1	0	1	0	0	0	8	7	1	9	7	2
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	2	0	2	1	0	1	0	0	0	3	0	3
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2
UBS Central	1	0	1	2	0	2	2	0	2	1	1	0	6	1	5
UBS Cidade Jardim	0	0	0	3	0	3	2	0	2	1	1	0	6	1	5
UBS Contenda	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Cotia	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Cristal	4	2	2	5	0	5	0	0	0	4	3	1	13	5	8
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	4	0	4	11	6	5	1	1	0	4	3	1	20	10	10
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0
UBS Malhada	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	2	1	1
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	1	0	1	2	1	1	3	1	2	1	1	0	7	3	4
UBS Moradias Trevisan	1	0	1	5	0	5	1	0	1	4	0	4	11	0	11
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Parque da Fonte	4	2	2	19	15	4	4	2	2	5	3	2	32	22	10
UBS Quississana	2	0	2	2	0	2	1	0	1	6	2	4	11	2	9
UBS Riacho Doce	2	0	2	10	0	10	4	3	1	0	0	0	16	3	13
UBS São Marcos	6	0	6	1	0	1	1	1	0	1	1	0	9	2	7
UBS Veneza	1	0	1	3	0	3	4	0	4	3	3	0	11	3	8
UBS Xingu	0	0	0	3	0	3	1	0	1	3	1	2	7	1	6
Unidade de Atendimento Avançado RB	1	0	1	5	0	5	13	0	13	4	4	0	23	4	19

UPA	4	0	4	3	0	3	4	0	4	1	1	0	12	1	11
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	72	6	66	149	28	121	86	22	64	134	79	55	441	135	306
Total de Demandas Geradas: 441															
1º Quadrimestre de 2020: 375															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 7 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 1º Q 2021

Mês Destino/Status	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Assistência Farmacêutica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CAM	0	0	0	2	2	0	0	0	0	1	0	1	3	2	1
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
DAS	0	0	0	0	0	0	8	8	0	11	0	11	19	8	11
DPV	0	0	0	1	1	0	3	3	0	7	0	7	11	4	7
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
GABINETE	0	0	0	0	0	0	1	1	0	6	0	6	7	1	6
HMMSJP	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	0	2	4	2	2
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10	10	0	10
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	3	4	1	3
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	4	3	1
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7	7	0	7
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	5	2	3
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	0	0	0	6	6	0	1	1	0	3	0	3	10	7	3
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Martinópolis	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	3	2	1
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Parque da Fonte	2	2	0	15	15	0	2	2	0	3	0	3	22	19	3
UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	3	3	0
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	2	1	1
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3	0	3
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Unidade de Atendimento Avançado RB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4	0	4

UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
2ª Regional de Saúde do Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6	6	0	28	28	0	22	22	0	79	0	79	135	56	79	
Total de demandas pendentes: 56																
1º Quadrimestre de 2020: 93																

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

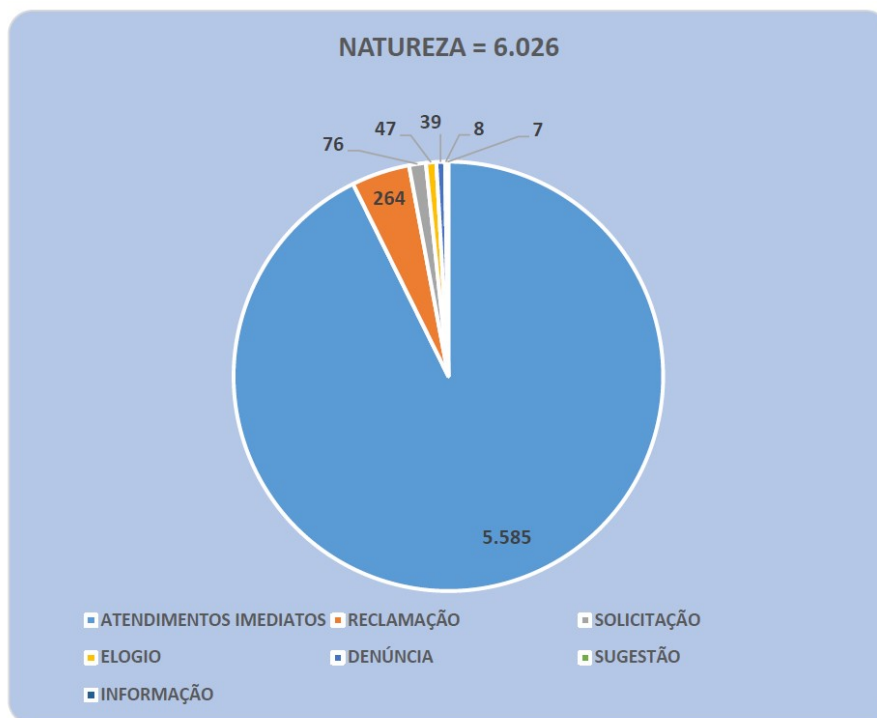
QUADRO 8 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2021

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	2	1	1
Departamento da UPA	4	0	4	3	0	3	4	0	4	1	1	0	12	1	11
Departamento de Atenção à Saúde	31	5	26	90	23	67	47	18	29	72	46	26	240	92	148
Departamento de Assistência Farmacêutica	2	1	1	5	0	5	1	0	1	1	1	0	9	2	7
Departamento de Promoção e Vigilância	21	0	21	12	1	11	13	3	10	12	7	5	58	11	47
Departamento de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento de Regulação em Saúde	6	0	6	20	2	18	1	0	1	13	11	2	40	13	27
Departamento de Urgência	1	0	1	8	0	8	14	0	14	5	4	1	28	4	24
Gabinete	0	0	0	1	0	1	3	1	2	23	6	17	27	7	20
HMMSJP	6	0	6	9	2	7	3	0	3	6	2	4	24	4	20
SESA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	72	6	66	149	28	121	86	22	64	134	79	55	441	135	306

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

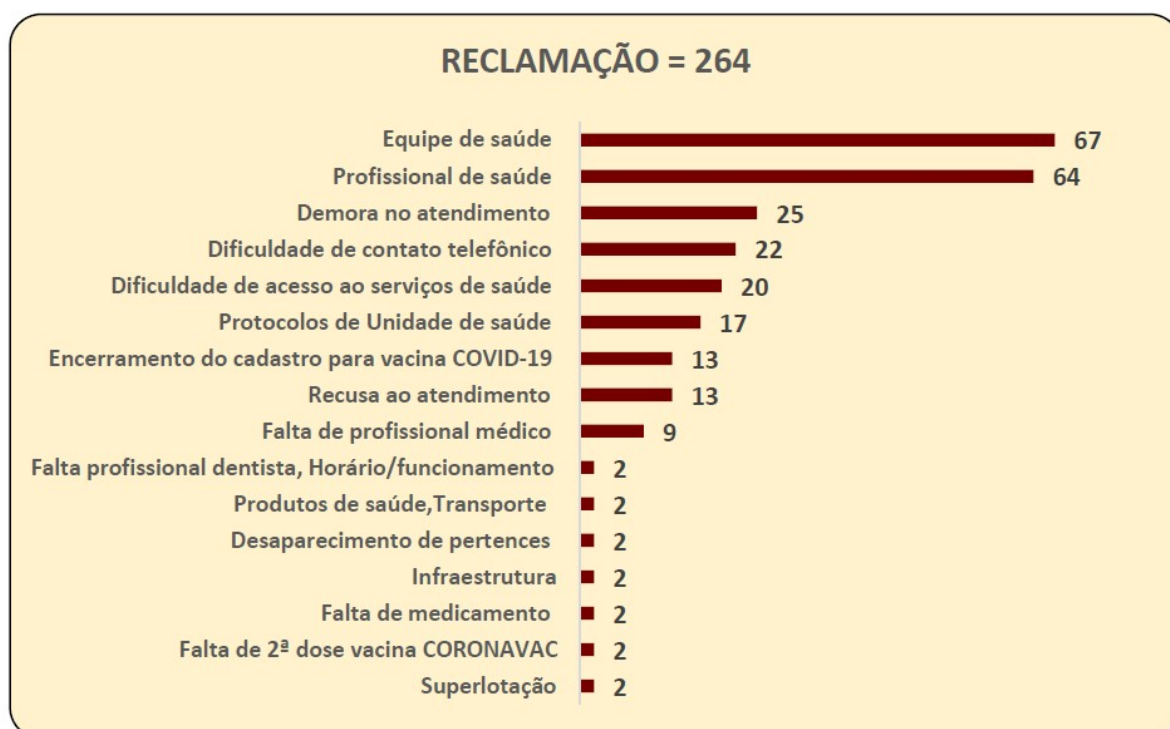
LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP



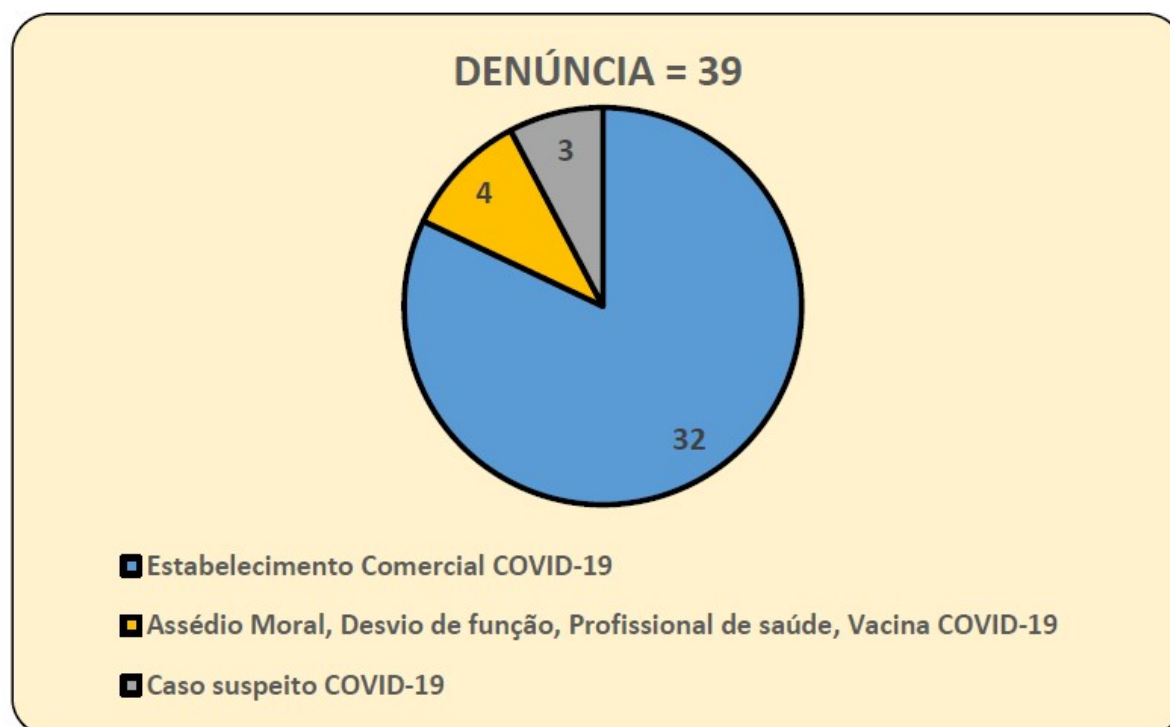
Fonte: IDS Saúde/Ouvidor SUS

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

4.3 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA) visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 1º Quadrimestre de 2021, destacamos as seguintes:

AUDITORIA ANALÍTICA

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Desafios: Recursos Humanos.

QUADRO 9 - AUDITORIAS REALIZADAS - 1º Q 2021

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	-	-	-	-	-
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	1	2	-	8	3
Atendimentos Tratamento fora do Domicílio (TFD)	-	1	1	1	3	3
Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Alticlin, Medimagem e Ultradiagnose)	331	455	470	420	1.673	1.676
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	494	236	752	425	2.047	1.907
Autorização de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	833	942	998	925	3.582	3.698
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames - Procedimentos cirurgicos) / Alto custos	29	44	43	45	1.098	161
TOTAL	1.687	1.679	2.266	1.816	8.411	7.448

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

NOTA: Auditoria de rotina *in loco* nos Prestadores e UBS não foram realizadas devido diminuição no quadro de funcionários.

QUADRO 10 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Inclusões de Estabelecimentos	5	5	4	2	4	16
Exclusões de Estabelecimentos	-	-	-	-	1	-
Inclusões de Profissionais de Saúde	40	61	65	60	271	226
Exclusões de Profissionais de Saúde	13	21	14	42	103	90
Reativação de Estabelecimentos	-	-	1	-	-	1
TOTAL	58	87	84	104	379	333

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 11 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	20	18	16	25	102	79
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	5	1	1	3	16	10
Processos de Demanda Jurídica	-	-	-	-	11	-
TOTAL	25	19	17	28	129	89

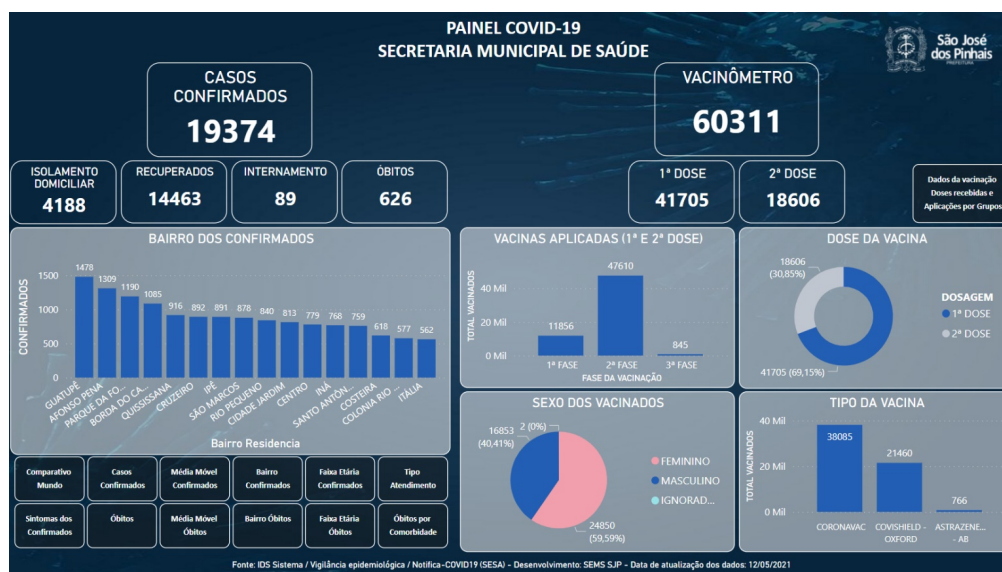
FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

4.4 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

O Setor de Tecnologia de Informação (TI) da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS. Também responsável por mapear os dados estratégicos da gestão para tomada de decisão.

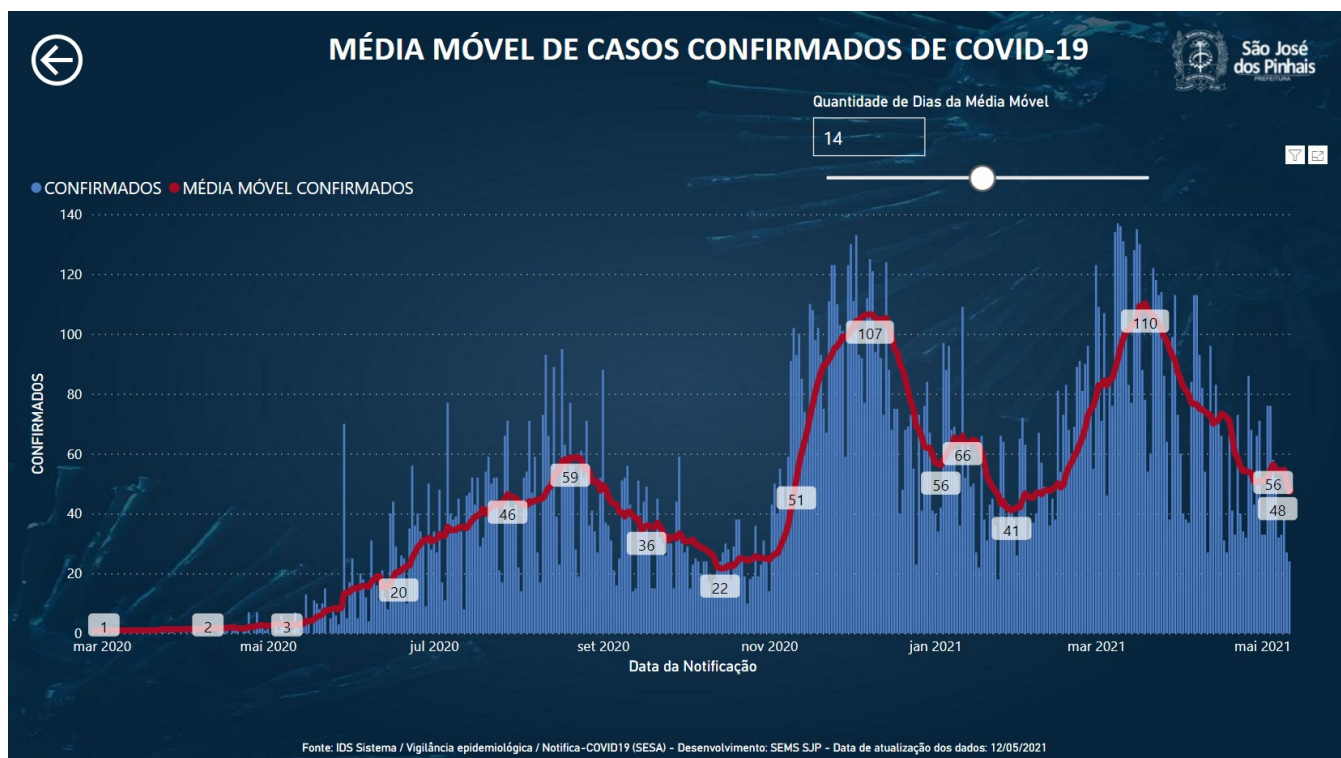
Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram elaborados painéis de dados, em parceria com a Divisão de Epidemiologia do Município, onde estão disponíveis para a gestão e para a população os dados epidemiológicos referentes ao COVID-19. O painel pode ser encontrado na página <http://coronavirus.sjp.pr.gov.br> – Acessar painel COVID-19. O painel conta com 14 páginas de dados epidemiológicos da COVID-19 e vacinação no Município. / Também foram elaborados formulários de pré-cadastro da vacinação, para que a gestão possa mapear e estruturar a vacinação da COVID-19 no Município, estimando a população, evitando aglomeração.

FIGURA 1 – PAINEL COVID-19



FONTE: TI – SEMS

GRÁFICO 6 – MÉDIA MÓVEL DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 – DE MARÇO 2020 ATÉ MAIO (PARCIAL) 2021



FONTE: TI – SEMS

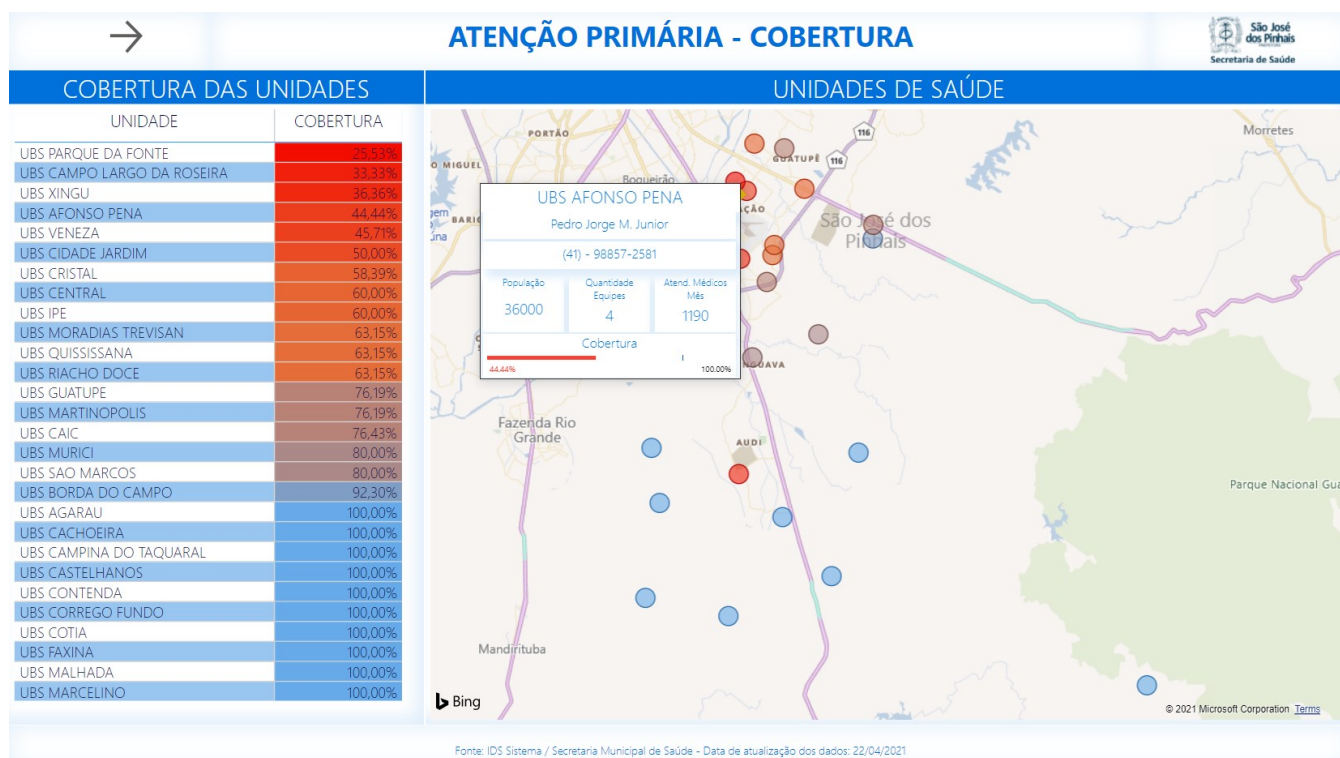
FIGURA 2 – PAINEL DE PRÉ-CADASTRO PARA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19



FONTE: TI – SEMS

Avanços e Conquistas: Foi adquirida a licença do software POWERBI, onde foi possível desenvolvimento de painéis de dados para a gestão, para controle de vacinação, leitos, atendimento, cobertura da atenção primária, entre outros. Assim, o Sistema de Informação do Município apresenta os registros de vacinação integrando ao Sistema do Ministério da Saúde, oportunizando a análise de dados pela gestão, e a migração de dados obrigatório junto ao Governo Federal.

FIGURA 3 – PAINEL DE COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – ABRIL 2021



FONTE: TI – SEMS

4.5 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP

Em consideração a Diretriz 11 – Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

A atual composição conta com servidores representantes das funções de Agente Administrativo (HMMSJP), Técnico em Higiene Dental (HMMSJP), Agente Administrativo (Cargo Jurídico SEMS SJP), Médico Veterinário (Coordenadora Geral do PCCS-SUS SJP - UVZ), Enfermeiros (UBS, Gabinete SEMS SJP e Vigilância Sanitária), Agente Administrativo (Cargo em Recursos Humanos - SEMS), Atendente de Consultório Dentário (DAS), Farmacêutico (Vigilância Sanitária), Cirurgião-Dentista (Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais – SINSEP - UBS) e

Motorista (Cargo de Condutor de Veículo de Emergência Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais – AFPM - SAMU).

Avanços e Conquistas: Encaminhamento de Ofício/Memorando para a Secretaria Municipal de Saúde solicitando posicionamento da atual gestão quanto ao PCCS.

4.6 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Escolas de Saúde Pública são instituições públicas, que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) presta ações administrativas e acadêmicas contínuas para 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 03 Instituições de Ensino de Nível Superior, 11 Programas de Residência e 01 Comitê de Ética em Pesquisa, totalizando, atualmente com a suspensão de campos de estágios de nível técnico devido ao COVID-19, cerca de 450 estudantes da educação continuada de diferentes níveis (Residência, Internato de Medicina e demais cursos de nível superior e médio) e corpo docente de cerca de 160 profissionais servidores municipais.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011 a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem em parceria com instituições de ensino, além de prever o pagamento bolsas para residentes e preceptores de residência.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) hoje é composta pela Divisão de Coordenação da Escola Municipal de Saúde e Divisão de Educação em Saúde, que respondem à Direção Geral da SEMS SJP (Decreto Municipal nº 3.350, de 26 de março de 2019), mas também compreende como extensão da ESP/SJP o Núcleo de Educação em Urgências e Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal, além das atividades de matriciamento (Odontologia Especializada, Saúde Mental e Feridas).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Empréstimo do veículo Fiat Doblò (Frota 994) para o HMMSJP nês de abril de 2021 para apoio das atividades / Apoio diário ao Departamento de Apoio Jurídico e Controle e Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitações (SERMALI) no processo de credenciamento de

profissionais de saúde para combate ao COVID-19 até o mês de março 2021 / Vacinação dos Profissionais da Escola de Saúde, Residentes e Estudantes em campo de estágio prático.

Avanços e Conquistas: Reunião com Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) para criação de Edital para seleção de servidores para realização de Pós-Graduações e Cursos / Retorno das atividades dos estágios curriculares de nível médio e superior / Edição do 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2020 / Edição do Relatório Anual de Gestão 2020 / Edição da Pactuação Interfederativa de Indicadores 2021 / Organização da Audiência Pública da Saúde (25/02/2021) / Parceria por meio de Termo de Convênio com o Instituto Federal do Paraná (IFPR – Curso Técnico de Enfermagem) / Parceria por meio de Termo de Cooperação Técnica com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP – Curso Técnico de Enfermagem e Técnico em Radiologia) / Reunião para futura parceria com o Centro Universitário Internacional (UNINTER SJP) e Universidade CESUMAR (UNICESUMAR) e Centro Universitário Claretiano / Edição de um novo Edital de Credenciamento de Instituições de Ensino (Em avaliação pelo Departamento Jurídico – Memorando ESP/SJP nº 06/2021) / / Reuniões de implantação de Núcleo de Educação Permanente (DAS - Odontologia, Saúde Mental, Fisioterapia e Medicina) / Organização do processo seletivo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Urgência e Emergência / Aula inaugural e semana de integração dos novos residentes (fotos para crachá, acesso aos sistemas da prefeitura, orientações quanto a regimento e folha ponto) / Realização da formatura dos residentes médicos e multiprofissionais / Realização de Processo Seletivo do Programa de Residência Médica em Pediatria / Solicitação de parceria pela Universidade Positivo (UP – Residência em Odontologia) / Resolução da diligência do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade / Recebimento de dois servidores com Doutorado para estruturação dos projetos de pesquisa e ensino / Organização de vídeos educativos para o Matriciamento de Feridas / Cadastro no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Grupo Multiprofissional de Pesquisa em Saúde da SEMS SJP / Início das Inspeções nos campos de estágio curricular (HMMSJP) / Realização de visita técnica ao Hospital Erasto Gaertner (Erastinho – vínculo de novo campo da Residência Médica em Pediatria) / Conquista junto ao Ministério da Educação uma vaga extra para a psiquiatria e para a Clínica Médica.

Desafios: Finalizar um Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público do ano de 2009 (documentos encontrados nas dependências da ESP/SJP em dezembro de 2020) / Reestruturar o Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia (pouca procura no processo seletivo e desistência dos selecionados, não foram matriculados R1 em 2021 e inúmeros relatos de mau atendimento pelos Médicos Residentes) / Adequação dos campos de estágio externo do Programa de Residência Médica em Pediatria (Município de Araucária) / Efetivar a eleição dos representantes de Turma dos Programas de Residência Médica e participação das reuniões da COREME SEMS/SJP / Utilizar a estrutura física disponível (rede hidráulica e elétrica antiga, infiltração em diversas paredes, duas salas de aula pequenas, biblioteca que comporta somente quatro pessoas e o único espaço amplo que serve de auditório é a garagem, sem ventilação ou janelas) / Suspender as atividades (Oficinas e Cursos) presenciais devido ao COVID-19 / Adequar as atividades teóricas das residências em encontros à distância / Reorganizar os campos de atividades práticas dos residentes em meio à pandemia por COVID-19 (afastamento de residentes e preceptores) / Criar um Regimento Interno da ESP/SJP / Estabelecer a Política Municipal de Educação Permanente (PMEPS) como norteadora do ensino / Controlar o ingresso de estudantes recebidos para estágio externo ou estágio obrigatório e não-obrigatório, conforme a Lei Municipal nº 1.660/2010 / Capacitar os Recursos Humanos da ESP/SJP para o perfil acadêmico administrativo / Criar Comitê Gestor do

Sistema Municipal Saúde Escola e Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (COGESEP) / Alterar a Lei Municipal nº 21/2005, que cria o Emprego Público, mas não prevê pagamento de bolsa preceptoria (Memorando nº 126/2020- ESP/SJP) / Confeccionar crachás para estudantes do Internato de Medicina e Estágios Externos (compra de impressora já solicitada) / Investir em um Sistema de Informação para o apoio da medicina baseada em evidências / Investir em sistema de cursos variados *online* em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEMPLADE) e SEMARH / Estabelecer o processo de compras e contratos na ESP/SJP.

Ações Realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz nº 5 - Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Formalizar parceria com Instituições de Ensino Superior para atividades de prevenção e promoção em saúde bucal* – Em andamento, com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Diretriz nº 11 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Credenciamento do Hospital e Maternidade São José como Hospital de Ensino* – Em andamento, processo de habilitação suspenso pelo Ministério da Saúde. Por meio da Portaria nº 516, de 11 de setembro de 2020, foi criada a Comissão Gestora para Certificação do HMSJP em Hospital Ensino. Assim, após as reuniões da Comissão e levantamento de documentos, foi assinado o Ofício nº 1.625, de 23 outubro de 2020, mas o documento ainda não foi entregue em Brasília-DF (aguarda-se orientação da atual gestão municipal).

4.6.1 Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos seres humanos, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam **16 vagas anuais**, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2021 optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência para adequação do campo prático.

No 1º quadrimestre de 2021, os **23 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS Parque da Fonte, UBS Cidade Jardim, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **53 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Os residentes permaneceram nos campos práticos realizando ações de cuidado vinculadas diretamente a pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19. As Unidades de Saúde sofreram alteração no fluxo de atendimento e algumas realizaram atendimentos exclusivos a pacientes sintomáticos.

Os residentes de Enfermagem, do Programa de Urgência, foram direcionados para atuação na UPA Afonso Pena, Unidade de Atendimento Avançado, Hospital Municipal São José (UTI Geral, Pronto Socorro e UTI Covid), a pedido dos diretores de departamento. Isso ocorreu por conta do aumento do número de casos e internações no Município.

Avanços e Conquistas: Os residentes têm buscado alternativas online para realizar as atividades de cunho educativo a comunidade / Mesmo com a Pandemia, as aulas teóricas foram mantidas, de forma online / Houve ajuste de um novo campo para o Serviço Social, a Unidade de Atendimento Avançado – Rui Barbosa (UAA) / Realização de rodas de conversa com os servidores do SAMU e da Unidade de Atendimento Avançado / Os Trabalhos de Conclusão de Residência estão sendo direcionados para projetos de intervenção. / Realização de Plantão Psicológico (pelos residentes de Psicologia) para servidores que atuam na linha de frente no combate à Pandemia.

Desafios: Com o aumento no número de casos de COVID-19 as Unidades de Saúde sofreram alterações nos fluxos e atendimentos de pacientes e residentes mantiveram-se nos locais e prestaram atendimento conforme orientações das Unidades e preceptores / Atraso no pagamento de bolsa regular e referente à bonificação do Brasil conta comigo por meio do Ministério da Saúde / Suspensão do uso contínuo de ferramentas de reunião online pelo HelpDesk, o que por vezes dificulta as aulas online.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREMU à Comunidade: Orientação sobre uso da insulina de caneta.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREMU aos Servidores: Rodas de Conversa e Plantão Psicológico.

Atividades Educativas Atendidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU: I Congresso On-Line Nacional De Ciências & Saúde (ICONCS) - Múltiplos Olhares Sobre A Saúde da Pessoa Idosa em Tempos De Pandemia (AVASUS) / Autocuidado: como apoiar a pessoa com diabetes (AVASUS) / COVID-19: protocolo de manejo clínico do coronavírus na atenção Primária à Saúde (AVASUS) / Pré-Natal e Puerpério em tempos de pandemia da COVID-19 / Vacinação COVID-19 / I Jornada Paranaense de educação permanente em saúde: desenvolvimento da força de trabalho do SUS no contexto da COVID-19 / Abordagem ao recém-nascido / Curso de Extensão Universitária na modalidade de Difusão: Noções básicas de metanálise e ferramentas de análise qualitativa para revisões sistemáticas / Simpósio pela Saúde Pública: "por um SUS do tamanho do povo brasileiro / Treinamento de manejo da parada cardiorrespiratória (1º dia - Curso de Interpretação de Exames Laboratoriais - Interpretando a Série Vermelha; 2º dia - Curso de Interpretação de Exames Laboratoriais - Aplicação Clínica da Série Vermelha) / Os primeiros mil dias de ouro da criança e impactos na saúde futura /

Simpósio Nacional em Vacinas da Rede D'Or São Luiz; Fármacos em cenário de escassez / Ciclo de palestras Interligas PR - (In)visibilidade na odontologia: discutindo as desigualdades.

QUADRO 12 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
SAÚDE DA FAMÍLIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	263	541	458	470	1.732
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	647	1.107	1.254	1.145	4.153
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10	FICHA DE ATENDIMENTO	538	648	642	994	2.822
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	96	106	19	206	427
Total	23		1.544	2.402	2.373	2.815	7.402

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

4.6.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – COREME SEMS/SJP

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 30 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Área Cirúrgica Básica (duração de dois anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 1º quadrimestre de 2021, **70 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade Municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES, UPA, UBS Campina do Taquaral e UBS Quississana. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME foi de cerca de **120 médicos servidores municipais** (Supervisores ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Programa de Residência Médica em Clínica Médica direcionada ao atendimento de pacientes com COVID-19.

Avanços e Conquistas: Implantação do Serviço de Atenção aos Transtornos Alimentares (ATA) pelo Programa de Residência Médica em Psiquiatria / Telemedicina (Psiquiatria e MFC).

Desafios: Aumentar o número de bolsas preceptoria / Implantar sala de simulação cirúrgica na ESP/SJP / Dificuldade com articulação da rede / Ausência de Ambulatório de Ortopedia e Traumatologia / Não realização de cirurgias eletivas devido ao COVID-19 / Necessidade de Credenciamento do PRM em Ortopedia e traumatologia na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia / Compra da Plataforma (*Meet e Zoom*) / Sala de estudos disponível para os residentes.

QUADRO 13 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	312	319	411	329	1.371
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	147	39	84	121	391
CIRURGIA GERAL	3	FICHA DE ATENDIMENTO	1.267	2.031	2.843	1.403	7.544
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	302	502	747	504	2.055
CLÍNICA MÉDICA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	6.868	4.982	12.118	15.458	39.426
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.549	1.259	1.301	1.289	5.398

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	4.366	3.758	5.022	5.096	18.242
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	3.547	3.217	3.646	3.706	14.116
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	4	FICHA DE ATENDIMENTO	111	78	153	134	476
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	215	83	431	375	1.104
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	4	FICHA DE ATENDIMENTO	5.287	5.669	3.934	2.885	17.775
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2.070	2.061	1.284	1.023	6.438
PEDIATRIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	1.861	1.585	2.094	3.242	8.782
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	447	513	447	639	2.046
PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRURGICA BÁSICA	4	FICHA DE ATENDIMENTO	4.397	2.030	2.358	3.185	11.970
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	656	598	464	618	2.336
PSIQUIATRIA	8	FICHA DE ATENDIMENTO	429	402	555	562	1.948
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	440	402	567	587	1.996
Total	70		34.271	29.528	38.459	41.156	143.414

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. /

Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: Alguns Programas de Residência Médica foram afetados diretamente pela crise pandêmica por COVID-19, pois alguns serviços foram suspensos (Exemplo: Cirurgias Eletivas).

4.6.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio de Médicos Residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Municipal de Araucária; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; e Instituto de Neurologia de Curitiba.

4.6.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

As Instituições de Ensino credenciadas ao Edital têm acesso a campos de estágio obrigatório atualmente em nível técnico e superior.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem: UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê e UBS Moradias Trevisan (Total de 05 Alunos);
 - Curso de Biomedicina: Laboratório Municipal (02 alunos).
 - Curso de Psicologia: CAPS-AD, CAPS-TM e HMMSJP (Total de 16 alunos).

- ✓ Centro de Educação Menna Barreto
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (42 alunos).

- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (46 alunos).

- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (0 alunos).
 - Observação: O curso está atualmente suspenso devido à pandemia por COVID-19.

- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (0 alunos).
 - Curso Técnico em Radiologia: HMMSJP (0 alunos).
 - Observação: Convênio assinado recentemente, 23/04/2021.

- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (0 alunos).
 - Observação: O curso está atualmente suspenso devido à pandemia por COVID-19.

- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÀ (UNINGÀ)
 - Curso de Nutrição: UBS Borda do Campo, UBS Cristal e UBS Martinópolis (Total de 03 alunos).

4.6.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, CAPS TM, CAM, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Marcelino (203 alunos em rodízio).

4.6.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019. Está vinculado à Escola de Saúde Pública – SJP, por sua vez subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade” (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O Comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Aprovação de projeto *ad referendum*, conforme orientação de carta circular da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) - Orientações para Condução de Pesquisas e Atividade dos CEP Durante a Pandemia Provocada pelo Coronavírus SARS-Cov-2, publicado em Brasília, 09 de maio de 2020. De acordo com a carta circular, no item 2.1.3 - A Plataforma Brasil replicará o protocolo de pesquisa para os centros participantes cadastrados, cabendo aos pesquisadores responsáveis encaminharem as réplicas dos protocolos aos respectivos CEP. Caberá aos CEP emitirem parecer *Aprovado* com a seguinte redação no campo Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações: Este Comitê de Ética em Pesquisa considera o presente protocolo de pesquisa *Aprovado* de acordo com o parecer consubstanciado emitido pela CONEP.

Avanços e Conquistas: Foram realizadas três reuniões, sendo a de março direcionada ao representante de usuário para planejamento de material educativo a ser distribuído à comunidade.

Desafios: Em virtude da pandemia, houve membros relatores que necessitaram de afastamento, assim como a secretaria do CEP.

QUADRO 14 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	-	1	1	1	2	3
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	1	5	5	5	6	16
Número de Submissões Em Análise	1	5	5	5	6	16
Número de Submissões Aprovadas	1	1	4	4	-	10
TOTAL	3	12	15	15	14	45

FONTE: CEP-SEMS/SJP

4.7 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

QUADRO 15 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	1	1	1	2	3
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	-	1	1	-	1	2
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	-	2	5	-	6	7
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	31	26	18	12	64	87

Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	13	20	29	25	65	87
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde).	-	-	-	-	31	-

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4.7.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde (CLS/SJP) de São José dos Pinhais são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos Conselhos Locais de Saúde esta restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP com Resolução já publicada em Diário Oficial são:

- I – Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Borda do Campo (abrangendo Martinópolis);
- III - Conselho Local de Saúde CAIC / Xingu;
- IV - Conselho Local de Saúde Centro;
- V – Conselho Local de Saúde Cotia (abrangendo Agarau, Cachoeira, Marcelino e Campina do Taquaral);
- VI – Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- VII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- VIII - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- IX - Conselho Local de Saúde Ipê;
- X - Conselho Local de Saúde Murici (abrangendo Malhada);
- XI - Conselho Local de Saúde Quississana / Riacho Doce;
- XII - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XIII - Conselho Local de Saúde São Marcos Rural (abrangendo Contenda, Campo Largo da Roseira, Faxina, Córrego Fundo e Castelhana);
- XIV - Conselho Local de Saúde Veneza (abrangendo Moradias Trevisan).

QUADRO 16 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	-	-	-	Novo Item	-
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	-	-	-	-	Novo Item	-
Número de Memorandos Emitidos	2	-	-	3	Novo Item	5

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

O Núcleo Administrativo faz parte do Departamento de Atenção à Saúde, foi criado em 2017 com a finalidade de otimizar aquisições de equipamentos insumos e recursos humanos e suporte nas questões jurídicas demandadas pelo Departamento Jurídico da Secretaria Municipal de Saúde

Dentre todas as ações o Núcleo tem o objetivo de:

- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos.
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas às demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos- férias, licenças, atestados, faltas, transferências, etc.
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida.
- ✓ Administrar, controlar, otimizar e orientar o uso dos recursos financeiro.
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos.
- ✓ Monitorar indicadores
- ✓ Manter CNES atualizado
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida.
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas.
- ✓ Elaborar e monitorar relatório

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Aquisição de insumos, materiais e equipamentos para o enfrentamento ao COVID-19 (Exemplos: máscara, avental, touca, álcool, refrigeradores, computadores, telefones e outros) / Contratação de profissionais de saúde.

Avanços e Conquistas: Manutenção dos estoques de material de consumo das Unidades que fazem parte do DAS.

Desafios: Dificuldade de compra de insumos e equipamentos em virtude da necessidade de Processos Licitatórios / Burocracia na liberação de contratos / Recursos Humanos / Dificuldade no processo do Sistema do CNES (Ministério da Saúde) com relação ao registro / Aumento em 27% dos usuários para material de distribuição gratuita, a grande maioria em virtude de sequelas do COVID-19.

Material Adquirido / Recebido: 08 carrinhos de emergência / 38 esfigmomanômetros de pedestal / 06 refrigeradores / Recebimento de 06 refrigeradores por meio de doação (Empresa Eletrolux) / 03 computadores / 03 macas com proteção lateral / 01 maca hidráulica / 200 aparelhos telefônicos.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

Planejar em saúde é essencial para a organização dos processos e o desempenho das atividades de forma eficiente. Isso inclui a gestão de recursos e equipe, proporcionar um atendimento de qualidade, entre outros fatores.

Sendo assim o Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento se torna responsável pela implantação e implementação de políticas públicas em saúde na instância da Atenção Primária, monitora e analisa as metas pactuadas dos novos indicadores de saúde estipulados pelo novo modelo de financiamento do Governo Federal (Previne Brasil) e participa na elaboração das estratégias para o alcance dessas metas. Criando, analisando e desenvolvendo fluxos para a rede.

O Núcleo atua como apoio no controle e intervenções necessárias aos processos de trabalho das UBS e na emissão de documentos para respostas jurídicas tal como colabora na elaboração de novas leis para a saúde pública. Também participa de comitês e comissões de promoção e prevenção em saúde e faz a ponte entre atividades oficializadas a serem implantadas nas demandas das unidades básicas de saúde do Município.

Responsável pelo credenciamento de equipes de saúde junto ao Ministério da Saúde e gerenciamento do Projeto Mais Médicos.

Está dando continuidade nos estudos de territorialização no Município, com foco nas vulnerabilidades, na promoção e no acesso à saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Devido ao aumento do número de casos de pacientes contaminados com o COVID-19 e seus agravamentos, foi implantado um fluxo de atendimento (temporário) com horário estendido (07 às 19h) em 06 Unidades de Saúde (Borda do Campo, Cachoeira, Cristal, São Marcos, Veneza e Xingu) e Unidade Parque da Fonte funcionando até às 22h de domingo a domingo, onde todos os atendimentos dessas unidades são voltados a casos de Sintomáticos Respiratórios leves e Urgências leves, objetivando dar apoio aos atendimentos da UPA Afonso Pena, Unidade de Atendimento Avançado e Hospital Municipal e Maternidade São José dos Pinhais, com coleta de RP-PCR quando necessário exceto na UBS Cachoeira / Atualizado os fluxos e protocolos no combate ao novo Coronavírus, como foco na orientação da população e saúde do servidor.

Avanços e Conquistas: Disponibilizado pelo Ministério da Saúde os Relatórios de produção do 3º Quadrimestre de 2020, onde podemos fazer uma ampla análise das metas pactuadas e traçar estratégias para

aumento dos indicadores / Melhorias no Sistema de Informação / Implementação de serviços e procedimentos, que permitam a melhoria dos registros em prontuário eletrônico e a análise dos relatórios colabore para os processos de trabalho tornando-os mais eficazes / Credenciamento de duas equipes de ESF / Implantação do Programa Saúde na Hora Simplificado na UBS Afonso Pena.

Desafios: Devido ao momento Sanitário, houve a necessidade de uma readequação temporária nos atendimentos em todas as Unidades de Saúde, onde em 07 unidades ficaram destinados aos casos de Sintomáticos Respiratórios leves e Urgências leves e as demais unidades tiveram que absorver as demandas programadas atendidas por essas unidades / Recursos Humanos (afastamentos que tiveram que ser supridos pelo pessoal efetivo ocasionando sobrecarga de trabalho) / Dificuldade de reposição dos profissionais nos serviços das Unidades Básicas de Saúde, necessitando vários remanejamentos de pessoal para dar suporte / Escalas semanais para suporte de atendimento em horário estendido nas unidades, finais de semana e feriados.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: realizados treinamentos voltados ao tema da Covid-19, para as UBS através de orientações aos coordenadores em reuniões

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Lives junto ao Ministério da Saúde, CONASEMS, Secretaria do Estado do Paraná e Cursos Online.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 1 – Ação nº 1 – Meta 1.7 – *Reformar e Ampliar a UBS Riacho Doce (com adequação para reuniões, grupos e afins)* – Em andamento, ampliação da UBS Riacho Doce.

Diretriz 1 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Reformar a UBS Ipê* – Em andamento, reforma e ampliação da UBS Ipê.

Diretriz 1 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Expandir o horário de atendimento até a noite de 1 (uma) Unidade Básica de Saúde* – Realizado, US Afonso Pena com funcionamento até às 22h, neste momento sanitário, inscrito no programa Saúde na Hora emergencial e recebido recurso do Ministério da Saúde.

Diretriz 1 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na área da Atenção Primária em Saúde* – Em andamento, mantido o processo de credenciamento e processo de contratação temporária em virtude da Pandemia.

Diretriz 1 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar estudo quanto à viabilidade do agendamento via telefone, aplicativo ou internet* – Em andamento, finalizado estudo de projeto piloto para agendamento de consultas, via telefone ou aplicativo, neste momento em fase de prática da proposta (necessidade de apresentação ao CMS/SJP).

5.2.1 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná. Nesse sentido, a Linha Guia da Saúde do Idoso 2017 pode ser considerada não somente um importante material orientador do trabalho na atenção primária, mas também um rico instrumento de estudo, na forma de um verdadeiro compêndio de geriatria e gerontologia, cuja didática com a qual foi redigido convida à leitura e ao aprofundamento nos assuntos abordados.

A proposta é que o Modelo de Atenção ao Idoso tenha como foco a identificação de riscos potenciais. Ao monitorarmos a saúde em vez da doença, direcionamos o investimento dos recursos do sistema de saúde para uma intervenção precoce, o que resulta em chances mais generosas de reabilitação e em redução do impacto na

funcionalidade. A identificação e o tratamento de doenças continuam sendo objetivos, mas isso não basta. Conhecer como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Neste sentido, o Município vem trabalhando no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuam para a saúde dos idosos.

Atualmente em São José dos Pinhais os idosos são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

De acordo com os dados do IBGE o município tem estimado 34 mil idosos. Estes possuem acesso as Unidades com priorização de atendimento conforme Estatuto do idoso e Recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017. De março/2021 a abril 2021 foram vacinados idosos e atendimentos na UBS

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos fluxos e protocolos no combate ao novo Coronavírus para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) / Realização de orientações e testagem para COVID-19 em ILPI (SWAB) / Realização de monitoramento dos casos positivos, orientação quanto a isolamento e aplicação da vacina Pneumo 23 em idosos acamados.

Avanços e Conquistas: Início de reuniões do Conselho Municipal do Idoso que estavam parada devido à pandemia. Última reunião realizada em 22/04/2021 / Realização de Visita Domiciliar ao idoso de risco / Vacinação em domicílio / Entrega de medicação em domicílio / Entrega de equipamentos de ostomia em domicílio / Entrega de guias de consultas e exames em domicílio / Coleta de exames laboratoriais em domicílio, / Implantação do agendamento para idosos na UBS para Afonso Pena / Planejamento da aplicação da vacina Influenza em idosos.

Desafios: Recursos Humanos para monitorar e acompanhar o Saúde do Idoso.

Material Adquirido/Recebido: Otoscópio / Esfigmomanômetro.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade Idosa: Orientação para as pessoas sob cuidados relacionados ao COVID-19.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Treinamento com representante do DAS e COSEMS-PR sobre o monitoramento de idosos hipertensos e diabéticos em 27/04/2021. / Vacinação do COVID-19 para os idosos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 6 - Ação nº 1 – Meta 1.2 – *Realizar estudo quanto à possibilidade de agendamentos de consultas e exames, agendamento por telefone e outras mídias para idosos* – Realizado, implantado com sucesso o agendamento para os idosos via aplicativo, procura-se expandir para outras UBS.

Diretriz 6 - Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Realizar capacitação anual com servidores sobre o Estatuto do Idoso* – Em andamento, iniciado planejamento para realizar capacitação sobre o Estatuto do Idoso através de reunião por aplicativo ou apresentação gravada em vídeo.

Diretriz 6 - Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar capacitações com profissionais de saúde da rede sobre saúde do idoso* – Em andamento, capacitação sobre a estratificação dos idosos agendada para junho de 2021.

Diretriz 6 - Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar capacitação com os ACS sobre o envelhecimento ativo* – Em andamento, capacitação de ACS sobre o Envelhecimento agendada junho de 2021

Diretriz 6 - Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Manter abaixo de 44% as internações por condições sensíveis a Atenção Primária em Saúde, na faixa etária acima de 60 anos.* – Em andamento, início de levantamento das internações por condições sensíveis a Atenção Primária.

Diretriz 6 - Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar uma campanha anual de orientação para os cuidadores de pessoas idosas.* – Em andamento, início de Estudo para estratégia de campanha de orientação para cuidadores de pessoas idosas.

5.2.2 Saúde da Mulher

A Saúde da Mulher é responsável por calcular a população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, definir as metas de tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorar metas através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e menores de um ano de alto risco e risco intermediário, participar de comissões, comitê e conselho (Conselho de Planejamento Familiar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), desenvolver e atualizar protocolos, controlar insumos (kit citopatológico, fixador celular, DIU, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José, análise do risco gestacional de gestante, solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e WhatsApp, comunicação as unidade dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, articular parcerias com outras secretarias e instituições, liberar acesso ao SISCAN, receber, conferir e controlar ECCU, testes do pezinho e da mãezinha, remanejar mamografias, comunicar alterações nos laudos de mamografias às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Elaboração e divulgação do novo fluxo de atendimento à gestante com Síndrome Gripal / Intensificação das orientações de prevenção de síndrome gripal/Covid (além das orientações, foi fornecido álcool etílico, álcool gel e máscaras / Divulgação de notas técnicas / Capacitações realizadas pela Escola de Saúde (SESA-PR), disponíveis no *YouTube*.

Avanços e Conquistas: Alteração do prazo de entrega do kit enxoval Nascer em São José (antes da Data Provável de Parto) / Disponibilização de fosfomicina trometamol, para gestantes que apresentem Infecção do Trato Urinário (ITU) de repetição / Elaboração e divulgação do fluxo para fornecimento de Imunoglobulina Anti-Rh pela SESA-PR.

Desafios: Recursos Humanos (Estagiário, Médico Ginecologista Obstetra, Pediatra e Enfermeira) / Fortalecimento do pré-natal e puericultura / Escassez de consultas de Alto Risco junto ao COMESP / Ausência de dados epidemiológicos / Comitê de mortalidade materno infantil, com participação de poucos membros / Reduzir o número de sífilis e sífilis congênita / Reduzir Infecções Sexualmente Transmissíveis / Realizar consulta ou visita domiciliar precoce para puérperas e recém-nascidos (até o 5º dia) / Capacitar profissionais de saúde (protocolos, inserção de Dispositivo Intrauterino e implantes subdérmicos) / Diminuir o índice de absenteísmo seja em consulta ou na realização de exames / Melhorar os registros seja em prontuário, carteira de gestante ou contra-referência / Aumentar a cobertura de Exames Citopatológico Cérvico Uterino (preventivos) e mamografia / Aumentar a cobertura vacinal / Aumentar o número de gestantes com atendimento/tratamento odontológico / Ofertar fisioterapia pélvica / Instituir referência de média complexidade para sangramento uterino anormal / Auxiliar no combate à violência contra as mulheres.

Material Adquirido / Recebido: Apoio para os pés.

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores pelo Setor: A SESA-PR tem realizado capacitações voltadas à saúde da mulher e da criança (Capacitação em Puericultura O Agente Comunitário de Saúde / Capacitação em Puericultura Primeira consulta e cuidados com o Recém Nascido na APS / Estratificação do Risco Gestacional / Orientações para o 1º ano de vida e Marcos do Desenvolvimento / Passaporte da Cidadania (Caderneta) / Alterações Comuns no Recém-Nascido / Triagem Neonatal – Teste do Orelhinha / Atenção à gestação e ao puerpério e a COVID-19 / Atenção à Gestação, ao Puerpério e a COVID-19. Condutas Terapêuticas e Farmacológicas).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 2 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Garantir a oferta de exames laboratoriais para 100% das gestantes registradas no SISPRENATALWEB* - Realizado, Foi garantida a oferta de exames laboratoriais para 100% das gestantes registradas no SISPRENATALWEB.

Diretriz 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Continuar implementando boas práticas de promoção do parto normal (gestantes SUS), mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do Estado (2014: 36,42%) e Federal.* – Observação: Segundo a Lei nº 20.127, de 15 de janeiro de 2020, “Nas situações eletivas, é direito da gestante optar pela realização de cesariana, desde que tenha recebido todas as informações de forma pormenorizada sobre o parto vaginal e cesariana, seus respectivos benefícios e risco, e tenha se submetido às avaliações de risco gestacional durante o pré-natal, na forma do inciso I deste artigo.”

QUADRO 17 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	jan/20	Janeiro	fev/20	Fevereiro	mar/20	Março	abr/20	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Coleta de Exames Citopatológicos	643	547	857	620	1.059	639	40	147	2.599	1.953
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	539	413	755	469	433	483	33	111	1.760	1.476

Mamografia Bilateral de Rastreamento	329	318	346	313	138	411	55	90	868	1.132
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	325	312	346	311	138	398	39	88	848	1.109

FONTE: Saúde da Mulher - DAS SEMS SJP.

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE)

5.2.3 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em seis regiões, estando inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana e São Marcos. Atualmente contamos com 23 fisioterapeutas estatutários, 01 em função administrativa (Coordenação).

Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na atenção básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial, com números de atendimentos reduzidos, respeitando distanciamento de 2 metros entre os usuários, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de Covid-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

As atividades coletivas dos profissionais inseridos no NASF estão temporariamente suspensas, evitando aglomerações, porém as visitas domiciliares a usuários acamados estão ocorrendo frequentemente, em conjunto com outros servidores da ESF.

Como intuito de contribuir ainda mais no enfrentamento da Pandemia por SARS-CoV-2, alguns fisioterapeutas estão auxiliando a vigilância epidemiológica no monitoramento de usuários contaminados; nas UBS além dos atendimentos muitas orientações (motoras e respiratórias) são oferecidas a esses usuários e seus familiares.

Em virtude da Pandemia, as atividades do Programa Mantenha-se Ativo, em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer seguem suspensas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Profissionais fisioterapeutas têm usado da auriculoacupuntura como técnica complementar às condutas de tratamento aos quadros clínicos pós-COVID-19.

Avanços e Conquistas: Elaboração do projeto para reestruturação do Serviço de Fisioterapia / Planejamento da criação do Núcleo de Educação Permanente em Fisioterapia / Elaboração e criação, em conjunto com o Departamento de Comunicação, de vídeos orientacionais de atividades cinesioterapêuticas a serem repassados aos usuários do Serviço de Fisioterapia, objetivando o auto cuidado pós-tratamento / Produção de fotos de atividades cinesioterapêuticas, em conjunto com o Departamento de Comunicação para elaboração de material orientativo impresso.

Desafios: Estrutura Física (espaços físicos inadequados para reabilitação de usuários portadores de sequelas de lesões neurológicas e para comportar número maior de atendimentos por horário / Demanda reprimida acentuada devido à pandemia, que restringe o número de atendimentos / Recursos Humanos (aposentadorias e realocações) / Necessidade de investimentos em capacitações.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: 01 Disco de equilíbrio inflável e bandagens elásticas ((UBS Parque da Fonte).

QUADRO 18 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2021
CAM - Infantil	49	72	45	77	243
Clínica Vitta Fisio	2	138	172	158	470
Escola Madre Paulina	-	-	-	-	-
Região Central	22	64	71	77	234
Região do Afonso Pena	81	84	71	63	299
Região do Guatupê	32	43	72	72	219
Região do Martinópolis	26	30	39	38	133
Região do São Marcos	30	33	44	22	129
UBS Quississana	51	82	94	83	310
TOTAL	293	546	608	590	2.037
1º quadrimestre 2020: 2.526					

FONTES: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia - DAS SEMS SJP

NOTA 1: Os atendimentos fisioterapêuticos na Escola Madre Paulina e em grupo estão suspensos em decorrência do enfrentamento a pandemia Covid 19; os atendimentos em ambulatório respeitam o distanciamento social.

NOTA 2: A Clínica Vitta Fisio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

NOTA 3: A diminuição do número de atendimentos é decorrente do contingenciamento ao COVID-19.

NOTA 4: Em abril de 2021, seis fisioterapeutas iniciaram atividades de telemonitoramento na epidemiologia.

5.2.4 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do município. Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e

consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Teleatendimento com orientação em saúde relacionada à Covid-19 / Teleconsulta.

Avanços e Conquistas: Devido ao momento Sanitário, o Programa Bolsa Família atingiu 41% do monitoramento (dados referentes à 07/05/2021).

Desafios: As pesagens para os programas estão suspensas temporariamente.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Grupo Nutrição (UBS Afonso Pena) / Dia da Saúde e Nutrição e Dia Mundial de Combate a Hipertensão Arterial e Diabetes (UBS CAIC).

QUADRO 19 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Centro de Especialidades Médicas – CAM	-	-	-	-	292	-
Região do Guatupê e Ipê Pacientes de todas as idades	66	88	103	124	259	381
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	19	48	51	43	46	161
Região do São Marcos Pacientes de todas as idades	19	6	12	2	87	39
UBS Afonso Pena Pacientes de todas as idades	18	20	55	44	Novo Item	137
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Castelhana, Córrego Fundo, Cotia, Faxina, Malhada, Marcelino, Murici)	-	-	31	17	181	48
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	15	52	30	19	12	116
UBS Central e UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	6	18	22	26	Novo Item	72
Região da Costeira - UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu - Pacientes de todas as idades	-	23	12	31	242	66
TOTAL	143	255	316	306	1.119	1.020

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - Especialidade: 112

NOTA 1: Diminuição do atendimento devido à pandemia global (COVID-19).

NOTA 2: As UBS que não apresentam produção é devido aos afastamentos dos profissionais de nutrição por Licença Maternidade ou aposentadoria de servidor.

NOTA 3: As UBS que não apresentam produção é devido aos afastamentos dos profissionais de nutrição por Licença Maternidade ou aposentadoria de servidor.

5.2.5 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e UBS São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

O NASF-AB é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Atualmente o serviço de acupuntura está sendo ofertado para os todos os municípios, mediante solicitação da clínica médica, sendo prestado na UBS Central, UBS Guatupê, UBS Martinópolis, UBS Parque da Fonte e UBS Quississana.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas UBS, a critério dos profissionais capacitados, a fim de complementar outras condutas propostas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Profissionais fisioterapeutas têm usado da auriculoacupuntura como técnica complementar às condutas de tratamento aos quadros clínicos pós-COVID-19.

Avanços e Conquistas: Realizados estudos para aumentar oferta das técnicas de auriculoacupuntura e acupuntura para os municípios / Planejamento da criação do Núcleo de Educação Permanente em PIC.

Desafios: Número reduzido de profissionais qualificados para aplicar PIC.

Material Adquirido/Recebido:

Atividades Educativas Atendidas por Servidores que Atuam com PIC: Formação em Auriculoacupuntura para Profissionais da Saúde da Atenção Básica – Ministério da Saúde/Universidade Federal de Santa Catarina (online – em andamento).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 1 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – *Disponibilizar capacitação bianual em Acupuntura aos profissionais de saúde municipais* – Em andamento, capacitação de sete profissionais Fisioterapeutas em Auriculoacupuntura, ofertado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina.

QUADRO 20 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Acupuntura	126	41	82	144	125	393
Auriculoterapia	43	63	79	125	598	310

FONTE: DAS SEMS SJP- CRISTIANE O. M. DAL NEGRO

Código de Referência: IDS - 91614 e 6177.

NOTA 1: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento.

NOTA 2: O período entre Janeiro e Abril não houve atendimentos em atividades coletivas e campanhas, devido à pandemia do COVID-19

NOTA 3: A UBS Parque da fonte dispõe de um Fisioterapeuta atuando exclusivamente em atendimentos de acupuntura.

5.2.6 Matriciamento em Feridas

O Matriciamento em Feridas no Município de São José dos Pinhais teve início em Fevereiro de 2020, após 07 anos de funcionamento do Ambulatório de Feridas e com diversos apontamentos da gestão do Ambulatório acerca da necessidade da interação da equipe da Atenção Primária à Saúde, com a necessidade do tratamento contínuo da doença de base, reforço do vínculo com a equipe e a corresponsabilização, conforme prevê as diretrizes do apoio matricial.

O Ministério da Saúde conceitua: “O matriciamento ou apoio matricial é um modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.” (BRASIL - HUMANIZASUS, 2004).

O apoio matricial é uma estratégia de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, visando a corresponsabilização das equipes e fortalecimento do vínculo do usuário com a Atenção Primária. É necessário monitoramento, para que não ocorra desvinculação do processo. (NÚCLEO DE TELESÁUDE DE SANTA CATARINA, 2015).

O Apoio Matricial compõe-se de diferentes núcleos profissionais e de saberes, dialogando entre si e trocando conhecimentos para construir um campo adequado às necessidades de saúde expressas de forma singular e coletiva. Desta forma, possibilitando a criação, junto às equipes apoiadas, de projetos terapêuticos singulares e projetos de saúde coletiva, na medida em que cada profissão busca o apoio em outras áreas para cumprir suas tarefas.

O termo matriz, de origem latina, carrega vários sentidos e significa também o lugar onde se geram e se criam coisas. Assim, o Apoio Matricial é entendido como um dispositivo e um método de trabalho referenciado em um conjunto de conceitos sobre o *como fazer* o trabalho inter profissional, tanto em equipes quanto em redes de atenção à saúde de maneira compartilhada. Este dispositivo trabalha com três diretrizes:

- a) Levar a lógica do apoio e da cogestão às relações inter profissionais no cuidado compartilhado;
- b) Lidar a partir do referencial da interdisciplinaridade com processos sociais, sanitários e pedagógicos;
- c) Construir equipes multiprofissionais com corresponsabilização no cuidado compartilhado.

Destaca-se que estes atendimentos são realizados de forma multiprofissional (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas). Isto favorece o paciente que não precisa sair do seu território para ser atendido, com coberturas de alta tecnologia, mediante relatório enviado à Matriciadora.

De setembro a Dezembro de 2020, foram matriciadas 15 Unidades Básicas de Saúde (Afonso Pena, Borda do Campo, Cachoeira, CAIC, Campina do Taquaral, Campo Largo da Roseira, Central, Contenda, Guatupê, Moradias Trevisan, Murici, Quississana, Riacho Doce, Veneza e Xingu); foram 48 pacientes atendidos e 42 seguem em atendimento pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família com o apoio Matricial. As demais Unidades Básicas de Saúde que não receberam o Matriciamento também serão atendidas, sendo as próximas a UBS Córrego Fundo e UBS Martinópolis.

Assim sendo, atualmente, estão matriciadas 23 UBS da Rede de Atendimento da Estratégia de Saúde da Família, prestando atendimento aos profissionais de saúde como médicos e enfermeiros, incluindo Residentes médicos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atendimento à paciente com lesão pós-COVID 19 (lesões tituladas - lesão considerada insuficiência cutânea aguda - hoje, com 7 pacientes em tratamento no Município com difícil condução).

Desafios: Recursos Humanos.

QUADRO 21 - ATENDIMENTO DE PACIENTES NO MATRICIAMENTO DE FERIDAS - APS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Pacientes Atendidos	55	54	49	51	325	209
Pacientes que Receberam Alta por Cura	1	2	1	3	13	7
Pacientes em Atendimento	55	54	49	51	Novo Item	209
Pacientes em Alta por Evasão	-	-	-	-	Novo Item	-
Pacientes em óbito	-	-	1	1	Novo Item	2
TOTAL	111	110	100	106	338	427

FONTE: WINSAUDE.

NOTA 1: atendimentos realizados em 23 UBS.

NOTA 2: Dados de 2020 referentes ao Ambulatório de Feridas.

QUADRO 22 - PRODUÇÃO MATRICIAMENTO DE FERIDAS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE - APS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Profissionais Enfermeiros Matriciados	5	8	6	11	Novo Item	30
Profissionais Médicos Matriciados	1	4	4	9	Novo Item	18
Profissionais Fisioterapeutas Matriciados	-	-	-	-	Novo Item	-
Profissionais Nutricionistas Matriciados	-	1	-	1	Novo Item	2
TOTAL	6	13	10	21		50

FONTE: WINSAUDE.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo de Atenção a Saúde está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- ✓ Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- ✓ Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- ✓ Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Avanços e Conquistas: O Município está recebendo o incentivo por desempenho de indicadores na sua totalidade, devido à pandemia.

Desafios: Recursos Humanos / Dificuldade de execução de processo de trabalho para alcançar as metas dos indicadores de saúde.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do Núcleo: Houve três reuniões instrutivas em abril de 2021 com os coordenadores sobre a nova forma de financiamento / Palestra sobre indicadores de saúde e recursos para equipes do DAS (COSEMS-PR).

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 59 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgia dentista, auxiliar saúde bucal. Destas 43 são da Estratégia de Saúde da Família e 16 Estratégia Saúde da Família Equivalentes. Também possui 171 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (NOV/2020 – eGestor). Neste período estamos em processo de credenciamento de seis equipes ESF, aguardando homologação do Ministério da Saúde.

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 23 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	16
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 24 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	02	07	08	10	10	04	41
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	02	07	08	10	10	06	43

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

UNIDADE DE SAÚDE	PORTE	TIPO DE EQUIPE	NOME DA EQUIPE	PROFISSIONAIS										
				MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉC./ AUX. ENFERMAGEM	ACS	CIRURGIÃO DENTISTA	ASB / THD	NUTRICIONISTA	FISIOTERAPEUTA	PSICÓLOGO	FARMACÊUTICO	FONOAUDIÓLOGO
Afonso Pena	PORTE IV	ESF	Equipe São Judas	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Modelo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Mais Saúde	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Arco Íris	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Agarau (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Agarau	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Borda do Campo	PORTE III	ESF	Equipe Q Sonho	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Dom Bosco	X	X	X	X	-	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Santa Tereza	X	X	X	X	-	X	-	-	-	-	-
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIC	PORTE II	ESF	Equipe CAIC	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Costeira	X	X	X	X	-	X	-	-	-	-	-
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-

Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	ESF	Equipe Campo Largo da Roseira	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Castelhano (RURAL)	Ponto de Apoio	EAP	Equipe Córrego Fundo*	-	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-
Central	PORTE II	ESF	Equipe São Domingos	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Central	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cidade Jardim	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Vital Saúde	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Viver Bem	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Viver Saúde	X	X	X								
		EAP	Equipe ainda não Homologada	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Contenda (RURAL)	PORTE II	ESF + ESB	Equipe Contenda	X	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe ainda não Homologada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Córrego Fundo	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotia (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cotia	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cristal	PORTE II	ESF	Equipe Cristal	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe São Paulo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Faxina (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Faxina	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Guatupê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Alvorada	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Santa Fé	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Jardim Brasil	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

		ESF + ESB	Equipe Jardim Izaura	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF Guatupê	X	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-
Ipê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Jardim Alegria	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Araguari	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Ipê I	X	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ipê II	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Malhada	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Marcelino	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Martinópolis	PORTE IV	ESF	Equipe Libanópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Nemarkis Vila Martins	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Moradias Trevisan	PORTE III	ESF	Equipe Itália	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Moradias Trevisan	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe ainda não Homologada	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Parque da Fonte	PORTE III	ESF	Equipe Margarida	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Violeta	X	X	-	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Girassol	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

Quississana	PORTE II	ESF	Equipe Orquídea	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Lírio	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Riacho Doce	PORTE IV	ESF	Equipe Fatima	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Riacho Doce	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Jurema	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
São Marcos	PORTE IV	ESF	Equipe Aquarius	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Carmem	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF São Marcos	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Veneza	PORTE IV	ESF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Veneza Zaniollo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Veneza Colonia Rio	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Xingu	PORTE III	ESF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ouro	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Arpo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: DAS - SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Equipes de Atenção Primária (EAP); Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde.

NOTA 1: A UBS Agarau alterna o atendimento do profissional médico com a UBS Cotia.

NOTA 2: A UBS Afonso Pena já realiza o atendimento como parte do Programa Federal Saúde na Hora (Horário de atendimento estendido), mas ainda não houve homologação por parte do Ministério da Saúde.

NOTA 3: O Atendimento Odontológico no Patronato Santo Antonio foi suspenso em junho de 2020, o profissional cirurgião dentista foi transferido para a UBS Córrego Fundo.

NOTA 4: A UBS Martinópolis suspendeu o atendimento presencial nas localidades da Vila Nova e Libanópolis, devido ao COVID-19.

NOTA 5: A UBS Córrego Fundo possui Ponto de Apoio no Castelhanos.

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte:

Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 43,75% (Abril 2020 - e-Gestor Atenção Básica).

- Cobertura da Atenção Básica: 56,16% (Abril 2020 - e-Gestor Atenção Básica).

QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
0 – 4 anos	836	861	1.011	794	4.666	3.502
5 – 14 anos	399	463	497	419	2.974	1.778
15 – 44 anos	4.653	5.135	7.591	7.008	23.673	24.387
45 – 59 anos	3.159	3.319	4.015	3.405	14.851	13.898
60 anos e mais	3.677	4.265	4.041	3.226	16.668	15.209
TOTAL	12.724	14.043	17.155	14.852	62.832	58.774

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19).

QUADRO 27 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Ginecologia (UBS Afonso Pena)	-	158	204	192	554
Ginecologia (UBS Central)	30	16	29	2	77
Ginecologia (UBS Cidade Jardim)	19	23	61	24	127
Ginecologia (UBS Guatupê)	88	74	29	-	191
Ginecologia (UBS Ipê)	25	24	29	-	78
Ginecologia (UBS Murici)	67	23	-	-	90
Ginecologia (UBS Parque da Fonte)	-	-	5	58	63
Ginecologia (UBS Quississana)	6	-	-	-	6
Pediatria (UBS Afonso Pena)	188	162	140	75	565
Pediatria (UBS Borda do Campo)	62	90	31	-	183
Pediatria (UBS Campo Largo da Roseira)	22	19	11	20	72
Pediatria (UBS Central)	35	37	51	52	175
Pediatria (UBS Cidade Jardim)	88	33	85	97	303
Pediatria (UBS Contenda)	19	15	20	11	65
Pediatria (UBS Guatupê)	74	106	80	66	326
Pediatria (UBS Ipê)	21	33	44	12	110
Pediatria (UBS Martinópolis)	10	19	6	35	70
Pediatria (UBS Moradias Trevisan)	76	39	31	18	164
Pediatria (UBS Quississana)	6	9	6	7	28
Pediatria (UBS São Marcos)	75	39	18	-	132
Pediatria (UBS Veneza)	87	115	47	-	249
TOTAL	998	1.034	927	669	3.628
1º Quadrimestre de 2020: 4.506					

FONTE: WINSAUDE

NOTA 1: As UBS que não apresentam produção de médico especialista se dá devido aos afastamentos dos servidores por grupo de risco ao COVID-19.

NOTA 2: As consultas de pediatria da UBS Veneza, UBS São Marcos e UBS Borda do Campo foram transferidas para unidades próximas em virtude destas se tornarem Unidade de Pronto Atendimento de Sintomático Respiratório e Distúrbios Agudos, desde 22/3/2021.

NOTA 3: A profissional ginecologista que atendia na UBS Quississana foi transferida para UBS Murici e posteriormente para a UBS Central.

NOTA 4: O profissional ginecologista que atende no NASF da UBS Guatupê e Ipê, no mês de abril, estava de férias.

QUADRO 28 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consultas de Enfermagem	7.668	8.373	7.310	6.503	28.310	29.854
Consultas de Psicologia	546	682	525	545	1.223	2.298
Plantão Psicológico - COVID-19	31	26	5	-	Novo Item	62

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 1386 e 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510.

NOTA 1: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19)

NOTA 2: Plantão da Psicológico criado para atender o público geral, em virtude da pandemia. Também são realizadas ligações para as famílias enlutadas com a perda de familiares com COVID-19, foi desativado em Março de 2021 em virtude da baixa demanda (os profissionais retornaram às UBS).

QUADRO 29 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Médico	14	9	15	11	124	49
Enfermeiro	44	46	46	29	273	165
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	6	10	4	1	83	21
Agentes Comunitários de Saúde	723	1.111	671	1.200	23.179	3.705
TOTAL	787	1.176	736	1.241	23.659	3.940

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44 / ACS: Usuários das Visitas.

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19).

5.3.1.5 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas Oferecidas: Grupo Tabagismo / Grupo Psicologia / Grupo Nutrição.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Cadeira de rodas / 01 Escada clínica / 01 Laringoscópio / 04 Otoscópios / 01 Lavadora de alta pressão VAP / 01 Fotopolimerizador odontológico / 01 Veículo FIAT Doblô zero km / 01 Compressor de ar / 03 esfigmomanômetros / 01 Forno microondas.

Outros: Retomada das coletas laboratoriais na UBS Afonso Pena / Vacinação contra COVID-19 para servidores / Expansão dos agendamentos via aplicativo / Atendimentos médicos e de enfermagem para grupos prioritários (estratégia proposta pela SEMS).

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações e informações em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Telefone de mesa com fio / 01 Lavadora de alta pressão VAP / 01 Laringoscópio / 01 Escada em aço 02 degraus / 01 Bomba de vácuo / 01 Forno microondas / 01 Otoscópio / 01 Desfibrilador DEA.

Outros: Campanha de vacinação COVID-19.

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas Oferecidas: Orientações e informações em tempos de COVID-19 (cartilhas educativas).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Monitor de sinais vitais / 02 Otoscópios / 02 Esfigmomanômetros / 01 Refrigerador para SWAB.

Outros: Mudança no modelo de atendimento para *Pronto Atendimento* a partir do dia 22/03/2021 / Capacitação em atendimento de emergências.

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Placas de acrílico para recepção / 01 Biombo / 01 Escada auxiliar / 01 Laringoscópio / 03 Aparelhos telefone / 01 Carrinho de emergência / Mesas e cadeiras para cozinha / 01 Oxímetro / 01 Otoscópio / 01 Esfigmomanômetro / 01 Estetoscópio / 01 Forno microondas.

Outros: Vacinação contra COVID-19 na UBS / Aumento da equipe para atendimento COVID (fluxo SEMS) / Ampliação do horário de atendimento.

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19) / Sala de Espera (Estratégia de oferta de vacina e emissão de certificados) / Campanha Janeiro Branco / Conscientização: Uso correto de remédios / Campanha de Prevenção da Gravidez na Adolescência / Campanha Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo / Campanha Dia Internacional da Mulher / Campanha Dia da Saúde Bucal / Campanha Dia Mundial de Combate a Tuberculose / Campanha Dia da Saúde e Nutrição / Campanha Conscientização do Autismo / Campanha Dia Mundial de Combate a Hipertensão Arterial e Diabetes.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Geladeira / 01 Máquina de lavar / 01 Balança Eletrônica Antropométrica / 01 Balança Digital Pediátrica / 01 Régua Pediátrica Antropométrica / 01 Oxímetro / 01 Termômetro / Longarina / Mesas / Cadeiras / Armário.

Outros: Treinamento e campanha de vacinação COVID-19: Servidores de saúde / Ação coordenada (inserção de DIU) / Capacitação em Puericultura / Vacinação dos idosos acamados da região / Campanha Vacinação da Influenza / Abertura da farmácia / Atendimento ginecologia, pediatria e pré natal / Abertura da nova Unidade de Saúde CAIC (19/04/2021).

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19) / Orientação sobre campanha de vacina Influenza.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Otoscópio / 01 Laringoscópio / 01 Forno microondas.

Outros: Ação coordenada (inserção de DIU) / Atendimento via Telemedicina / Matriciamento de feridas / Recebimento de mudas de hortaliças.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Desfibrilador / 01 Detector de Batimento Cardíaco Fetal / 01 Otoscópio / 01 Medidor de Pressão Arterial Digital / 01 Bomba de Vácuo / 01 Cadeira Giratória Ergonômica / 01 Lixeira de Coleta Seletiva.

Outros: Treinamento de emergência (UPA) / Contratação de médico fixo e médico pediatra / Suporte Fisioterapia / Pré-cadastro vacina e aquisição de teste rápido COVID 19 / Kit enxoval, máscaras e álcool para gestantes pré-natal / Treinamento in loco: Fluxo de agendamento / Dispensação de medicamentos na UBS São Marcos (via telefone/WhatsApp).

- **UBS Central**

Atividades Educativas Oferecidas: Campanha de Preventivo (Saúde da Mulher).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Aparelho laser para tratamento de feridas / 01 Cadeira de rodas / 01 Maca para exame ginecológico / 01 Foco auxiliar / Detector de Batimento Cardíaco Fetal / 02 Otoscópios / 01 Forno microondas / 05 Cadeiras Giratórias Ergonômicas.

Outros: Capacitação: Vacina COVID-19 / Coleta de SWAB quinzenal no Lar de Idosos Cris Lau e Marista / Ação coordenada (inserção de DIU) / Boas práticas de fabricação de produtos de saúde.

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Monitor de sinais vitais / 02 Computadores / 01 Carro para a UBS / 01 Laringoscópio.

Outros: Treinamento "Processos éticos de Enfermagem" / Plano de vacinação COVID-19 / Capacitação para conselheiros - COFEN / Realização de teste rápido HIV, sífilis e hepatites em moradores de Rua abrigados no Centro.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19) / Roda de conversa com gestantes / Treinamento sobre PCR pelo SAMU.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Monitor de Sinais Vitais / 02 Lixeiras / 01 Forno microondas.

Outros: Capacitação: Vacina COVID-19 / Vacinação COVID-19 idosos acima de 80 anos e acamados / Instalação de ar condicionado.

- **UBS Córrego Fundo e Ponto de Apoio do Castelhanao**

(Ponto de Apoio na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19) / Campanha Combate à Tuberculose / Sala de Espera (Orientações vacina da Influenza).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Aparelho de ar condicionado / 02 Laringoscópios / 02 Fornos microondas / 01 Bomba de Vácuo / 01 Lixeira em aço galvanizado / 01 Máquina de lavar roupas.

Outros: Orientações sobre o pré cadastro para vacina COVID-19 (UBS e WhatsApp) / Vacinação COVID-19: 1ª e 2ª dose / Kit enxoval, máscaras e álcool para gestantes pré-natal / Direcionamento dos pacientes via WhatsApp / Pesagem Bolsa Família / Capacitação em Puericultura (online) / Orientações sobre o Programa Medicamento na Hora Certa.

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Aparelho telefone de mesa com fio / 01 Laringoscópio / 01 Escada em aço 02 de graus / 01 Bomba de vácuo / 01 Forno microondas / 01 Otoscópio / 01 Desfibrilador DEA / 01 Computador para o consultório médico.

Outros: Realização da vacina contra o Covid19 nos servidores das UBS / Treinamento Primeiros Socorros.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Otoscópio / 01 Oxímetro / 01 Sonar.

Outros: Vacinação extra muro (ILPI) / Realização da vacina contra o Covid19 nos servidores da UBS / Construção de casa de máquinas para instalação de bomba a vácuo.

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Lavadora de alta pressão / 01 Geladeira / 01 Forno microondas.

Outros: Orientações e informações sobre vacinação COVID-19 via WhatsApp.

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Otoscópios / 01 Oftalmoscópio / 01 Esfigmomanômetro / 01 Monitor de Sinais Vitais.

Outros: -.

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: -.

Outros: Capacitação vacinação COVID-19 / Reforma e ampliação da unidade em andamento.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Bomba de Vácuo / 01 Seladora de papel grau cirúrgico / 01 Ar condicionado / 01 Autoclave.

Outros: Vacinação COVID-19: 1ª e 2ª dose / Capacitação em Puericultura: Primeira consulta e cuidados com o Recém-Nascido na APS (Youtube) / Atenção à gestação e ao puerpério e a COVID-19 / Instalação bebedouro, ar condicionado e bomba à vácuo.

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Laringoscópio / 01 Escada em aço 02 degraus / 01 Forno microondas / 01 Otoscópio / 01 Desfibrilador.

Outros: -.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas Oferecidas: Auriculoterapia.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Monitor de Sinais Vitais / 01 Bomba de Vácuo.

Outros: Horta Terapia / Saúde do trabalhador / Atendimento extra muro / Testagem COVID-19.

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Escada de 02 degraus / 01 Lixeira seletiva / 02 Lixeiras plásticas / 02 Telefones / 02 Otoscópios / 01 Cadeira de rodas.

Outros: Manutenções de rotina.

- **UBS Murici**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19) / Campanha Dia Mundial do Combate a Tuberculose (via WhatsApp) / Orientação sobre campanha de vacina Influenza.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Laringoscópios / 01 Lavadora de alta pressão VAP / 02 Esfigmomanômetros / 02 Otoscópios / 01 Microcomputador / 01 Câmara Escura odontológica / 01 Forno microondas / 01 Oxímetro / 04 Estetoscópios.

Outros: Orientações sobre pré cadastro de idosos acima 60 anos para vacinação COVID-19 / Estagiários de medicina na UBS / Serviços de manutenção / Comunicado a população sobre COVID-19 via WhatsApp / Recebido doação de forno microondas / Troca dos extintores / Coleta de PCR no Lar Santa Maria / Capacitação técnica: Alterações comuns do recém nascido / Kit enxoval, máscaras e álcool para gestantes pré-natal.

- **UBS Parque da Fonte**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Cadeira de rodas / 30 Cadeiras em polipropileno / 01 Carrinho para medicação / 02 Otoscópios / 01 Oxímetro / 02 Módulos integrados para exames clínicos / 01 Biombo triplo / 01 Forno microondas.

Outros: -.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Switch-rede / 01 Lavadora de Alta Pressão / 01 Forno microondas.

Outros: -.

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Monitores de Sinais Vitais / 01 Laringoscópio / 02 Oftalmoscópios / 01 Termômetro infravermelho.

Outros: Entrega de medicação para pacientes grupos de risco (pelos ACS) / Reforma em andamento.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas Oferecidas: Sala de Espera (Tema: Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, com realização de testes rápidos) / Sala de Espera (Orientações, informações e saúde bucal em tempos de COVID-19) / Campanha da Dengue.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Monitor de Sinais Vitais / 04 Otoscópios / 01 Laringoscópio / 01 Refrigerador para SWAB / 01 Esfigmomanômetro / 01 Carrinho de emergência / 01 Oxímetro.

Outros: Residentes de odontologia / Congressos e capacitações atendidas pelos servidores.

- **UBS Veneza**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Termômetro de testa / 01 Oftalmoscópio / 02 Monitores cardíacos / 01 Esfigmomanômetro / 01 Carrinho de emergência.

Outros: Pesagem Bolsa Família.

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas Oferecidas: -.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Carro.

Outros: Entrega do carro para realização das visitas e coletas domiciliares.

5.3.1.6 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)

Criados em 2008, os NASF tinha como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização. A equipe do NASF foi membro orgânico da Atenção Básica, vivendo integralmente o dia a dia nas UBS.

Em 28/01/2020, foi emitida a NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS, que valida ao gestor municipal a possibilidade de cadastrar os profissionais que atuam nos NASF diretamente nas equipes de Saúde da Família (eSF) ou equipes de Atenção Primária (eAP), com a intenção de ampliar sua composição mínima para garantir a melhoria e o cumprimento gradual dos indicadores que norteiam o novo modelo de financiamento de

custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) instituído pelo Programa Previne Brasil por meio da Portaria nº 2.979.

O ano de 2021 se iniciou com a continuidade da situação crítica da pandemia que trouxe vários afastamento dos trabalhadores da saúde comprometendo sobremaneira o número de atendimentos. Diante desse cenário e da possibilidade de remanejamento de profissionais citado no parágrafo anterior as atividades realizadas pelo NASF passaram a ser atribuídas as eSF. Sendo assim, recomendamos que este modelo seja adotado de forma oficial para que atenda os critérios do Programa Previne Brasil.

5.3.1.7 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais está localizada uma das duas aldeias indígenas da Região Metropolitana de Curitiba. A aldeia indígena de São José dos Pinhais encontra-se na divisa territorial com o Município de Morretes. A aldeia Deuses da Montanha é composta por cerca de 40 índios das etnias Guarani e Kaingang; no entanto, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não reconhece a aldeia como sendo pertencente à São José dos Pinhais.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) na aldeia, no entanto, quando o atendimento está em falta, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Borda do Campo assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Durante a campanha de vacinação contra o COVID-19 tivemos que devolver as vacinas dos indígenas, pois o Estado do Paraná entende que a aldeia não pertence à São José dos Pinhais.

5.3.1.8 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, maio de 2021, o Município possui 07 cirurgiões dentistas 40 horas (ESB) e 76 cirurgiões dentistas (65 dentistas 20 horas semanais, 01 Dentista 40 horas semanais, 4 cirurgiões dentistas na SMS, 1 cirurgião dentista na manutenção, 5 cirurgiões dentistas na DPV), 04 Técnicos de Saúde Bucal e 57 Auxiliares de Saúde Bucal (1 em função administrativa na UPA).

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando a melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UPA Afonso Pena nos meses de Janeiro e Fevereiro; e UBS Parque da Fonte iniciando em março de 2021 até o momento) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral, em UTI COVID e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico de saúde apresentado pelo usuário. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica (periapical e interproximal).

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que necessitam de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através do CEO, pelos especialistas referenciados.

O Serviço de Urgência e Emergência Odontológica é realizado durante a semana no período diurno das 07h00min às 17h00min pelas equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde, e no período noturno das 18h00min às 22h00min através de plantões odontológicos na UBS Parque da Fonte. Nos finais de semana e feriados, os plantões odontológicos são realizados das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, também através de plantões odontológicos na UBS Parque da Fonte. Em março de 2021, o serviço de plantões odontológicos noturnos e dos finais de semana foi deslocado para a UBS Parque da Fonte.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde e no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO estão sendo realizados de forma reduzida, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 329.058 habitantes (IBGE, 2020) temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF SB 8,54%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – NOV/2020).

- **População Coberta AB SB 27,79%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – NOV/2020).

QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Intensificação do processo de Biossegurança nos setores odontológicos / Instalação de Bombas a Vácuo nas seguintes UBS: Agarau, Campina do Taquaral, Campo Largo da Roseira, Castelhanos, Cotia, Cristal, Malhada e Martinópolis / Vacinação para COVID-19 dos profissionais da Saúde Bucal.

Avanços e Conquistas: Chamamento, através de Memorando Circular Interno nº 5/2021-DAS, de servidores da Saúde Bucal, para composição do Núcleo de Educação Permanente da Odontologia de São José dos Pinhais / Finalização do processo de instauração do serviço de Regulação das filas de Endodontia, Cirurgia Oral Menor e Odontopediatria.

Desafios: Recursos Humanos / Manutenção dos equipamentos Odontológicos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientações educativas individuais de escovação bucal supervisionada.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Curso de Situações odontológicas Comuns na APS / Manual de Teleconsultas Odontológicas (divulgado através de e-mail e WhatsApp).

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 2 – Meta 2.2 - *Construir mais um Consultório Odontológico na UBS Ipê.* – Realizado, visita técnica na obra de construção da Unidade de Saúde Ipê juntamente com a Secretária Municipal de Saúde, Engenheiro, Arquiteta e Presidente do Conselho Local de Saúde. A previsão de entrega da obra é junho de 2021.

Diretriz 5 - Ação nº 7 – Meta 7.1 - *Formalizar parceria com Instituições de Ensino Superior para atividades de prevenção e promoção em saúde bucal* – Em andamento, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), protocolou solicitação de credenciamento ao Edital de Chamamento Público nº 12/2012, para parceria com a Secretaria Municipal de Saúde por meio de campos de estágio curricular.

QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consultas Odontológicas	3.175	3.421	3.258	3.812	8.143	13.666
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	300	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

NOTA: Suspensão de atendimentos odontológicos eletivos hospitalares devido ao COVID-19.

5.3.1.9 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB), estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da Atenção Primária, estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados, desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015, iniciamos ao 3º ciclo com a recontratualização e contratualização de novas das equipes de Atenção Básica (eAB), (eAB) com Saúde Bucal e as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). A lista final de certificação do 3º ciclo de equipes participantes esta disponível através da portaria nº 874 de 10 de maio de 2019 do Ministério da Saúde, nosso município encontra-se certificada com 31 equipes AB sendo 05 ABSB e 01 equipe NASF 1. Também em 2018 o CEO iniciou a recontratualização do PMAQ do 2º ciclo do programa, aguardando resultado da avaliação.

Em 2020 o Governo Federal instituiu o Programa Previne Brasil, como novo financiamento da Atenção Primária em substituição ao PMAQ-AB, onde o pagamento atualmente é por desempenho de ações de saúde que cada equipe deve realizar através de indicadores de saúde. Ressalta-se que devido a pandemia a Atenção Primária está em fase de transição de um modelo para o outro, e que neste período não houve impacto nos recursos, pois o Ministério da Saúde esta efetuando o pagamento do incentivo integral sobre os indicadores de saúde de cada Equipe.

5.3.1.10 Programa Bolsa Família (PBF) & Programa Leite das Crianças (PLC)

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: (Assistência Social, Educação e Saúde) . Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família atualizada semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes), acompanhar o desenvolvimento e manter calendário vacinal atualizado das crianças de 0 a 7 anos.

Na 1ª vigência de 2021 foram indicados o total de 13,778 beneficiários para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas 4834 pessoas, sendo o percentual de 35,08% de acompanhamentos, conforme relatório do MS/SAPS – Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

O número estimado de gestantes beneficiárias, fornecido pelo sistema do Programa Bolsa Família, foi de 194 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, porém 236 beneficiárias foram localizadas e acompanhadas, totalizando 121,65%

Este resultado positivo vem acontecendo devido à intensificação de ações sobre a importância do pré-natal e melhoria na coleta e registro dos dados no sistema IDS pelos profissionais das unidades de saúde.

Em relação às crianças de 0 a 07 anos, na 1ª vigência de 2021 eram estimados 5,626 e foram acompanhadas 1.436 crianças, com percentual de 25,52%. Outro ponto foi à cobertura de vacinação das crianças acompanhadas que foi de 1.436 crianças totalizando 100.00% de cobertura vacinal, outro dado importante foi que 1.436 crianças foram acompanhadas com dados nutricionais sendo a cobertura de 100,00%.

O Departamento de Atenção a Saúde vem desenvolvendo estratégias e utilizando mecanismos para identificar os beneficiários, melhorar o acesso destes aos serviços de saúde, melhorar a qualidade dos registros de dados, acompanhar e conhecer melhor estas famílias, mesmo nos locais onde não há agentes comunitários de saúde, através da territorialização e remanejamento de profissionais para áreas de maior vulnerabilidade e a informes, através da TV prefeitura.

Avanços e Conquistas: Foram acompanhados 35,08% das famílias beneficiárias do programa Bolsa Família na 1ª vigência de 2021, mesmo em meio à pandemia mundial por COVID-19. Ressalta-se que com relação às gestantes, a meta de acompanhamento foi ultrapassada atingindo o percentual de 121,65. Outro avanço importante é em relação à cobertura vacinal e dados nutricionais das crianças acompanhadas que ultrapassou 95%.

Desafio: Devido à Pandemia, momento este no qual não se pode fazer pesagens para realizar os acompanhamentos dos beneficiários / Integrar a migração de dados do sistema IDS para o sistema E-SUS, o que facilitaria o acompanhamento dos beneficiários.

Material Adquirido / Recebido: 50 balanças / 50 réguas antropométricas.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 17 – Meta 17.1 - *Manter reuniões intersetoriais do Programa Bolsa Família.* Realizado. Reunião intersetorial no dia 27/04/2021 entre a SEMAS SJP e SEMS SJP.

Diretriz 1 - Ação nº 17 – Meta 17.2 - *Manter em 80% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.* Em andamento, o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família foi de 35,08% (1ª vigência).

5.3.1.11 Direção Técnica Médica do DAS

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;
- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde;
- Propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Houve reestruturação da estratégia de atendimento pelas Unidades Básicas de Saúde do Município, associada a um remanejamento na lotação de alguns médicos. Algumas Unidades específicas ficaram responsáveis pelo atendimento da demanda agendada e outras pela demanda espontânea, estrategicamente, de acordo com o fluxo e o conhecimento da população assistida em cada área. Tal processo foi uma das formas de manter o acompanhamento dos pacientes prioritários, sem, no entanto, colocá-los em situação que pudesse agravar a sua doença ou condição base. Os usuários com sintomas agudos, sobretudo respiratórios e sistêmicos, foram atendidos em Unidades distintas daqueles mais frágeis ou considerados de *alto risco*. / Reforço à manutenção do suporte às Unidades de Saúde quanto aos equipamentos de proteção individual e a atualização e divulgação dos fluxos de atendimento específicos relacionados às síndromes gripais agudas, sempre considerando as melhores práticas propostas pelos órgãos competentes.

Avanços e Conquistas: Apesar das mudanças necessárias ao combate à Pandemia, as agendas e consultas de Pré-Natal e Puericultura mantiveram-se ativas durante todo esse período, tomando-se todos os cuidados e precauções necessários. / Os pacientes portadores de comorbidades complexas e considerados de alto risco também continuaram sendo acompanhados em consultas agendadas e horário definido / Foi iniciado um movimento de padronização do modelo e da abordagem das consultas de pré-natal e puericultura, no intuito de melhorar a comunicação entre os profissionais da assistência e diminuir perda de informações, gerando fortalecimento do cuidado em rede / Avanço na comunicação e planejamento entre Atenção Primária à Saúde e Urgência, os quais propiciaram a capacitação dos médicos da Atenção Primária e das equipes ESF em urgências mais comuns, dando assim maior segurança para as Unidades em atendimento de demanda espontânea.

Desafios: Organizar o atendimento nas Unidades Básicas responsáveis pela demanda espontânea devido à falta de funcionários e médicos com perfil para atendimento em urgência. O desejo de manter o acompanhamento da população adscrita e sobre a qual a equipe apresentava vínculo e conhecimento prejudicou a definição de quais profissionais ficariam nas Unidades de atendimento da demanda espontânea. No modelo definido, houve mudanças na referência do atendimento de algumas famílias e usuários, o que gerou um período de adaptação de equipes e comunidade.

Material Adquirido / Recebido: Sonar doppler fetal

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Atividades de educação de forma individualizada (incentivando o uso de máscara, a lavagem das mãos, os cuidados de higiene pessoal, o isolamento social, os sinais de alerta para COVID-19 e a importância da vacinação e de evitar-se a automedicação).

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores pelo Setor: Capacitação em urgências e emergências mais comuns, com auxílio da equipe do SAMU 192 SJP e UPA Afonso Pena (foram treinados 48 médicos da rede de Atenção Primária).

5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializada e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pela equipe multiprofissional das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no Município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola Municipal de Saúde Pública, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do Município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e cor responsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Desafio: Recursos Humanos (Médico ginecologista e Psicólogo) / Vale transporte para os pacientes.

QUADRO 32 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 2x40h	47	122	207	168	319	544
Atendimento de Serviço Social 1x30h	30	42	66	53	224	191
TOTAL	77	164	273	221	543	735

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA 1: Atendimentos de Consulta Médica Ginecológica está sendo agendado pelo Departamento de Regulação em Saúde.

NOTA 2: Número de atendimentos da psicologia reduzidos em janeiro devido a período de férias de profissional.

QUADRO 33 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Casos Triados	4	18	10	17	30	49
Número de Casos Notificados	-	3	1	3	8	7

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 34 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
1ª Infância	-	1	2	3	10	6
2ª Infância	-	9	5	9	16	23
Adolescência	2	8	2	6	10	18
Adulto	2	3	2	2	2	9
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	21	11	20	38	56

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

5.3.2.2 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no qual usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO. Atualmente, foram temporariamente cancelados os atendimentos eletivos no Hospital devido alta nos casos de COVID-19.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses procedimentos são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) e nas UBS, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas. Desde março de 2021, foram deslocados para a UBS Parque da Fonte devido a necessidade de uso do espaço físico da sala odontológica para outros fins, de acordo com a gestão da UPA.

Devido à diminuição do número de pacientes atendidos por período (retorno das eletivas em novembro de 2020), conseguiu-se escalonar os pacientes para evitar aglomeração na sala de espera e destinar mais tempo para limpeza da sala clínica e paramentação dos profissionais.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Vacinação dos profissionais.

Avanços e Conquistas: Atendimento Odontológico para pessoas com Transtorno do Espectro Autista diretamente no CEO, para quem tem a Carteira Municipal com o Diagnóstico de Autismo (F84.0), sem precisar do encaminhamento via UBS, evitando situações de estresse relacionadas à espera e barulho nas Unidades de Saúde / Manutenção de Profissionais gabaritados no Centro de Especialidades Odontológicas -

CEO continuando todas as especialidades mínimas para funcionamento conforme critérios do Ministério da Saúde.

Desafio: Recursos Humanos / Reforma do telhado e acessos laterais do CEO, melhoria da segurança com aquisição de câmeras de segurança / Retorno dos atendimentos com sedação hospitalar para PNE / Retorno dos mutirões de Endodontia para diminuir a fila de espera / Instalação de um laboratório de prótese / Matriciamento de Odontopediatria

Material Adquirido / Recebido: 01 Forno Microondas / 01 Sanduicheira / 03 Aparelhos Localizadores Apicais.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Matriciamento de Odontopediatria.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - Realizar matriciamento de odontologia especializada referente a endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia - Realizado, Matriciamento de Odontopediatria.

QUADRO 35 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Alta por Tratamento Concluído	17	46	78	71	278	212
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	71	84	140	168	220	463
Endodontia	64	117	224	130	1.190	535
Estomatologia	60	73	85	105	88	323
Odontopediatria	69	91	119	130	199	409
Periodontia	93	168	249	217	762	727
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	36	149	187	90	723	462
Radiologias Odontológicas	68	179	123	222	601	592
TOTAL	478	907	1.205	1.133	4.061	3.723

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Continuidade dos atendimentos eletivos, mesmo com quadro de recursos humanos reduzido; no entanto, houve reflexo na redução da produção.

QUADRO 36 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	Média do Número de Consultas Ofertadas por Mês - 1º Q 2020	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 1º Q 2021	Fila de Espera 1º Q 2020	FILA DE ESPERA 1º Q 2021
Endodontia (tratamento de canal)	145	68	216	1.128
Odontopediatria	36	41	29	115
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	115	108	117	596
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	98	-	-	23

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Houve continuidade do retorno dos atendimentos eletivos concomitante com a regulação das filas sendo realizada pelo CEO, mas com número reduzido de capacidade (30%) para evitar aglomeração na sala de espera e permitir correta limpeza e desinfecção das salas.

NOTA 2: Redução do quadro de profissionais da Endodontia, que refletiu na produção.

NOTA 3: Cancelamento dos atendimentos odontológicos eletivos em PNE no Centro Cirúrgico do HMMSJ devido à pandemia do COVID-19.

QUADRO 37 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consultas Odontológicas	32	38	63	62	278	195
Procedimentos - Raio X	1	18	15	9	54	43

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Retorno gradual dos atendimentos eletivos de todas as especialidades em novembro 2020.

NOTA 2: Causas identificadas através dos usuários para o absenteísmo: dificuldade no transporte público (frota reduzida, greve e falta de recursos financeiros próprios para tal) e sintomas respiratórios.

QUADRO 38 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consultas e Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	592	548	329	260	1.691	1.729
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	1	1	-	-	3	2

FONTE: WINSAUDE e HMMSJP.

WINSAUDE - UPA AP: Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento Odontológico para PNE - Coordenação de Saúde Bucal (DAS)

QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consultas Odontológicas	-	18	11	19	382	48
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

NOTA: Janeiro 2021 - Férias do profissional.

5.3.2.3 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as UBS e serviços especializados para uso interno quando os pacientes necessitam fazer uso enquanto estão em acompanhamento dentro do serviço. Os pacientes que ainda tem equipamentos emprestados recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde ou da equipe para renovar o termo de empréstimo. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. A Instrução ao Usuário n.º 04/2018 foi elaborada para explicações e negativa aos usuários.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) e na compreensão de que, estes insumos não são considerados material de saúde e sim um produto de higiene (absorventes higiênicos descartáveis), dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ainda não constando na legislação nos âmbitos dos entes federados, não sendo item de obrigação de fornecimento pela política de saúde. Ressalta-se também que adquirir estes insumos refletia em oneração alta as despesas de saúde

no município, que eram adquiridos com recurso livre, sem receber nenhum incentivo do Governo Federal e Estadual. Sendo os recursos hoje utilizados para outras aquisições importantes para as Unidades de Saúde.

Quanto aos materiais de doação, o município permanece realizando a distribuição de materiais médico hospitalar para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. A enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente, através da tabela de complexidade e elegibilidade para o recebimento ou não do material solicitado, além disto, existe uma lista de materiais e seu quantitativo padronizado. Houve aumento relativo de 27% na média do primeiro quadrimestre de 2020 para o primeiro quadrimestre de 2021.

QUADRO 40 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	432	439	450	452	MÉDIA DO ITEM 349	MÉDIA DO ITEM 443

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

5.3.2.3.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo COMESP após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos municípios da região metropolitana. São 28 municípios que participam do programa junto ao COMESP. As compras e licitações são feitas pelo consórcio para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde que envia a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente na Secretaria Municipal de Saúde. Os pacientes comparecem mensalmente à Secretaria para retirar o material. As únicas exceções são as entregas da UBS São Marcos diretamente na unidade básica e alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega e retirada é realizado mensalmente rigorosamente de entrada e saída de pacientes e materiais para que não haja desperdício de material.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Os pacientes que vem a Secretaria são atendidos rapidamente, evitando assim aglomeração de pessoas na recepção da Secretaria para retirada de material.

Avanços e Conquistas: Está sendo providenciada a Cartilha para Orientação dos Pacientes Ostomizados (Previsão de distribuição: Maio 2021).

Desafio: Recursos Humanos.

QUADRO 41 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Pacientes Cadastrados	176	176	175	178	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					170	176
Número de Bolsas Distribuídas	1.216	1.630	2.039	1.660	2.190	6.545

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: As diferenças entre os números mensais se dão em razão de que muitos pacientes não retiraram bolsas em janeiro e retornaram em março.

5.4 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços. Em 2001 temos a criação da lei nº 10.216 que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do município. Em 2005 foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 Centro de Atenção Psicossocial II para transtornos mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental que pertence ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS), Unidades de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria (Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM), Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

O Núcleo de Saúde Mental: conta com profissionais de diferentes formações, tais como: psicóloga, enfermeira, psiquiatras e estagiárias de psicologia. É criado em 2019 para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho. O objetivo do Núcleo de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Manutenção e organização do arquivo histórico da Saúde Mental do Município,
- b) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,

- c) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- d) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- e) Acompanhamento e busca ativa junto as Unidades de Saúde das Notificações de Tentativas de Suicídio.
- f) Cadastro e fornecimento da Carteirinha de Pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- g) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação do identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- h) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- i) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.
- j) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental – ainda em fase de execução).
- k) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- l) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- m) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- n) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- o) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência
- p) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde coma Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.

- q) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- r) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- s) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- t) Correção e operacionalização do Plano Operativo Municipal de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória para o Ministério da Saúde.
- u) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- v) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.
- w) Atuação de profissional Enfermeiro na captação de recursos e construção de projetos em saúde mental

A competência Atenção Primária (Unidades de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional, médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e drogas ou o II-TM, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Aumento do número de visitas domiciliares para acompanhamento de pacientes do grupo de risco para COVID com demandas em saúde mental / Ampliação do período de validade das receitas de psicofármacos a fim de evitar retornos dos pacientes nos serviços de saúde para renovação de receitas / Atendimento remoto por meio de teleconsultas dos pacientes do grupo de risco para COVID-19.

Avanços e Conquistas: Criação e implantação da Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental), em parceria com a Secretaria de Assistência Social / Reforma predial do CAPS i, iniciada em novembro de 2020 (em andamento).

Desafio: Recursos Humanos (Terapia Ocupacional, Oficineiros, Vigilantes, Psicólogos / Nomeação da Coordenação no CAPS TM / Estrutura Física (reforma dos banheiros, janelas e pintura do CRA - Casa Verde).

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: *Lives* de Saúde Mental.

Atividade Educativa Oferecida para Servidores do Núcleo: Capacitação sobre fluxo em saúde mental aos residentes do Programa de Residência Médica em Psiquiatria.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2021 realizadas:

Diretriz 4 – Ação nº 2 – Meta 2.1 - *Realizar o mínimo de 36 (trinta e seis) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS com equipes de Atenção Básica* – Realizado, 86 matriciamentos em saúde mental com a Atenção Primária em Saúde.

Diretriz 4 – Ação nº 2 - Meta 2.2 - *Realizar o mínimo de 12 (doze) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS na UPA e HMMSJP* – Realizado, 14 matriciamentos em saúde mental realizados na UPA ou HMMSJP.

Diretriz 4 – Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Realizar ações de promoção em saúde mental e prevenção de agravos* – Realizado, por meio de atendimentos remotos de psicologia, monitoramento das famílias enlutadas pelo COVID-19, bem como de pacientes com COVID-19.

Diretriz 4 – Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Comunidades Terapêuticas para pacientes com quadro de dependência química* – Realizado.

Diretriz 4 – Ação nº 8 - Meta 8.2 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Residência Terapêutica para pacientes com quadro de transtornos mentais graves* – Realizado.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	7	12	9	12	142	40
	ATENDIMENTOS	531	420	667	537	3.669	2.155
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	4	3	2	1	4	10
	PACIENTES EM OFICINA	72	78	89	108	M	MÉDIA
						77	87
	Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	M	MÉDIA
32						-	
Sub total						3.924	2.379
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	22	20	41	21	142	104
	ATENDIMENTOS	851	949	1.253	926	3.669	3.979
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	12	8	25	11	4	56
	PACIENTES EM OFICINA	102	99	95	104	M	MÉDIA
						77	100
	Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	M	MÉDIA
32						-	
Sub total						3.924	4.239
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	56	44	65	38	144	203
	ATENDIMENTOS	262	246	462	419	1.013	1.389
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	2	11	7	-	1	20
	PACIENTES EM OFICINA	133	133	133	133	M	MÉDIA
						-	133
	Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	M	MÉDIA
-						-	
Sub total						1.158	1.730
TOTAL						9.006	8.363

Códigos de Referência: TABWIN - Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5 / WINSAUDE - Procedimento de Matriciamento 64121.

NOTA 1: CAPS-AD - Os atendimentos estão acontecendo individualmente, via telefone e presencial. Não estão acontecendo os grupos terapêuticos, diminuição da equipe técnica em virtude do decreto 3756/2020. No item pacientes em oficina, no momentos como não estão acontecendo as oficinas, o número é referente aos pacientes que o CAPS-AD está acompanhando. O número de atendimentos diminuíram neste período pelo afastamento médico de servidores.

NOTA 2: CAPS i - A partir do dia 18/03/2020 os atendimentos em grupo do CAPS i foram suspensos em decorrência da crise pandêmica mundial (COVID-19), a fim de evitar a aglomeração de pessoas. Portanto, o dado referente ao número de pacientes em oficinas, corresponde ao número de pacientes inseridos em tratamento no CAPS i, os quais têm recebido atendimentos individualizados.

NOTA 3: CAPS TM - As atividades por meio de Grupos estão suspensas devido à reforma predial e pandemia por COVID-19.

5.4.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações individuais ao pacientes em acompanhamento no CAPS-AD.

Avanços e Conquistas: Vacinação dos Profissionais do CAPS-AD (COVID-19).

Desafios: Recursos Humanos.

Materiais Recebidos/Adquiridos: Longarinas metálicas para recepção e monitor de dados vitais.

5.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com

quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O CAPS i tem ampliado as modalidades de atendimento, realizando também atendimentos de forma remota, de acordo com as possibilidades dos pacientes e seus familiares. Da mesma maneira, as possibilidades de articulação com outros serviços da Rede Sociassistencial do Município também têm se ampliado, com a possibilidade de reuniões realizadas de modo on-line para as articulações intersetoriais.

Avanços e Conquistas: Reforma predial (iniciada em novembro de 2020 e ainda em andamento).

Desafios: Recursos Humanos.

Material Adquirido / Recebido: 01 aparelho de telefone fixo / 04 longarinas de dois lugares / 04 longarinas de três lugares/ 03 aquecedores / 04 ventiladores de mesa / 01 monitor de sinais vitais para estratificação.

Principais Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CAPS i: Palestra Comunidades Terapêuticas para crianças e adolescentes: a nova forma de uma velha exclusão (Online) / V Encontro Mineiro de Serviços Substitutivos de Saúde Mental (Online) / Fórum Mineiro de Saúde Mental - O cuidado nas redes de atenção psicossocial - uma questão singular (Online).

5.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS II - TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como psiquiatra, psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, rediscutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, afim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo e individual se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em

hospitais psiquiátricos, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

5.4.4 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde (CRA - Casa Verde) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), Educação (pedagogos) e Cultura (oficinairos, quando necessário).

O Centro de Referência do Adolescente tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente Casa Verde trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em seus vários atendimentos ofertados, tais como: violão, teatro, dança artes manuais, futsal e informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínica geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica os adolescentes que são observados, além das doenças típicas da faixa etária, também recebem um suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico (tratamento terapêutico) ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientando a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno a oportunidade aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeio, visitas culturais, a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município e Curitiba. Neste momento de pandemia ocorrerão mudanças na forma de execução de tais tarefas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A Casa Verde está funcionando, nesta pandemia, como Ambulatório Psicológico, fechada aos atendimentos do Adolescente. Retomou parcialmente o seu funcionamento, com os servidores não afastados, fazendo levantamento de interesses dos adolescentes e preparando o atendimento virtual.

Avanços e Conquistas: Com a entrada da nova Coordenação, a Casa Verde realizou tarefas pertinentes ao retorno dos atendimentos aos adolescentes, houve levantamento completo dos adolescentes atendidos e sua situação atual (interesses em oficinas e tecnologias) e necessidades, incluindo suas famílias. Através desse trabalho / A Casa Verde conta com oficinas de Teatro, Dança, Violão e Fotografia já contratadas.

Desafios: Estrutura Física (conserto dos banheiros, janelas e controle da infestação de pombos) / Computadores.

Material Recebido/Adquirido: 01 celular (SEMAS) / 03 tablets (SEMS) / 02 Mesas.

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores do Setor: Reuniões instrutivas semanais para esclarecimento à respeito do uso do Sistema on-line para os atendimentos.

QUADRO 43 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	-	-	-	-	-
	Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-
1º Quadrimestre de 2020: 205						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

NOTA: A Casa Verde permaneceu fechada para os atendimentos aos adolescentes. Duas Psicólogas atenderam remotamente em seus domicílios os adolescentes online. A terceira psicóloga realizou atendimento aos adolescentes por meio do CAM.

QUADRO 44 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA)
REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2021
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	-	-	-	-	-
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-
1° Quadrimestre de 2020: 287						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

NOTA: Houve suspensão dos Grupos devido à pandemia global (COVID-19).

QUADRO 45 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020	1° Q 2021
Médico Hebiatra	-	-	-	-	78	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: Atendimento suspenso devido à pandemia global (COVID-19).

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site www.saude.pr.gov.br).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulíndependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), está disponível no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios consorciados, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos. Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de

recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa.

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2021 realizadas:

Diretriz 9 - *Ação nº 5 – META 5.2 – Descentralizar ações de assistência farmacêutica referentes a Tuberculose, Hanseníase, Toxoplasmose congênita, Parkinson, Tabagismo (Programas Estratégicos do Ministério da Saúde) e medicamentos do componente básico dispensados pela Farmácia Especial* – Realizado, as ações de dispensação de medicamentos para Tuberculose, Toxoplasmose Gestacional, Parkinson (Medicamentos da Atenção Básica) e Tabagismo são realizadas nas Farmácias Básicas Municipais (04 ações descentralização).

Diretriz 9 - *Ação nº 5 – META 5.4 – Regularizar junto ao Conselho Regional de Farmácia a assistência farmacêutica da UPA Afonso Pena* – Realizado, houve contratação de farmacêuticos para assistência farmacêutica integral.

Diretriz 9 - *Ação nº 6 – META 6.1 – Articular com o setor de abastecimento ações para minimizar os impactos de medicamentos com estoque mínimo ou zero* – Realizado, conforme anos anteriores, o Departamento de Assistência Farmacêutica, juntamente com Departamento Administrativo, realizou as compras de medicamentos para a Atenção Básica com ênfase no Consórcio Paraná Saúde; no entanto, mesmo assim será mantida ata de registro de preços dos itens com maior dificuldade de aquisição e nos casos de falta de medicamentos pelo Consórcio.

Diretriz 9 - *Ação nº 6 – META 6.3 – Realizar eventos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos e boas práticas de prescrição envolvendo a comunidade, prescritores e técnicos da saúde* – Realizado, foram realizadas visitas e divulgação de material em todas as Unidades de Saúde do Município, a fim de orientar e divulgar o Programa Na Hora Certa.

Diretriz 9 - Ação nº 8 – META 8.1 – Realizar encontros trimestrais com os profissionais farmacêuticos do município, com representante do segmento usuário do Conselho Municipal de Saúde – Realizado Parcialmente, Foi realizado um encontro online no dia 19/03/2021, com a presença de todos os Farmacêuticos da Atenção Básica, HMMSJP, UPA, Departamento de Assistência Farmacêutica e Secretária Municipal de Saúde;

Diretriz 9 - Ação nº 11 – META 11.1 – Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do município. – Realizado, a capacitação realizada para os Estagiários de Farmácia foi realizada em dois períodos, manhã e tarde, no dia 22/04/2021.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

6.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 27 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

Avanços e Conquistas: Programa Na Hora Certa (agendamento de retirada de Medicamentos) / Contratação de 18 estagiários de Farmácia.

Desafios: Recursos Humanos (os farmacêuticos foram credenciados via chamamento para atendimento das mudanças de perfil e ampliação de horários).

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores do Setor: Treinamento de estagiários para iniciaram o atendimento nas Farmácias Básicas / Reunião Instrutiva *online* com os Coordenadores das UBS, Departamento de Atenção à Saúde sobre o Programa Na Hora Certa.

QUADRO 46 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Farmácia Básica Afonso Pena	3.020	3.009	4.141	4.907	19.748	15.077
Farmácia Básica CAIC	2.257	2.113	2.491	2.497	7.849	9.358
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.644	2.522	3.137	2.790	10.137	11.093
Farmácia Básica Guatupê	3.974	3.768	4.994	4.584	14.054	17.320
Farmácia Básica Ipê	541	473	494	714	10.443	2.222
Farmácia Básica Martinópolis	2.719	2.797	2.932	2.994	11.071	11.442
Farmácia Básica Parque da Fonte	2.883	2.735	3.784	3.169	Novo Item	12.571
Farmácia Básica Riacho Doce	2.759	2.681	3.027	3.095	11.069	11.562
Farmácia Básica São Marcos	3.102	2.948	3.340	2.429	11.191	11.819
Farmácia Básica Veneza	3.274	3.240	3.592	2.729	14.985	12.835
TOTAL	27.173	26.286	31.932	29.908	110.547	115.299

FONTE: WINSAUDE

NOTA: A Farmácia Básica da UBS Ipê foi anexada a Farmácia Básica da UBS Guatupê devido à reforma.

QUADRO 47 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Farmácia Básica Afonso Pena	321.727	339.365	488.376	707.403	3.029.873	1.856.871
Farmácia Básica CAIC	238.876	258.874	362.163	336.273	871.977	1.196.186
Farmácia Básica Cidade Jardim	275.474	298.799	417.022	403.376	1.259.079	1.394.671
Farmácia Básica Ipê	-	-	-	-	1.134.042	-
Farmácia Básica Guatupê	607.637	513.824	901.329	742.458	1.821.338	2.765.248
Farmácia Básica Martinópolis	317.249	311.184	416.728	466.658	1.291.491	1.511.819
Farmácia Básica Parque da Fonte	354.347	382.313	526.384	162.964	Novo Item	1.426.008
Farmácia Básica Riacho Doce	362.103	317.819	514.186	614.192	1.365.195	1.808.300
Farmácia Básica São Marcos	345.540	288.968	463.403	357.916	1.242.478	1.455.827
Farmácia Básica Veneza	378.358	373.841	556.332	464.955	1.681.393	1.773.486
TOTAL	3.201.311	3.084.987	4.645.923	4.256.195	13.696.866	15.188.416

FONTE: WINSAUDE

NOTA 1: A Farmácia Básica da UBS Ipê foi anexada a Farmácia Básica da UBS Guatupê devido à reforma.

NOTA 2: A alta quantidade de medicamentos dispensadas no mês de abril deve-se ao fato da dispensação ter sido estendida para 3 meses de tratamento por conta da 2ª onda de COVID-19.

6.3.2 Assistência Farmacêutica nos Serviços de Urgência e Emergência

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

6.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

- Participar ativamente da seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e produtos para saúde;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e produtos para saúde
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

6.3.3.1 Farmácia Hospitalar

Por definição e de acordo com a Portaria nº 4.283, de Dezembro de 2010, a Farmácia Hospitalar é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.

Diretrizes:

Segundo a Portaria nº 4283/2010 para assegurar o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade em hospitais, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Gestão;
- Desenvolvimento de ações inseridas na atenção integral à saúde;
- Gerenciamento de tecnologias: distribuição dispensação e controle de medicamentos e de outros produtos para a saúde;
- Infraestrutura física, tecnológica e gestão da informação;
- Recursos humanos;
- Informação sobre medicamentos e outras tecnologias em saúde;
- Ensino, pesquisa e educação permanente e saúde;

Gestão:

São objetivos principais da gestão da Farmácia Hospitalar: garantir o abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde; assegurar o desenvolvido de práticas clínico-assistenciais que permitam monitorar a utilização de medicamentos e outras tecnologias em saúde; otimizar a relação entre custo, benefício e risco das tecnologias e processos assistenciais; desenvolver ações de assistência farmacêutica, articuladas e sincronizadas com as diretrizes institucionais; e particular ativamente do aperfeiçoamento contínuo das práticas da equipe de saúde;

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento as diretrizes institucionais propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição - Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Acompanhamento e controle do estoque de medicamentos para intubação oro-traqueal.

Avanços e Conquistas: Máquina unitizadora.

Desafios: Recursos Humanos (profissional superior e técnico para auxílio na dispensação).

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores do Setor: Treinamentos internos procedimentos operacionais.

QUADRO 48 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020	1° Q 2021
Número de Atendimentos da Farmácia Hospitalar	10.725	10.515	13.555	13.535	44.250	48.330

FONTE: WINSAUDE.

NOTA: Em Março e Abril houve aumento de casos de COVID-19.

QUADRO 49 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020	1° Q 2021
Número de Medicamentos Utilizados	46.946	44.261	68.598	66.539	194.804	226.344
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	175.250	150.320	333.784	232.888	636.858	892.242

FONTE: WINSAUDE.

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes ao Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR).

A FEM situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Programas da Hanseníase e Toxoplasmose Congênita (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

- Os Programas do HIV e Infecções Oportunistas foram transferidos para o NUTES, no início da Pandemia de Coronavírus, a fim de diminuir a aglomeração de imunossuprimidos e facilitar o acesso para esses usuários, já que realizam consultas médicas nesse Serviço de Saúde Municipal (NUTES).

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 01 Farmacêutico de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 03 atendentes, 03 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço.

O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser realizada em qualquer momento do período de atendimento da FEM, os atendimentos seguintes são agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os peritos servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR. Os farmacêuticos da FEM avaliam somente as solicitações do Programa Paraná sem Dor.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Todos os pacientes estão sendo atendidos com o horário agendado, inclusive as entradas de medicamentos e as primeiras retiradas, nas quais os pacientes são agendados para a primeira retirada e a orientação do uso do medicamento, devido ao aumento de casos de COVID 19, durante a segunda onda /As renovações serão alteradas automaticamente até o mês de junho de 2021.

Avanços e Conquistas: Quadro completo de servidores, agilizando assim os atendimentos e diminuindo a aglomeração dos pacientes.

Desafios: Instalação de toldo na área externa da Farmácia Especial (evitando a aglomeração em dias de chuva).

Material Adquirido/Recebido: 02 Computadores.

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores do Serviço: Treinamento de estagiários para iniciarem o atendimento.

QUADRO 50 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Usuários Atendidos	4.156	4.291	7.773	4.682	23.583	20.902

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

6.3.5 Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Durante o pico da 2ª onda de COVID -19, entre março e abril, as Farmácias Básicas entregaram insulinas e insumos para até 03 meses de tratamento, na tentativa de evitar que o usuário se desloque para as Unidades retirarem seus medicamentos.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Departamento: Treinamento de seringas de Insulina oferecido pelo Consórcio Paraná Saúde e Fabricante para todos os profissionais envolvidos nos processos de dispensação de insulina e tiras.

QUADRO 51 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Pacientes com Diabetes Insulinodependentes Cadastrados	1.522	1.419	1.766	1.444	Média do Item	MÉDIA DO ITEM
					1.823	1.538
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	2.584	2.474	3.119	3.238	11.389	11.415
Número de Lancetas Distribuídos (por unidades)	115.389	118.449	138.710	138.096	465.174	510.644

FONTE: Sistema WINSAUDE.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a

organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

QUADRO 52 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná / AMMES	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema CARE

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde – SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema CARE da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 53 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Local para qual é destinado as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no AMMES de São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	COMESP	1º Q 2021
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	-	-	-
Angiologia	212	2	-	62	276
Cardiologia	367	273	28	-	668
REDE HIPERTENSO	-	-	-	48	48
Cirurgia Bariátrica	-	-	2	-	2
Cirurgia Buco Maxilo Facial	-	15	-	-	15
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	76	-	1	-	77
Cirurgia Geral	1.087	77	-	-	1.164
Cirurgia Pediátrica	-	23	17	-	40
Cirurgia Plástica	-	-	68	-	68
Coloproctologia	155	-	-	-	155
Dermatologia	858	14	7	-	879
Endocrinologia	337	-	3	-	340
REDE DIABETES	-	-	-	243	243
Fisioterapia	360	-	-	844	1.204
Gastroenterologia	32	1	14	46	93
Geriatría	132	-	-	-	132
REDE IDOSO	-	-	-	81	81
Ginecologia	1.081	22	1	-	1.104

REDE MÃE PARANAENSE	-	-	-	356	356
Hebiatria	-	-	-	-	-
Hematologia	92	7	3	-	102
Hepatologia	-	4	3	-	7
Infectologia	-	14	5	-	19
Mastologia	102	-	2	-	104
Nefrologia	148	18	74	-	240
Neurocirurgia	-	4	-	-	4
Neurologia	404	18	1	394	817
Nutrologia	-	-	-	-	-
Oftalmologia	1.086	471	171	268	1.996
Oncologia	-	-	583	-	583
Ortopedia	763	20	14	177	974
Otorrinolaringologia	636	63	8	-	707
Pediatria	-	-	-	-	-
REDE PEDIATRIA	-	-	-	166	166
Pneumologia	169	-	-	45	214
Psiquiatria	1.049	-	-	-	1.049
REDE SAÚDE MENTAL	-	-	-	-	-
Reumatologia	110	1	4	31	146
Urologia	450	58	-	-	508
TOTAL	9.706	1.105	1.009	2.761	14.581
1º Quadrimestre de 2020: 18.112					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Justifica-se a queda no número de procedimentos realizados, pois os atendimentos de exames, consultas e cirurgias eletivas, em todos os estabelecimentos de saúde, tanto públicos quanto privados, foram cancelados em virtude da Pandemia do Coronavírus a fim de poupar leitos e medicamentos aos pacientes infectados, bem como, evitar a circulação do vírus nos serviços de saúde, diminuindo a circulação de pessoas nesses locais.

QUADRO 55 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	CRENCIADOS	HMMSJPCAM	1º Q 2021
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Audiometria / Impedanciometria	262	553	-	-	-	-	815
Avaliação Urodinâmica	-	-	-	-	-	-	-
BERA	-	-	-	-	-	-	-
Cintilografia	-	66	-	-	-	-	66

Colonoscopia	-	37	-	-	-	12	49
Densitometria Óssea	-	407	-	-	-	-	407
Ecocardiografia	25	167	-	-	-	-	192
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	45	-	-	45
Eletrocardiograma	5.287	-	-	-	-	-	5.287
Eletroencefalogramas	-	-	-	-	-	-	-
Endoscopia	-	690	-	-	-	24	714
Espirometria	-	-	-	-	-	-	-
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	20.157	-	-	-	-	20.157
Holter	60	214	-	-	-	-	274
Laringo/Nasofibrosopia	-	197	-	-	-	-	197
M.A.P.A.	-	-	-	-	-	-	-
Mamografia	-	116	-	-	1.165	-	1.281
Polissonografia	-	-	-	-	-	-	-
Punção de Mama por Agulha Grossa	11	-	-	-	-	-	11
Punção de Tireoide - PAAF	30	-	-	-	-	-	30
Processamento Auditivo Central	-	-	-	-	-	-	-
Radiografias	6.669	-	-	-	-	-	6.669
Ressonâncias	-	83	-	-	331	-	414
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	1.089	-	-	-	-	-	1.089
Tomografias	-	149	-	-	-	-	149
Ultrassonografia Obstétrica	460	2.692	-	-	-	-	3.152
Ultrassonografias	693	1.026	-	-	-	-	1.719
TOTAL	14.586	26.554	-	45	1.496	36	42.717
1º Quadrimestre de 2020: 46.532							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Justifica-se a queda no número de procedimentos realizados, pois os atendimentos de exames, consultas e cirurgias eletivas, em todos os estabelecimentos de saúde, tanto públicos quanto privados, foram cancelados em virtude da Pandemia do Coronavírus a fim de poupar leitos e medicamentos aos pacientes infectados, bem como, evitar a circulação do vírus nos serviços de saúde, diminuindo a circulação de pessoas nesses locais.

QUADRO 56 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Concentradores	208	213	221	234	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					173	219
BIPAP	14	15	15	13	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					13	14

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.1 LABORATÓRIO MUNICIPAL

QUADRO 57 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.855	11.644	11.731	9.746	38.761	44.976
Número de Exames Realizados para todo Município	94.636	99.396	90.728	76.956	319.602	361.716

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

NOTA: A partir do mês de Fevereiro de 2021 os exames da UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte estão sendo encaminhados para o COMESP.

7.2 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, auto realização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos

- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaep.org.br>

QUADRO 58 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2.682	2.479	3.267	2.903	11.964	11.331

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: Procedimento 03.01.07.007-5 - CNES: 3567672 / WINSAUDE: Procedimento: 2062 - Código do Estabelecimento: 239.

NOTA: Procedimentos (consulta fonoaudiológica, psicológica, terapia ocupacional, fisioterapia, assistência social).

7.3 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 59 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.766	1.750	1.750	1.754	7.154	7.020
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	165	165	165	165	658	660
TOTAL	1.931	1.915	1.915	1.919	7.812	7.680

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA 1: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

7.4 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

7.5 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 98 profissionais, mais 30 residentes divididos em: Residência em Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);

- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação Ginecológica, Patologia Cervical e Planejamento Familiar).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientação ao manuseio da máscara e de higiene.

QUADRO 60 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
ANESTESIOLOGIA (1x8hs + 1x3hs)	-	69	-	-	404	69
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	-	22	76	31	352	129
ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	37	33	60	35	145	165
CARDIOLOGIA (1x16hs + 3x4hs)	10	54	67	56	541	187
CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x4hs)	24	2	5	7	26	38
CIRURGIA GERAL (1x4hs 1x12hs)	81	254	241	153	885	729
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	-	-	-	-	179	-
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	19	41	35	21	129	116
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	28	23	42	20	369	113
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	1	72	97	65	267	235
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	13	-	26	17	69	56
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs + 1x6hs)	42	49	10	42	197	143
ENDOCRINOLOGIA PEDIATRICO (1x8hs)	-	29	39	21	Novo Item	89
CLÍNICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	19	37	59	16	312	131
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	367	394	364	322	1.445	1.447
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3x30hs)	79	163	155	163	423	560
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	75	84	139	75	627	373
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	-	-	-	-	-	-
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	-	-	-	28	162	28
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	14	33	31	60	164	138
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	19	25	31	-	72	75
GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	61	122	127	39	304	349
GINECOLOGIA – GERAL (1x20hs + 1x12hs)	69	83	106	120	435	378
HEBIATRA (1x12hs)	19	25	-	-	29	44
HEMATOLOGISTA (1X8)	-	-	3	11	214	14
MASTOLOGIA (1x6hs)	3	26	35	23	116	87
NEFROLOGISTA (1X4hs)	12	25	22	7	86	66
NEFROLOGISTA Pediátrica (1X4hs)	13	-	26	17	84	56
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	-	-	-	-	324	-
NEUROCIRURGIA Pediátrica (2x4hs)	-	-	-	-	1	-
NEUROLOGIA (2x4hs)	35	43	36	44	216	158
NEUROLOGIA Pediátrica(1x8hs)	7	13	24	27	113	71
NUTROLOGIA (1x4hs)	2	4	8	32	94	46
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	50	108	145	114	383	417

OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	-	49	55	39	396	143
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	-	-	-	-	74	-
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs) (1x 12hs)	9	79	145	107	549	340
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	1	39	66	87	271	193
OTORRINOLARINGOLOGIA (1x20hs) (1x12hs) (1x04hs)	47	190	165	434	713	836
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	-	39	32	15	176	86
PEDIATRA (PROMAN) (1x20hs)	-	-	-	-	112	-
PNEUMOLOGIA (1x4hs)	35	46	31	-	246	112
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x3hs)	-	6	10	7	41	23
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	256	317	319	358	217	1.250
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs)	-	-	-	-	1	-
PSIQUIATRIA - Residentes (4x4hs)	137	210	204	231	404	782
REUMATOLOGISTA ADULTO (1x4hs)	14	19	13	8	77	54
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	52	99	110	91	1.716	352
TOTAL	1.650	2.926	3.159	2.943	14.160	10.678

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WNSAUDE

NOTA 1: Em decorrência da Pandemia por COVID-19 e evitar aglomerações, as consultas ambulatoriais foram reduzidas.

NOTA 2: Férias em Janeiro - Médico Dermatologista; Médico Endocrinologista Pediátrico; Médico Oftalmologista Pediátrico; Médico Ortopedista Pediátrico; Médico Otorrinolaringologista Pediátrico; e, Médico Pneumologista Pediátrico.

NOTA 3: Férias em Fevereiro - Médico Nefrologista Pediátrico.

NOTA 4: Férias em Abril - Médico Ginecologista (Patologia Cervical).

NOTA 5: Profissionais em afastamentos por Licença Tratamento Saúde ou Grupo de Risco COVID-19 - Médico Gastroenterologista (Janeiro, Fevereiro e Março); Médico Hebiatra (Março e Abril); Médico Hematologista (Janeiro e Fevereiro); Médico Pediatra (PROMAN); e, Fonoaudiólogo.

NOTA 6: Profissionais transferidos ou aposentados: Médico Cirurgião Pediátrico; Médico Neurocirurgião Adulto e Pediátrico; Médico Ortopedista (Atendimento de Fixador Externo); e, Psicólogo Infantil.

QUADRO 61 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1º Q 2020	1º Q 2021
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	5	1	4	1	28	11
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	11	96	68	89	270	264
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	38	132	178	121	1.089	469
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	10	12	15	14	27	51
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	16	14	34	24	175	88
Preventivos	11	19	22	10	79	62
Urologia (Dilatação – Prostatectomia)	2	-	3	4	11	9
Vasectomia	-	-	-	-	22	-
TOTAL	93	274	324	263	1.701	954

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WNSAUDE

NOTA: Em decorrência da Pandemia por COVID-19 e evitar aglomerações, as consultas ambulatoriais foram reduzidas.

QUADRO 62 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Consultas Médicas em Geral	123	475	568	600	4.559	1.766

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

7.5.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, vinculadas ao atendimento ambulatorial e hospitalar do SUS, que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que necessitem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Para tanto, os pacientes tem avaliação social e nutricional. Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna.

Importa ressaltar, que além das atividades de atendimento nutricional, uma das nutricionistas responsáveis também tem atividades de âmbito administrativo com fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Para o atendimento presencial foram acatadas as recomendações do Departamento de Promoção e Vigilância, permitindo a entrada de somente uma pessoa no consultório, uso de equipamentos de proteção individual por parte do técnico, exigência de uso de máscara por parte do usuário, higienização da sala após cada atendimento (realizado pela assistente social), uso de álcool 70%, lavagem das mãos, distanciamento social e ventilação natural.

Do Serviço Social: Considerando as características do atendimento, houve atendimento durante toda a pandemia de forma presencial.

Da Nutrição: O atendimento nutricional foi mantido prioritariamente por teleatendimento, conforme regulamentações da SEMS e do CRN 8. Também foi considerado o fato de que a maioria dos pacientes atendidos pelo PROMAN já passaram por avaliação no serviço de origem, onde foi feito o encaminhamento e que, na sua maioria, são pacientes de risco para COVID-19. Desta forma, o atendimento foi feito por telefone e por *e-mail*, aos pacientes e familiares, evitando o deslocamento até o CAM e a exposição ao risco de contaminação por SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Recursos Humanos (reposição de profissional Nutricionista aposentada).

Desafios: Linha telefônica exclusiva para a sala do serviço social do PROMAN.

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador.

QUADRO 63 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN) - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Pacientes Atendidos - Nutrição	35	32	50	28	Novo Item	145
Número de Pacientes Atendidos - Serviço Social	37	33	60	35	Novo Item	165

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

Código de Referência: Por profissional.

NOTA: Redução no atendimento devido ao COVID-19.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravo e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravo e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

8.1.1 Vacinação

QUADRO 64 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 1º Quadrimestre de 2021	
	Doses Aplicadas	Cobertura%
BCG	1407	META: ≥ 90% (ano)
		30,13%
Febre Amarela	1264	META: ≥ 95%** (ano)
		27,07%
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1326	META: ≥ 95%** (ano)
		28,40%
Meningocócica C	1263	META: ≥ 95%** (ano)
		27,05%
Pneumocócica 10	1274	META: ≥ 95%** (ano)
		27,29%
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	1308	META: ≥ 95%** (ano)
		28,01%
Rotavírus	1257	META: ≥ 90% (ano)
		26,92%
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1269	META: ≥ 95%** (ano)
		27,18%

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde).

NOTA 1: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral que considerada para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados referentes as doses aplicadas de janeiro a abril de 2021. Dados retirados em 06/05/2021 e sujeitos a alteração.

NOTA 3: Dados foram gerados pelo sistema próprio, pois a fonte oficial para as informações de coberturas vacinais é o SIPNI Web que está com problema no momento.

8.1.2 Mortalidade, Nascidos Vivos e Outros

QUADRO 65 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		1º Q 2020	1º QUADRIMESTRE 2020	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			1,74 / 1.000 habitantes	932
	Infantil (Menores de 1 ano)	9,69 / 1.000 nascidos vivos	13	10,94 / 1.000 nascidos vivos
Materna	0 / 100.000 nascidos vivos	0	0 / 100.000 nascidos vivos	

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 06/05/2021 - Sujeito a alterações.

QUADRO 66 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	314	339	399	136	1.548	1.188
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	248 (78,98%)	269 (79,36%)	340 (87,18%)	104 (76,47%)	1.304 (84,24%)	961 (80,90%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 06/05/2021 - Sujeito a alterações.

QUADRO 67 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	1º QUADRIMESTRE 2020		1º QUADRIMESTRE 2021	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	33	16	62	24
Atendimento Antirrábico	320	318	74	74
Coqueluche	1	1	1	-
Dengue	170	47	56	3
Hanseníase	2	2	-	-
Hepatites Virais	22	20	24	24

Intoxicação Exógena	168	162	83	55
Leptospirose	21	4	16	6
Meningite	9	5	6	2
Sarampo	27	9	-	-
Sífilis Congênita	18	16	1	1
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	146	22	1.211	17
Síndrome Respiratório Aguda Grave COVID-19 (SRAG-CoV-2)		2		710
Tuberculose	29	29	16	16
Violência	309	309	118	118

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA: Dados de 06/05/2021 sujeitos à alterações

QUADRO 68 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	1º Q 2020	1º Q 2021
Masculino	83	36
Feminino	226	82
Infantil < de 12 anos	68	34

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 06/05/2021 - Sujeito à alterações.

8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate à epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal IST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não governamentais com a finalidade de uma

atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de IST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da Testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios.

Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da Tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no Município, o diagnóstico tardio da Hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Reorganização e adequação do atendimento com instalação de uma tenda para ampliar o espaço, evitando aglomeração de pessoas / Orientação aos usuários quanto às formas de prevenção ao COVID-19.

Avanços e Conquistas: Recursos Humanos (Enfermeira para o Programa de Hanseníase).

Desafios: Estrutura Física (espaço físico inadequado para as atividades do serviço) / Segurança (Vigilante) / Demora na liberação de exames e consultas especializadas / Recursos Humanos (médicos infectologistas, enfermeiros, Agentes Administrativos e Técnicos em enfermagem).

Material Adquirido/Recebido: Camisetas dos Programas de HIV e Hepatites Virais (distribuídos para as UBS).

QUADRO 69 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
INFECTOLOGISTA	170	217	222	170	553	779
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	35	48	19	-	235	102
GINECOLOGISTA	8	7	8	7	26	30
TOTAL	213	272	249	177	814	911

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Janeiro foi período de férias para alguns profissionais.

NOTA 2: Em março, o Médico Pneumologista apresentou Licença Tratamento Saúde, os atendimentos foram repassados para os Médicos Infectologistas.

QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia	941	1.113	1.608	1.248	3.540	4.910
Técnico de Enfermagem	331	260	270	288	1.763	1.149
Agente Administrativo	1.272	1.373	1.878	1.536	2.626	6.059
TOTAL	2.544	2.746	3.756	3.072	7.929	12.118

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: O aumento nos atendimentos dos profissionais de saúde de nível superior deu-se devido à transferência da Unidade Dispensadora de Medicamentos do HIV ao NUTES em março de 2020, devido à Pandemia do COVID19.

QUADRO 71 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Vírus do HIV	40	54	87	62	363	243
Vírus da Hepatite B	32	52	85	67	350	236
Vírus da Hepatite C	39	52	85	61	325	237
Sífilis	37	51	85	61	339	234
TOTAL	148	209	342	251	1.377	950

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Houve diminuição da procura pelo serviço de testagem devido à Pandemia do Covid-19.

QUADRO 72 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	44	54	68	67	197	233
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	400	400	-	-	1.652	800
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	3.168	1.728	-	-	59.909	4.896
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	2.000	400	-	-	5.520	2.400
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	200	-	-	2.000	7.317	2.200

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Devido à Pandemia do COVID-19, houve diminuição na saída de materiais e preservativos.

NOTA 2: Em abril, foram distribuídas camisetas do Programa HIV e Hepatites para as UBS.

QUADRO 73 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E
NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	-	-	-	-	5	-
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	-	-	-	500	-
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	-	-	-	-	29	-

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Ações Educativas não foram realizadas presencialmente devido à Pandemia do COVID-19. As orientações foram realizadas aos profissionais via e-mail, telefone e ou WhatsApp.

8.1.4 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2020

A Pactuação Interfederativa de Indicadores (dantes chamado de SISPACTO) corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo Município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 74 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E
CONTROLE - ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO
CMS/SJP

Número do Indicador	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	1º Q 2021
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 87% (ano)
		75,0%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 30 (ano)
		1
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 10,5% (ano)
		11,02%

21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		86
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100% (ano)
		100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica

NOTA: Dados preliminares retirados em 06/05/2021, sujeitos a alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em Saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do Meio Ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Informação via telefone / Alimentação do Sistema Formsus / Monitoramento dos casos suspeitos e positivos na Divisão de Vigilância Epidemiológica desde 04 de julho de 2020 / Buscatura via sistema, de pacientes suspeitos e positivos / Buscatura e monitoramento *in loco* de pacientes suspeitos e positivos sem contato telefônico / Ação para informar e sanar dúvidas de comerciantes e população no geral quanto aos decretos que restringiam as atividades devido a pandemia.

Avanços e Conquistas: Junção da Divisão de Saúde Ambiental e UVZ na mesma estrutura predial.

Desafio: Adaptação dos fluxos de trabalho devido à mudança predial.

Material Adquirido/Recebido: Apoio de pés / Apoio de pulso.

Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela Vigilância Ambiental: Ação na Rua XV de Novembro quanto às normas do Decreto que restringiam as atividades.

QUADRO 75 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	36	36	36	70	178
	Cloro	24	2	14	40	80
	Turbidez	36	36	36	70	178
	Flúor	26	26	26	70	148

Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	18	18	18	35	89
	Flúor	18	18	18	35	89
	Cloro	18	18	18	35	89
	Turbidez	18	18	18	35	89
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	18	18	18	35	89
	Flúor	8	8	8	35	59
	Cloro	12	1	7	20	40
	Turbidez	18	18	18	35	89
TOTAL		250	217	235	515	1.217
1º Quadrimestre de 2020: 548						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

NOTA: As análises realizadas pelo Lacen (SESA-PR) foram retomadas no mês de maio de 2020, porém em quantidade reduzida. No mês de abril de 2021 houve aumento de análises, de 05 passando para 07 amostras. O contrato com Laboratório teve aumento de 02 amostras semanais.

QUADRO 76 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-
Criação de Animais	-	1	1	5	7
Dengue - Água Parada	1	-	-	5	6
Esgoto	1	5	3	-	9
Fossa	-	-	1	-	1
Pombos	-	-	-	-	-
Problemas de Higiene Ambiental	-	-	-	-	-
Proliferação de Pragas	-	-	-	2	2
Ratos	-	-	-	2	2
Reciclagem	-	1	2	-	3
Resíduos	3	2	2	2	9
Reclamações Gerais	-	-	-	1	1
Total	5	9	9	17	40
DEMANDA REPRIMIDA:					00
1º Quadrimestre de 2020 - TOTAL: 171 - Demanda Reprimida: 00					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	1	-	1	1
Número de Participantes	-	-	50	-	110	50

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

NOTA: Ação na rua XV de Novembro aos comerciantes com panfletagem.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose estendem-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

A UVZ também participa de Grupo Técnico Regional das Unidades de Vigilância de Zoonoses da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, com reuniões mensais para fortalecimento e direcionamento das ações com relação às Zoonoses.

Avanços e Conquistas: Junção da Divisão de Saúde Ambiental e UVZ na mesma estrutura predial / Servidor Guarda de Endemias cedido pelo Ministério da Saúde.

Desafios: Fluxos de trabalho devido à mudança de prédio.

Material Adquirido/Recebido: Apoio de pés / Apoio de pulso.

Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela UVZ: Bloqueio educativo Dengue e Febre Amarela / Apoio campanha contra dengue aplicativo SESC.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: Palestra 13º Ciclo de atualização em Zoonoses em Saúde Pública (Tema : Vigilância e Controle da Esporotricose Animal no Município de São Paulo e Vigilância Epidemiológica dos Casos Humanos de Esporotricose – Universidade de São Paulo Faculdade SP).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 22 – Meta – 22.1 - Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. Realizado. Bloqueio Educativo de Febre Amarela – orientação moradores casa a casa e Bloqueio de Dengue no São Marcos - orientação moradores casa a casa.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	5	9	5	18	25	37
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	45	60	65	87	133	257
Procedimentos de eutanásia	-	-	3	-	17	3
Procedimentos de adoção e resgate	-	1	1	-	1	2
Procedimentos (amostras LACEN)	3	1	3	1	18	8
TOTAL:	53	71	77	106	194	307

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

QUADRO 79 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Vistoria Roedores	2	-	4	-	22	6
Investigação Leptospirose	-	-	2	2	-	4
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	-	2	2	-	31	4
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos)	10	5	7	6	41	28
TOTAL:	12	7	15	8	94	42

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

NOTA: As vistorias de roedores são por demanda, tendo uma variação quanto à procura.

QUADRO 80 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Denúncias e Reclamações Atendidas	81	77	95	122	375
DEMANDA EM ANDAMENTO :					18
DEMANDA REPRIMIDA :					-
1º Quadrimestre 2020: 195 - Demanda em Andamento: 04 - Demanda Reprimida: -					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Nº de imóveis inspecionados	128	788	945	3163	4.511	5.024
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	1156	772	582	565	3.465	3.075
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	194	133	174	164	885	665
Delimitação de Foco (Bloqueios)	2	4	2	8	-	16
Vitorias em Pontos Estratégicos (PE)	20	20	29	22	84	91
Vitorias em Armadilhas (Semanal)	107	111	137	108	295	463
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	8	22	15	3	144	48
TOTAL:	1.615	1.850	1.884	4.033	9.384	9.382

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

QUADRO 82 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	1	1	11	2
Número de Participantes Usuários	-	-	4.000	-	1.320	4.000

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

8.3.1 Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária

Aguardando análise da PGM (Revisão do Código Sanitário Municipal), inclusive foram realizadas as adequações e ponderações solicitadas.

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária

- Secretaria da Educação: Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR);
- Secretaria de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.
- SESA / 2º Regional de Saúde;
- Secretaria de Planejamento.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atendimentos de demandas (denúncias e reclamações) do não cumprimento das medidas de prevenção ao COVID-19 recebidas através do Sistema E-SIC, Ouvidoria, Disque 100, Disque 181, Protocolo Geral e E-mail / Orientações via telefone e presencial quanto às medidas preventivas ao COVID-19 em ambientes industriais e comerciais, assim como orientações quanto as Legislações Vigentes relacionadas a COVID-19;

Desafios: Nomeação de Chefe de Divisão / Recursos Humanos.

Material Adquirido/Recebido: Apoio de pés / Apoio de pulso.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Capacitações on-line através da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) / Capacitações dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 6 – Meta – 6.1 - *Disponibilizar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes* – Em andamento.

QUADRO 83 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	26	137	131	65	359
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	-	-	-	-	-
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	106	162	127	88	483
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	-	-	-	-	-
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	106	558	556	318	1.538
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018- 8)(01.02.01.047-1)	116	381	411	219	1.127
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	16	3	17	25	61
Atendimento à Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	1	10	3	14	28
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	7	40	73	28	148
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	-	-	-	1	1
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	-	-	-	-
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	-	1	-	36	37
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	-	1	2	9	12
TOTAL	378	1.293	1.320	803	3.794
1º Quadrimestre de 2020: 3.044					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

NOTA: Alguns serviços foram suspensos devido à crise pandêmica mundial por COVID-19.

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;

- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;
- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realização de 90 inspeções quanto às tratativas tomadas pelos estabelecimentos.

Desafios: Recursos Humanos (Motorista).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VISAT: Capacitação pelo CEREST-2ªRSM sobre Notificação Online.

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.2 - *Preencher no mínimo 95% das notificações quanto ao campo "ocupação".* – Realizado. 100% das notificações possuem preenchimento quanto ao campo “ocupação”

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – Realizado. 100% das notificações, sendo 01 caso neste trimestre.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – Realizado. Capacitação pelo CEREST-2ª RSM sobre Notificação Online.

Diretriz 10 – Ação nº 31 - Meta 31.1 - *Realizar no mínimo uma ação de inspeção anual nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos* – Realizado, 01 inspeção (Isogama).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.1 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Metalurgia* – Realizado, 08 inspeções (Adval Tech; Primus Truck Car; Aethra; Baú Tarumã; Prima Sole; Vibaz Plásticos e Aço e Sider São José).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.2 - Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho de Serviços médicos, odontológicos e veterinários – Realizado, 02 Inspeções (OralClinic e Exami Diagnóstico por Imagem).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.3 - Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Indústria da madeira e do mobiliário – Realizado, 02 Inspeções (Madeiras Eulide e Haisan).

QUADRO 84 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Investigações de acidente de trabalho realizadas	5	4	10	5	54	24
Notificações do Sistema SINAN	-	1	8	-	156	9
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	-	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	1	-	-	-	1	1
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	8	15	39	38	54	100
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	-	-	-	3	-
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	3	11	29	33	63	76
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	1	1	1	1	1	4
TOTAL					332	214

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA 1: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é "ACIDENTE DE TRABALHO" e não mais "ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE", ampliando assim os casos notificados.

NOTA 2: Investigações de acidentes de trabalho foram suspensas devido à pandemia por COVID-19, conforme orientação do CEREST - 2ª RSM, sendo realizadas somente investigações de acidente de trabalho apenas nos casos graves de acidente de trabalho.

NOTA 3: Devido à pandemia estamos com motorista por meio período. Em janeiro estivemos com técnico em saneamento em férias, em fevereiro a enfermeira esteve em férias e atestado para acompanhamento de familiar em tratamento de saúde e em março o técnico em segurança do trabalho esteve em férias.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações às empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações é feita via Hospital do Trabalhador que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PM SJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

9 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas.

A integração do SAMU regional metropolitano de SJP acontece efetivamente com os usuários do sistema público de saúde através do telefone 192 para situações de urgência e emergência a saúde no ambiente extra-hospitalar, realizando o atendimento e encaminhamento de pacientes para as portas hospitalares pactuadas pela grade de referência do complexo regulador. Nos casos de transferências de alto risco, o SAMU entra em contato com o complexo regulador das urgências e emergências através da Secretaria do Estado da Saúde SESA, em conjunto com a 2ª Regional de Saúde para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, Unidade de Pronto Atendimento. Para paciente em protocolo de Dor Torácica, Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, Hemorragia Digestiva Alta, Abdômen Agudo, e outros, temos os Hospitais de referência em Curitiba e Região metropolitana.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor veículo de urgência, um enfermeiro e um médico. Três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

O setor fica localizado atualmente na base do SAMU SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Comitê Gestor Municipal de Atenção às Urgências e Emergências do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, aperfeiçoar e otimizar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de *promoção da qualidade de vida* como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade.

Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atualização de protocolos relacionados ao COVID-19

Avanços e Conquistas: Renovação da qualificação do SAMU 192 SJP / Solicitação do aumento de frota do SAMU 192 (01 Unidade de Suporte Avançado e 01 Unidade de Suporte Básico) / Construção do Regimento Interno para o SAMU 192 SJP / Solicitação de aprovação do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para o Município.

Desafios: Necessidade de sistema eletrônico para informatizar as Fichas de Atendimento do SAMU SJP / Recursos Humanos (reposição de profissionais nas escalas de trabalho).

Material Adquirido/Recebido: Microondas.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do SAMU: Roda de conversa sobre a pandemia, em conjunto com os residentes da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

QUADRO 85 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		1º Q 2020	1º Q 2021
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	59	60	49	50	57	70	53	80	503	478
SAMU 800 Victor 21	51	68	53	45	53	83	60	71	368	484
SAMU 900 Bravo 21	187	31	181	15	194	27	235	43	889	913
SAMU 901 Bravo 22	196	32	189	27	220	25	239	42	888	970
SAMU 902 Bravo 23	176	21	172	23	210	29	212	46	992	889
TOTAL	669	212	644	160	734	234	699	282	3.640	3.634

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU SJP.

NOTA 1: Redução do número de atendimentos devido à pandemia.

NOTA 2: No total dos quadros não estão computados os seguintes casos: ocorrências canceladas pelo solicitante, remoção por meios próprios, remoção por terceiros, endereço não localizado ou recusa de atendimento.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências - NEU

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) foi determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências.

O NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Programa Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária, e o Programa “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros.

Preocupando-se cada vez mais com a melhoria da educação continuada e como forma de realizar o crescimento e desenvolvimento das capacitações e praticar a responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também tem a responsabilidade de certificar e recertificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Preocupando com a saúde dos trabalhadores envolvidos na urgência e emergência neste momento vivenciado pela pandemia, a coordenação do NEU, em parceria com a vigilância epidemiológica, realizou a vacinação contra COVID-19 dos servidores atuantes no SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. / Foram realizados treinamentos específicos sobre a paramentação, desparamentação e biossegurança, o correto manejo da bolsa-válvula-máscara (BVM) para uma ventilação adequada ao paciente e com segurança para as equipes de atendimento, treinamentos sobre ventilação mecânica e treinamentos específicos para as equipes das UBS.

Avanços e Conquistas: Os treinamentos e capacitações foram realizados in loco para as equipes, sem aglomerações.

Desafios: Finalização do Programa Apoia SUS - Estratégia "Brasil Conta Comigo", mesmo com a continuação da pandemia / Recursos Humanos / Programa Samuzinho suspenso devido à pandemia.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Paramentação e desparamentação e biossegurança (UAA – Rui Barbosa) / Indicação e Manejo BVM Neo-Ped-Adulto (UAA – Rui Barbosa) / Ventilação Mecânica (UAA – Rui Barbosa).

QUADRO 86 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de atividades realizadas	4	6	1	10	22	21
Número de profissionais capacitados	46	51	28	122	284	247

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

NOTA 1: Mesmo com a suspensão de atividades educativas que reúnam um número maior de servidores foram desenvolvidas estratégias para a retomadas das capacitações, respeitando protocolos frente à pandemia por COVID-19.

NOTA 2: No mês de março de 2021 a Coordenadora do NEU SAMU SJP esteve em férias pós 15 dias.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 87 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	173	205	252	218	833	848
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	23	15	36	31	127	105

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA 1: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

NOTA 2: Somente profissionais médicos são servidores do Município.

9.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 88 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Maio	Junho	Julho	Agosto	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Pacientes cadastrados		101	109	121	119	Média do Item	Média do Item
						124	
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	2.044	2.082	2.283	2.172	7.941	8.581
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	128	165	216	240	597	749
	Alta hospitalar, transferências e exames.	762	886	827	846	2.513	3.321
Serviço Terceiro - Transporte Tipo B (Básico)	Transferências	32	92	110	79	77	313
	Intermunicipal	-	2	2	2	Novo Item	6

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

9.1.4 Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa

A doença do novo Coronavírus-2019, denominada COVID-19, é uma enfermidade respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus. A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma *emergência em saúde pública de importância internacional* – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, o COVID19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS desde então, e todos os países, incluindo o *Brasil*, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas ao Covid-19. No dia 23/03/2020, o Ministério da Saúde declarou, por meio da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional.

Neste cenário, em 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o *Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública* para coordenar a resposta à essa emergência no âmbito nacional, garantindo a gestão dos dados, sua análise apropriada à geração de informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da Covid-19.

Sabe-se que o vírus da Covid-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, permanece ativo em superfícies, com duração variada, e tem alto índice de transmissibilidade. Pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitir para outras pessoas. Acomete, em suas formas mais graves, idosos e portadores de comorbidades, notadamente, as doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, diabetes, hipertensão e imunodeprimidos. A letalidade varia de acordo com as políticas de confirmação de casos adotadas em cada país, incluindo a realização de testes de confirmação laboratoriais, mas estima-se que esteja atualmente em 2,2%, embora na Itália seja de quase 10% e no Brasil atualmente esteja em torno de 3,8%.

Conforme o Decreto Estadual 4.230/20 de 16/03/2020 e Decreto Estadual 4.319/20, de 23/03/2020 o Governo do Estado do Paraná decreta adota medidas de combate e enfrentamento a Covid-19 e Estado de Calamidade Pública.

Conforme Decreto Municipal 3.728/20 de 20/03/20, o prefeito de São José dos Pinhais resolve entre outras medidas organizar a resposta assistencial para o combate e enfrentamento ao corona vírus, de forma a garantir o adequado atendimento da população na rede de saúde municipal.

Neste contexto, o Município de São José dos Pinhais, na data de 16/04/2020, inicia o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, *de forma centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a Covid-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) o Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Avanços e Conquistas: Ampliação da equipe assistencial / Parceria com a atenção primária na absorção da demanda de atendimento médico de pacientes menos críticos.

Desafios: Demora no processo de renovação de contratos de pessoa física / Adquirir um tanque de oxigênio líquido / Vaga hospitalar para transferência de paciente.

Material Recebido / Adquirido: 02 respiradores / 01 gasômetro.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 04 - Meta nº 4.1 - Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência – Realizado, recrutamento de 25 profissionais entre médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, técnico em enfermagem, técnico em radiologia durante o quadrimestre, porém alguns contratos ainda estão em tramitação administrativa.

QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - UAA RB

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Triados (Triagem de Enfermagem)	5.041	5.298	6.916	2.851	Novo Item	20.106
Consulta Médica	5.012	5.246	4.849	2.536	Novo Item	17.643
Pacientes em Observação	409	451	563	439	Novo Item	1.862
Pacientes Internados	176	189	96	94	Novo Item	555
TOTAL	10.638	11.184	12.424	5.920		40.166

FONTE: UAA RB.

QUADRO 90 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS CONFORME O SEXO - UAA RB

Sexo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Homens	2.285	2.389	2.385	1.253	Novo Item	8.312
Mulheres	2.727	2.857	2.464	1.283	Novo Item	9.331
TOTAL	5.012	5.246	4.849	2.536		17.643

FONTE: UAA RB.

QUADRO 91 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
0 a 1	2	1	1	-	Novo Item	4
2 a 9	94	97	67	30	Novo Item	288
10 a 19	420	438	346	150	Novo Item	1.354
20 a 29	1.336	1.310	1.065	514	Novo Item	4.225
30 a 39	1.102	1.153	1.004	564	Novo Item	3.823
40 a 49	938	961	1.001	461	Novo Item	3.361
50 a 59	625	723	712	427	Novo Item	2.487
> 60	495	563	653	390	Novo Item	2.101
TOTAL	5.012	5.246	4.849	2.536		17.643

FONTE: UAA RB.

QUADRO 92 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE COLETA REALIZADOS - UAA RB

Exame	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Swab	1.154	864	997	444	Novo Item	3.459
Sorologia IgG + IgM	-	261	281	29	Novo Item	571
Teste rápido Total	410	66	-	78	Novo Item	554
TOTAL	1.564	1.191	1.278	551		4.584

FONTE: UAA RB.

QUADRO 93 - DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS - UAA RB

Exame	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Dispensação Interna	558	643	1.141	782	Novo Item	3.124
Dispensação Externa	3.689	4.105	3742	1765	Novo Item	13.301
TOTAL	4.247	4.748	4.883	2.547		16.425

FONTE: UAA RB.

10 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Primária de Saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Terciária de Saúde (Atenção Hospitalar), a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Visando a adoção de uma linguagem única para a tomada de decisão, redução do tempo de atendimento, maior facilidade e segurança no processo de classificação de risco, a UPA Afonso Pena utiliza-se da ferramenta Trius, por meio da qual, os pacientes são classificados de acordo com o Protocolo de Manchester. Essa ferramenta dispõe de todos os fluxogramas do referido protocolo em seu sistema operacional, denominado Emerges. Também, através deste, é possível realizar a gestão da plataforma com processamento, leitura integrada de todos os medidores, identificação do profissional e de todos os pacientes.

O equipamento é responsável pelo controle da solução, integração com o WINSAUDE (sistema de prontuários eletrônicos utilizado em todos os estabelecimentos de saúde do município de São José dos Pinhais) e tratamento dos dados para o Módulo de Gestão, que possibilita a visão, administração e a extração de relatórios sobre todas as informações das classificações.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na data de 30 de janeiro de 2020, por doença respiratória causada pelo agente novo coronavírus (COVID-19), e considerando-se as recomendações da OMS, e a perduração da Pandemia até o presente momento, a UPA Afonso Pena tem mantido as seguintes ações:

- Manutenção do estoque dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) através de controle criterioso do fornecimento à equipe multiprofissional que atua na unidade, bem como de materiais, medicamentos e demais insumos;

- Controle rigoroso do estoque de insumos que tiveram aumento de consumo, por consequência do perfil de pacientes suspeitos/confirmados para COVID-19.

- Revisão do plano de contingência da UPA.

O plano de contingência foi estruturado em três níveis e é geralmente usado em planos de preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, seguimos as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e aplicamos à realidade da UPA Afonso Pena.

Os objetivos deste Plano são:

1. Orientar a equipe multiprofissional da UPA para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da Covid-19;

2. Estabelecer fluxos e procedimentos para manutenção das atividades com vistas a evitar a circulação e o contato de pacientes suspeitos/confirmados nas dependências da UPA;

3. Contribuir com as medidas de prevenção, contenção da referida doença, bem como evitar a disseminação da infecção pelo vírus aos demais pacientes e colaboradores.

A responsabilidade da execução, monitoramento e da articulação municipal no que se refere aos demais esferas de atenção a saúde, junto a SEMS é da direção da UPA Afonso Pena em conjunto com a direção do Departamento de Assistência à Urgência e Emergência.

Os três níveis de ativação que compõe este plano de contingência são: Alerta, Perigo Iminente e Emergência. Cada nível é baseado na avaliação do risco do Coronavírus e o impacto na saúde pública.

Questões importantes são consideradas nessa avaliação:

- a) Transmissibilidade da doença;

- b) Propagação geográfica do COVID-19;
- c) Gravidade clínica da doença: complicações graves, internações e mortes;
- d) Vulnerabilidade da população; e,
- e) Disponibilidade de medidas preventivas e possíveis tratamentos.

Para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas, seguem descrições de cada fase:

1. **Alerta:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 100 atendimentos e as internações de casos moderados ou graves seja > 5 pacientes/dia.

Readequação dos leitos da sala de emergência clínica, com a transferência desses para a ala de internamento feminino. Foi realizada adequação Do fluxo, com porta interna, acesso de ambulâncias, com toldo e rampa de acesso para as macas. A emergência clínica deu lugar à emergência COVID, com possibilidade de internação de pacientes críticos e não críticos e concentração da equipe de enfermagem exclusiva para o atendimento dos pacientes sob suspeita/confirmados de infecção por COVID-19. Disponibilização de materiais e equipamentos para os setores de isolamento;

2. **Perigo Iminente:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 6 pacientes/dia. Redefinição do internamento pediátrico como setor de internação para pacientes não críticos sob suspeita/confirmados de infecção por COVID-19.

3. **Emergência:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 8 pacientes/dia. Ativação das tendas com realocação da triagem, consultórios para atendimentos exclusivos de casos respiratórios e soroterapia para casos respiratórios ou casos leves sob suspeita de COVID-19. Fluxo interno mantém como na Fase de Perigo Iminente, com aumento do número de leitos.

QUADRO 94 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Coletas de <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (PCR-RT) - Exame Diagnóstico COVID-19	545	511	727	349	Novo Item	2.132

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Renovação dos contratos dos profissionais prestadores de serviços: enfermeiros e técnicos de enfermagem para atender a situação de pandemia instalada pelo COVID-19 / Regularização da escala da farmácia com contratação de farmacêuticos para o atendimento integral.

Desafios: Recursos Humanos (afastamentos em decorrência da suspeita/infecção por COVID-19 e dificuldade de contratação de profissionais prestadores de serviços: enfermeiros e técnicos de enfermagem) / Processos Licitatórios (morosidade e cancelamento de atas, solicitações de reequilíbrio de valores recém contratados - estoque de alguns insumos zerados, mesmo com remanejamento de saldos/estoque de outros Departamentos).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 45 Colchões hospitalar de ar dinâmico com unidade compressora de controle / 35 Colchões para cama hospitalar em espuma / 05 Fornos de microondas / 05 Camas hospitalar / 05 Mesas para refeitório com oito lugares / 13 Monitores multiparamétrico / 01 Pistola pressurizada para limpeza/secagem de materiais / 05 Suportes em aço inox com rodízio / 03 Suportes organizador para acessórios de limpeza em alumínio / 10 Suportes para elevação de monitor / 05 Ventiladores mecânico.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Departamento: Treinamento de Parada Cardio-Respiratória (PCR) e vias aéreas definitivas para os médicos das Unidades Básica de Saúde / Orientação sobre condutas, organização da sala, materiais e equipamentos necessários para atendimento de pacientes em situação de emergência, realizadas in loco, nas seguintes UBS: Contenda, São Marcos, Xingu, Parque de Fonte, Cidade Jardim, Veneza, Cachoeira, Borda do Campo, Cristal e Cotia.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Departamento: Atualização sobre os fluxos internos de atendimento aos pacientes sob suspeita de infecção por COVID-19 / Treinamento de Parada Cardio-Respiratória (PCR) e vias aéreas.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz N° 03 - Ação n° 04 - Meta n° 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, houve contratação de profissionais prestadores de serviços sendo eles: enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de enfermagem.

Diretriz N° 03 - Ação n° 05 - Meta n° 5.1 - *Adquirir medicamentos e insumos para os serviços de urgência e emergência* – Realizado, houve aquisição de medicamentos e insumos necessários para a assistência de saúde aos pacientes atendidos pelo Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

Diretriz N° 03 - Ação n° 06 - Meta n° 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, foi promovida educação continuada aos profissionais do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência através do Treinamento de parada cardiorrespiratória (PCR) e vias aéreas definitivas para os profissionais da UPA Afonso Pena.

Diretriz N° 03 - Ação n° 07 - Meta n° 7.1 - *Adquirir equipamentos médicos e insumos para atender os serviços de Urgência e Emergência* – Realizado, houve aquisição de equipamentos médicos, descritos neste relatório.

QUADRO 95 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2021
Atendimento c/ Observação 24h	2.624	2.628	1.831	1.473	8.556
Atendimento de Pronto Atendimento	6.835	6.713	3.290	1.472	18.310
TOTAL	9.459	9.341	5.121	2.945	26.866
1° Quadrimestre de 2020: 40.653					

FONTE: TABWIN: Procedimento 0301060029 e 0301060096 - CNES: 6849636 / WINSAUDE: Procedimento: 1367 e 6207 - Código do Estabelecimento: 1.

Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria n° 10, de 3 de janeiro de 2017

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 96 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
UPA Afonso Pena	44.082	41.105	37.840	24.940	189.263	147.967

FONTE: TABWIN: CNES 6849636 / WINSAUDE: Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 1.

NOTA 1: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

NOTA 2: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 97 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
UPA Afonso Pena	1.231	1.170	803	695	5.520	3.899

FONTE: WINSAUDE - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software) .

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 98 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
UPA Afonso Pena	1.758	2.010	708	7	8.797	4.483

FONTE: WINSAUDE - Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (IDS Software).

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento e transferência do atendimento para o HMMSJP.

10. 1 FARMÁCIA - UPA AFONSO PENA

A Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão internados ou em observação na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e dispensação externa para pacientes atendidos na UPA e demais locais em São José dos Pinhais.

O atendimento interno fornece medicações para os seguintes setores: emergência clínica, internamento, soroterapia, sala de medicação rápida (*Fast-Track*), pediatria, sala de emergência COVID-19.

A farmácia funciona 24 horas por dias, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados. Para atendimento externo, a farmácia funciona de segunda a quinta-feira, das 15h00 às 07h00, e as sextas-feiras a partir 15h00 até às 07h00 de segunda-feira. A farmácia dispensa externamente medicamentos para tratamento de casos agudos (antibióticos, antiinflamatórios, analgésicos e antialérgicos).

QUADRO 99 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	4.831	4.827	3.191	1.839	Novo Item	14.688
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	8.795	8.324	7.989	6.414	Novo Item	31.522

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA: O número de pacientes atendidos internamente foi estimado considerando o uso de três medicamentos por paciente no setor de soroterapia.

QUADRO 100 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de medicamentos (dispensação externa)	73.885	72.347	52.499	39.624	Novo Item	238.355
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	144.808	130.163	112.766	83.226	Novo Item	470.963
Número de ampolas dispensadas ao setor de soroterapia da UPA Afonso Pena	12.977	12.385	10.799	8.354	Novo Item	44.515

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 101 - IMUNOBOLÓGICOS UTILIZADOS (VACINAS, SOROS E IMUNOGLOBULINAS / - UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	129	133	94	91	Novo Item	447
Vacina Antirrábica Humana	74	96	44	52	Novo Item	266
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	7	-	-	10	Novo Item	17
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	5	-	-	-	Novo Item	5
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	6	6	-	Novo Item	12

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10. 2 SERVIÇO SOCIAL – UPA AFONSO PENA

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a PNH - Política Nacional de Humanização e a Reforma Sanitária, de forma macrossocial, não tratando isoladamente e fragmentada as determinantes e condicionantes sociais. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Atentos a tal situação visando à promoção da saúde dos usuários, a articulação entre os profissionais de saúde do setor e de outros equipamentos públicos e instituições. Fortalece as ações de promoção à saúde frente às famílias e às pessoas em situação de violência e vulnerabilidade social, além de promover a extensão do cuidado e articulação da rede de proteção e atenção em suas diferentes dimensões, à luz de uma maior sensibilização dos atores sociais envolvidos.

Assim, compreender e enfrentar a vulnerabilidade, a violência, a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro, macro e em rede, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que, “[...] o Serviço Social tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde [...]”.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento clínico, pediatria, sala de emergência clínica, sala de emergência COVID, setor respiratório COVID.

Presencialmente, na UPA, são realizados atendimentos aos pacientes, familiares e acompanhantes. São feitas visitas ao leito, orientações sociais, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde. Bem como esclarecimentos, encaminhamentos, autorizações para troca de acompanhante e acolhimento familiar. Além do acolhimento ao familiar na busca de informações quanto ao ente internado, orientações e encaminhamentos em casos de óbitos, solicitação de materiais de uso pessoal e medicações contínuas dos pacientes.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, pacientes com transtorno mental e dependentes químicos, no que se refere ao encaminhamento para internação/tratamento, e também atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são realizados aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, Abordagem Social, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, SENTINELA, CAPS AD E TM, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.
- Serviço Funerário Municipal;
- Ouvidoria;
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas são direcionadas a solicitação de prontuário, declarações de comparecimento, acolhimento de reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 102 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA
AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	289	772	1.483	1.070	Novo Item	3.614

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10.3 SERVIÇO DE PSICOLOGIA – UPA AFONSO PENA

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário, e 03 Psicólogas residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental.

As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas.

O Serviço de Psicologia auxilia na comunicação de más notícias como o informação sobre óbitos ou doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento. As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no município, e discussão/matriciamento de casos com a equipe multiprofissional.

Em decorrência da situação de pandemia, causada pelo COVID-19, foram realizadas rodas de conversas com os servidores do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência, nos locais de trabalho e a partir das demandas identificadas nesse momento, foi realizado plantão psicológico com atendimento individual a 11 servidores do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência, servidores esses das seguintes unidades: UPA Afonso Pena, UAA Rui Barbosa e SAMU.

QUADRO 103 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	43	67	105	128	Novo Item	343

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 150 atendimentos mensais (ambulância) realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais firmou compromisso de participação no *Projeto Paciente Seguro* desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS). Uma das estratégias do *projeto* é a educação de *pacientes*, familiares e

acompanhantes. O objetivo do mesmo é a disseminação de práticas e ferramentas de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente. No ano de 2020, o Projeto Paciente Seguro entrou em sua fase de consolidação com ampliação de novos protocolos para segurança do paciente, apresentando resultados positivos inéditos na instituição se destacando em nível nacional.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

No ano de 2019 o HMSJP deu início ao ciclo de reformas, iniciou-se pela recepção central cujo benefício contemplou o aumento do número de cadeiras dispostas na recepção, para o total de 60 lugares; além de um ambiente mais agradável e acolhedor. A reforma se estendeu a outros setores do hospital durante o ano de 2020: sala de atendimento ao público, estar médico e enfermagem, construção de espaço para ampliação de gerador de eletricidade, entre outras reformas pontuais. Estando ainda em fase de conclusão as reformas da cozinha/lactário/refeitório.

Atualmente o hospital conta com 172 leitos, com a construção do novo anexo serão gerados pouco mais de 350; essas melhorias impactarão em mais leitos para UTI geral (cerca de 40 leitos no total), bem como a UTI Neo (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrico), exclusiva para atender recém-nascidos prematuros e demais crianças que correm risco de morte, que passará de 10 leitos para 30 leitos, além de equipamentos de imagem, o Pronto Socorro. A maternidade de 42 leitos passará a 60 leitos exclusivos para atendimento materno e a ampliação do Centro Cirúrgico, que hoje opera com 05 salas e após a ação irá totalizar 08 salas operatórias. A elaboração das plantas para construção desse novo complexo hospitalar que terá 10.200m² e quatro pavimentos encontra-se finalizada e o processo licitatório em andamento, sendo que o financiamento encontra-se aprovado pelo banco Caixa Econômico Federal.

11.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vascular (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;

- 10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
- 11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
- 12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
- 13. Medicina Intensiva Adulta;
- 14. Ginecologia e Obstetrícia;
- 15. Gestação de Alto Risco;
- 16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

- 17. Odontologia Hospitalar;
- 18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
- 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
- 20. Psicologia Hospitalar;
- 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- 22. Fonoaudióloga;
- 23. Pedagogia Hospitalar;
- 24. Farmácia Hospitalar;
- 25. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de

financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Ortopedia e Traumatologia / Pediatria / Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos e Residentes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019.

11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;

- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;
- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015;
- UTI II ADULTO - COVID-19 Portaria 1206/2020 (até outubro 2020).

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial- SRA, implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Houve investimentos em insumo recém patentado no Estado do Ceará que reduz em 60% a necessidade de internação em leitos de UTI (10 capacetes - elmos - de respiração assistida) / Foram adquiridos aparelhos de ventilação pulmonar para retaguarda / Recebimento da SESA-PR de 02 aparelhos de ventilação pulmonar / Revisão do Plano de Contingência HMMSJP COVID-19, início de nova rotina de ciclo de educação continuada (materna infantil e urgência e emergência).

QUADRO 104 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de atendimentos de Casos Confirmados	10	16	62	42	-	130
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	2	4	3	13	-	22
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	-	5	15	6	-	26
Número de Óbitos de Casos Confirmados	2	1	37	19	-	59

FONTE: HMMSJP.

Avanços e Conquistas: Implantação da Cultura de Segurança do Paciente por meio de Ciclos de Melhoria/Processo de identificação institucional (instaladas placas de sinalização em formato bilíngue) / Realizada a leitura do circuito elétrico em relação ao sistema de barramento (gerador para adequações em toda rede elétrica hospitalar) / Conclusão da reforma da cozinha, lactário e refeitório / Investimento em alta tecnologia para cirurgia endoscópicas (modalidade técnica de cirurgias minimamente invasivas) / Início da reforma da sala do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) / Início da ampliação de mais um quarto de descanso para enfermagem / Início da reforma para construção de um banheiro para os servidores da lavanderia / Realizadas reuniões e levantamento de aspectos para melhoria da segurança institucional / Implantação de nova rotina de fluxo de entrada e acesso ao HMMSJP e ao estacionamento.

Desafios: Morosidade nos processo de contratação e licitação (exemplos: insumos, manutenção preventiva e corretivas de equipamentos e predial) / Recursos Humanos / Reforma da rede elétrica do HMMSJP / Execução do Plano de Prevenção de Incêndio / Reforma estrutural do HMMSJP.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 10 Capacetes de respiração assistida / 02 aparelhos de ventilação pulmonar (SESA-PR) / 01 vídeo endoscopia - gastroscópio eletrônico / 01 guilhotina manual / 03 bilirrubinômetros / 07 laringoscópios com fibra óptica / 03 monitores multiparamétricos / 04 aparelhos de ventilação pulmonar / 03 mochos giratórios com encosto / 04 mesas para refeitório com oito lugares conjugado / 01 carrinho de emergência em aço com 4 gavetas / 05 carros maca com leito fixo, cabeceira móvel e suporte para sorro / 15 mesas clínica auxiliar em aço inox / 02 quadros branco / 03 mesas de trabalho em mdf / 01 cadeira de rodas dobrável em aço / 02 cadeiras de banho em aço / 09 laringoscópio com fibra óptica / 05 camas hospitalar em aço com comandos manuais tipo fowler / 01 ar condicionado split 18000 btus / 01 mesa clinica auxiliar em aço inox / 01 balança digital adulto / 01 balança eletrônica portátil.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Projeto guardião do cuidado.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo HMMSJP: Cultura de segurança do paciente: Ciclos de melhoria/processo de identificação institucional / Treinamento e Capacitação de Paramentação e Desparamentação no Atendimento aos Pacientes com COVID-19 e Suspeitos / Treinamento sobre Higiene de mãos (5 momentos).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 3 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Manter o Pronto-Socorro do HMMSJP aberto garantindo a manutenção dos serviços de Urgência e Emergência (Baixa e Média Complexidade).* – Realizado.

Diretriz 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP.* – Realizado, capacitação dos Profissionais: ciclo de melhoria de Processos: Identificação Segura dos Pacientes.

Diretriz 14 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar chamamento de profissionais de saúde para atuação no HMMSJP.* – Realizado, contratação Temporária de 07 fisioterapeutas; 02 enfermeiros para a Epidemiologia; 50 profissionais da enfermagem (14 enfermeiros e 36 técnicos de enfermagem); 003 técnicos de radiologia; 2 farmacêuticos; e 53 médicos(especialistas e credenciados para o enfrentamento da pandemia).

Diretriz 14 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Consolidar ações de custeio e investimentos para garantir a universalidade do acesso, equidade e integralidade na atenção ambulatorial, urgência e hospitalar ao viajante.* – Realizado, para atendimento as demandas emergenciais o Hospital investiu em equipamentos como respiradores pulmonares e insumo que reduz em 60% a necessidade de internação em leitos de UTI (10 capacetes elmo de respiração assistida).

QUADRO 105 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
CONSULTAS MÉDICAS	4.981	4.891	5.344	5.325	20.612	20.541
INTERNAMENTOS	2.273	2.442	2.622	2.771	3.006	10.108
CIRURGIAS GERAIS	333	366	289	262	1.399	1.250
CIRURGIAS ELETIVAS	34	58	12	19	275	123
TOTAL	7.621	7.757	8.267	8.377	25.292	32.022

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

NOTA: Evidencia-se um grande aumento no número de internamentos devido ao grande volume de atendimentos mediante a Pandemia e ao Pronto Atendimento Infantil que foi transferido para HMMSJP.

QUADRO 106 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
COLONOSCOPIA	4	3	1	2	59	10
ENDOSCOPIA	14	13	9	6	110	42
RAIO-X	2256	2351	1.576	2.760	14.605	8.943
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	1	-	-	-	95	1
TOMOGRAFIA	713	686	630	829	2.247	2.858
ULTRASSOM	687	593	557	667	2.654	2.504
TOTAL	3.675	3.646	2.773	4.264	19.770	14.358

FONTE: HMMSJP

NOTA: Houve redução de exames relacionados à clínicas do sistema digestório devido a característica de ocupação em meio à pandemia por COVID-19.

QUADRO 107 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
COLONOSCOPIA	1	9	7	6	22	23
ENDOSCOPIA	1	3	2	1	57	7
RAIO-X	1135	1063	707	1.342	5.819	4.247
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	1	2	1	4	4
TOMOGRAFIA	102	148	110	203	599	563
ULTRASSOM	37	46	40	24	188	147
TOTAL	1.276	1.270	868	1.577	6.689	4.991

FONTE: HMMSJP

NOTA: Exames em geral tiveram redução pelo cenário da Pandemia pelo COVID-19.

QUADRO 108 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	-	1	4	1
BIÓPSIAS	94	98	83	79	550	354
CULTURAS	390	365	417	460	3.614	1.632
SANGUE (exames)	20.489	18.345	23.894	27.327	66.577	90.055
RESSONÂNCIA	12	16	13	17	46	58
DOPPLER COLORIDO	299	226	237	246	27	1.008
ECOCARDIO ADULTO	7	16	4	13	95	40
ECOCARDIO INFANTIL	32	60	102	64	224	258
ELETROCARDIOGRAMA	2	64	15	13	592	94
TOTAL	21.325	19.190	24.765	28.220	71.729	93.500

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Doppler colorido, Ecocardio adulto, Ecocardio infantil e Eletrocardiograma são realizados no próprio hospital. O quantitativo de Eletrocardiograma diminuiu devido à pandemia por COVID-19.

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

No ano de 2019 o HMMSJP deu início ao ciclo de reformas, iniciou-se pela recepção da Maternidade cujo benefício contemplou o aumento do número de cadeiras dispostas na recepção, para o total de 60 lugares; além de um ambiente mais agradável e acolhedor. A reforma se estendeu a outros setores do hospital durante o ano de 2020, onde atualmente aguarda-se a finalização das obras da cozinha/lactário/refeitório. A conclusão da Reforma do Lactário atenderá as conformidades da Vigilância Sanitária e beneficiará a Assistência Materna Infantil.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram atualizados e publicados todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) dos planos de contingência do COVID-19 de toda a rede materna infantil.

Avanços e Conquistas: Compra de equipamentos para o banco de leite humano e assistência ao recém-nascido.

Desafios: Reformas estruturais na UTI Neonatal.

Materiais Recebidos / Adquiridos: 06 berços hospitalar p/recém-nascido / 01 Banho Maria para aquecimento de leite humano.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Treinamento e capacitação sobre Paramentação e Desparamentação no Atendimento aos Pacientes com COVID-19 e Suspeitos / Treinamento sobre Higiene de Mãos (5 momentos).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 2 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Realizar treinamento da equipe multiprofissional anualmente quanto a Classificação de Risco Obstétrico.* – Realizado.

Diretriz 2 – Ação nº 2 – Meta 2.4 – *Realizar Treinamento da Equipe Multiprofissional quanto a orientação diária das puérperas com orientação ou roda de conversa na pré-alta; contato pele a pele mãe-bebê na primeira hora.* – Realizado.

Diretriz 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Continuar Implementando boas práticas de promoção de parto normal (gestante SUS), mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do estado (2014: 36,42%) e Federal.* – Realizado.

Diretriz 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Aderir à iniciativa Hospital Amigo da Criança.* – Em andamento.

Diretriz 7 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.* – Realizado.

Diretriz 7 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Garantir a oferta do Exame de Emissões Otoacústicas para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade Municipal (Lei ° 12.303/2010).* – Realizado.

QUADRO 109 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
PARTO NORMAL	125	120	152	124	556	521
PARTO CESÁREO	119	69	129	93	371	410
TOTAL	244	189	281	217	927	931
Taxa de Parto normal (%)	51%	63%	54%	57%	60%	56%
Taxa de Cesárea (%)	49%	37%	46%	43%	40%	44%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 110 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 1º Q 2021

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Janeiro	991	270	1.176	31	84,26%	3,67
Fevereiro	887	237	1.038	31	85,45%	3,74
Março	965	236	965	28	100,00%	4,08
Abril	899	201	993	30	90,53%	4,47

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 111 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	1º Q 2021
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	90,06%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	4
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	2,01%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,37%
Relatório de alta hospitalar	Manter	2.527
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	74,60%

FONTE: HMMSJP.

NOTA: A taxa de mortalidade elevou-se, principalmente, devido à pandemia por COVID-19.

QUADRO 112 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 1º Q 2020	ATENDIMENTO 1º Q 2021
Janeiro	3.711	3.036
Fevereiro	2.710	4.243
Março	3.605	4.359
Abril	2.556	6.089

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

NOTA: Atribui-se o grande volume de atendimento ao Pronto Atendimento Infantil que o Hospital absolveu após o fechamento da UPA Infantil.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
INTERNAMENTOS	506	536	509	638	1.546	2.189
CIRURGIAS EM GERAL	314	351	276	285	1.271	1.226
TOTAL	820	887	785	923	2.817	3.415

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
PARTO NORMAL	5	3	1	-	8	9
PARTO CESÁREO	5	-	6	2	12	11
TOTAL	10	3	7	2	20	20

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 115 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020	1º Q 2021
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	51	51	51	51	42	51
	Terceirizado	-	-	-	-	2	-
	Comodato	-	-	-	-	18	-
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	Próprio	34	35	35	35	39	35
	Terceirizado	4	4	4	4	4	4
	Comodato	-	-	-	-	-	-
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	16	16	16	16	16	16
	Comodato	2	2	2	2	-	2

FONTE: Departamento Técnico Administrativo SEMS SJP

NOTA: Em Fevereiro de 2021 o HMSJP recebeu da SEMAS uma Kombi.

13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 116 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE		Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	UBS Borda do Campo	Novo padrão de entrada de energia concluído em Dezembro.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.448,48
	UBS Costeira	Instalação de grades nas janelas concluída em Novembro.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -		R\$ 10.128,61
	UBS Campina do Taquaral	Adequação à NBR 9050 (acessibilidade) e conserto do telhado concluídos em Dezembro.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.230,38	R\$ -

UBS Castelhanos	Adequação à NBR 9050 (acessibilidade) concluída em Novembro .	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.863,27
UBS Guatupê	Limpeza de calhas e substituição de forro da farmácia concluídos em Novembro.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.836,99
UBS Marcelino	Novo padrão de entrada de energia concluído em Dezembro.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.035,98
UBS Moradias Trevisan	Reforma geral, considerando pintura externa, instalações elétricas com substituição de disjuntores, execução de cobertura para saída da cozinha e estacionamento, gradil lateral com portões de acesso, película de privacidade para consultórios, reparo/automatização portão, substituição de caixas d'água, adequação de balcões de atendimento, reparações hidráulicas concluídos em Dezembro (medição para pagamento pendente).	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.296,07	R\$ -
UBS Cachoeira	Adequação à NBR 9050 (acessibilidade) concluída em Janeiro .	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.231,94	R\$ -
UBS Murici	Manutenção hidráulicas, reparos em na extensão da rede e em pontos de vasos sanitários e conserto de telhado que apresentava infiltrações concluído em Dezembro/2020.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.116,32
UBS Martinópolis	Adequação de rede hidráulica e elétrica para a instalação de Bomba a Vácuo, concluído em Março/2021	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.987,44
UBS Martinópolis	Adequação à NBR 9050 (acessibilidade) concluída em Dezembro/2020 .	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.135,68
UBS Afonso Pena	Adequação de rede elétrica para a instalação de ar condicionado, concluído em Março/2021.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.065,72
UBS Campo Largo da Roseira	Adequação elétrica para a instalação de ar condicionado e novo padrão de entrada de energia concluído em Dezembro/2020.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.554,78
UBS Veneza	Adequação de rede elétrica para a instalação de ar condicionado, concluído em Março/2021.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.753,09
UBS São Marcos	Adequação de rede elétrica para a instalação de ar condicionado e reparo de infiltração, concluído em Março/2021.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.069,14

	UBS Faxina	Manutenção e reparos nas Cobertura que apresentava infiltrações, concluído em Fevereiro/2021.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.560,79
	UBS Cristal	Adequação da Central do Compressor para recebimento de Bomba a Vácuo, concluído em Março/2020.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.367,63
Unidade	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto				
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
UNIDADES DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	HMSJP	Reforma de adequação do descanso médico e de enfermagem	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.970,65	R\$ -

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2021. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 156, de 16 de abril de 2020 (Publicada em 22/04/2020), sediada na Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO AGENDAMENTO DE CONSULTAS POR APLICATIVO

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde....: Unida de Saúde Afonso Pena

Telefone.....: (41) 3385-4702

E-mail: pedro.maliski@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Ivete Martines Munhoz Villar

Autores: Everaldo Delmonico Volpi; Pedro Jorge Maliski Junior

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As constantes dificuldades encontradas nas marcações de consultas médicas nas UBS, constituem um problema crônico de acesso ao serviço de saúde, principalmente na atenção primária. As novas tecnologias em saúde visam corrigir esta falha histórica, modernizando e facilitando a entrada dos usuários na rede de assistência. Conforme a Lei 8080/90, no que se refere aos princípios da integralidade e universalidade, sobre acesso aos serviços de saúde, percebemos uma utilização dos recursos de forma ineficiente para que o objetivo do acesso se dê de forma equitativo.

OBJETIVO

Implantar o aplicativo Mais Saúde Cidadão para agendamento de consultas médicas, assegurando maior benefício aos usuários quanto ao acesso a novas tecnologias efetivas e seguras, reorganizando fluxos de acolhimento, através da redução das filas da madrugada.

METODOLOGIA

Foram destinados em um primeiro momento, vagas diárias no período da noite, no horário das 18:00 horas, para agendamento do público em geral e também para idosos com 60 anos ou mais e pessoas com deficiências, de acordo com a Lei Municipal nº 3149 de 23/10/2018, que dispõe sobre tele agendamento ou agendamento remoto. Somente pacientes vinculados a unidade 228 (Afonso Pena), tiveram acesso ao aplicativo neste momento, por se tratar de um projeto piloto. As vagas foram liberadas semanalmente no aplicativo Mais Saúde Cidadão, ligado ao sistema IDS da unidade de saúde.

RESULTADO

Ocorreu a redução da procura por agendamento de consultas na UBS, devido ao agendamento remoto, trazendo maior comodidade para pacientes e servidores. As atualizações cadastrais se tornaram mais frequentes e efetivas. Ocorreu uma reorganização dos fluxos da UBS, com a diminuição da circulação de usuários, contribuindo desta forma com o período pandêmico que vivemos atualmente.

CONCLUSÃO

O aplicativo Mais Saúde Cidadão se constitui em uma importante ferramenta de acesso ao serviço de saúde, e contribui para a entrada dos usuários na rede de atenção. Possibilita o agendamento de consultas com a facilidade de poder ser efetuada a qualquer hora do dia, sem a necessidade do paciente se deslocar até a unidade de saúde, além de proporcionar uma requalificação dos pacientes pela necessidade da atualização cadastral e vinculação dos pacientes a sua unidade de referência.

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TELEAGENDAMENTO PARA CONSULTAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Unida de Saúde Afonso Pena

Telefone.....: (41) 3385-4702

E-mail.....: pedro.maliski@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Ivete Martines Munhoz Villar

Autores: Everaldo Delmonico Volpi; Pedro Jorge Maliski Junior

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O problema da formação de filas para agendar consultas médicas assume, como pressuposto, que a causa primeira está em uma demanda impossível de ser atendida com os recursos disponíveis, porém é preciso fazer com que o processo de marcação de consulta deixe de orbitar na figura da essencialidade da consulta e passe a orbitar na figura do usuário, exigindo uma mudança radical cultural dos mesmos.

OBJETIVO

Modificar a forma de agendamento de consultas na qual se gera longas filas madrugada adentro; bem como instruir os pacientes acerca do caráter assistencial da Unidade Básica de Saúde

METODOLOGIA

Os agendamentos para consultas de demanda espontânea, que por vezes foram o estopim para esperas desnecessárias, passaram a ocorrer através do teleagendamento, sendo realizado primeiramente às sextas-feiras à partir das 13h, onde são disponibilizadas as vagas da semana (respeitando o quantitativo de atendimento de cada médico), caso ocorra "sobra" de tais vagas, estas são disponibilizadas para agendamento presencial no decorrer da próxima semana.

Para tal, utilizamos 4 linhas telefônicas e recursos humanos já disponíveis na Unidade. Avançando em nosso escopo, atualmente disponibilizamos o agendamento através do aplicativo Mais Saúde Cidadão que permite o agendamento a qualquer dia da semana.

RESULTADO

Após um período inicial crítico e tenso, pois a percepção do usuário de que a autoridade do médico transcendia a essencialidade da consulta e estendia-se por aspectos administrativo-institucionais; bem como a cultura de que agendar a consulta médica não deveria mais ser realizada ao amanhecer, produziu um congestionamento das linhas telefônicas gerando conflitos e descontentamento. Além disso, a preferência ainda foi continuar comparecendo pessoalmente, e cedo.

Atualmente, 4 meses do início, temos vagas disponíveis para 48h do momento da procura pelo paciente, bem como para casos que apresente necessidade de avaliação médica possuímos vagas para atendimento imediato em todos os períodos.

CONCLUSÃO

Mesmo com o impacto da mudança cultural para os pacientes em relação a não formação das filas madrugadas adentro e o uso do telefone, seja por ligação ou uso de aplicativo para agendamento de consultas, o sucesso da extinção das filas foi/é possível graças a transparência e adesão do novo fluxo adotado por todos os envolvidos (pacientes e servidores), bem como ao controle da oferta de vagas para grupos com maior necessidade; sem a necessidade de novos recursos humanos e sem provocar sobrecarga de trabalho aos profissionais médicos.

PROJETO: TELEMEDICINA COMO FACILITADOR DE ACESSO AVANÇADO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Unidade de Saúde Campina do Taquaral

Telefone: (41) 3282-2613

E-mail: adolfo.bareiro@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cristiane Stanczuk Brito

Autores: Adolfo Oscar Giggberger Bareiro; Carline Leticia Volpato Marcon; Esther Silva de Paula

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Entende-se por telemedicina (TM)¹ o exercício da medicina mediado por tecnologias para assistência, prevenção e promoção de saúde. A lei 13.989 (15/04/2020) regulamenta o uso da TM durante a pandemia do coronavírus.²

Starfield (2002) caracteriza a Atenção Primária à Saúde (APS) em quatro atributos essenciais: acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado.³ Assim, a TM fortalece a APS, já que os contatos não presenciais ampliam o acesso aos serviços de saúde por parte da população.

OBJETIVO

Geral

- Utilizar a TM na APS como facilitador de acesso.

Específico

- Realizar o levantamento de pacientes que utilizaram a TM durante a pandemia.
- Verificar quais foram os benefícios recebidos: orientação, renovação de receita, aviso de consulta ou exame e/ou vídeo chamada (aplicativo).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na Unidade de Saúde Campina do Taquaral com as residentes do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, entre os meses de novembro/2020 e abril/2021. Para a realização da TM se utilizou um tablet cedido pela Secretaria de Saúde, o chip e a internet foram adquiridos com recursos próprios da equipe.

Com o agravamento da pandemia, houve necessidade de sanar as demandas que se fazem necessárias na APS, principalmente nos pacientes com doenças crônicas. Assim, adequou-se tempo na agenda para triagem dos contatos para avaliação médica, análise dos prontuários, dos exames realizados, medicações prescritas, com adoção de conduta conforme o caso.

RESULTADO

No período estudado se teve: 33 (4,24%) solicitações de exames, 144 (18,5 %) verificações de resultado de exames, 9 (1,15%) orientações gerais, 116 (14,91%) renovações de receita, 3 (0,38%) buscas ativas, 2 (0,36%) seguimentos pós-consulta presencial, 146 (18,77%) avisos de liberação de consulta com assistência especializada, 196 (25,19%) avisos de liberação de exame externo, 27 (3,47%) consultas por aplicativo (mensagem de texto/voz) e 102(13,11 %) videochamadas.

Houve determinados casos em que o paciente precisou de uma avaliação presencial, no mesmo instante já era informado da data e horário de agendamento de consulta presencial.

CONCLUSÃO

A TM é útil na melhora do acesso aos serviços de saúde. Evita que muitos pacientes venham até a Unidade de Atendimento, pois suas demandas são respondidas sem consulta presencial, aumentando sua satisfação com relação aos atributos essenciais da APS.

É possível oferecer a TM de forma universal, com serviços de qualidade, eficientes e sem perder a humanização.

O tempo para resposta efetiva varia de acordo com a demanda. Sendo assim, é preciso que a equipe tenha um horário específico para atender às situações apresentadas pelos pacientes.

REFERÊNCIAS:

1. Telemedicina e a Telessaúde: Uma abordagem sob a visão de estratégia de saúde apoiada por tecnologia. <http://chaowen.med.br/artigos/telemedicina-e-a-telessaude-uma-abordagem-sob-a-visao-de-estrategia-de-saude-apoiada-por-tecnologia/> Acesso em 03/05/21.
2. BRASIL. O uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020.
3. STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Ed. Brasileira. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2021

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE**BALANÇO DAS DESPESAS COVID 19**

Janeiro A Dezembro DE 2021

DESCRIÇÃO	Proprios	Especifico Covid	Demais Recursos	Total
Gas Encarrafado	28.700,00	120.705,52		149.405,52
Material farmacológico	5.130,00	343.773,25	9.991,00	358.894,25
Material de limpeza e produção de higienização		9.500,00		9.500,00
Uniformes, tecidos e aviamentos		35.165,00		35.165,00
Material para manutenção de bens móveis		8.200,08		8.200,08
Material laboratorial		32.382,00		32.382,00
Material hospitalar	9.100,00	155.776,50		164.876,50
Outras Despesas com contrato de terceirização	2.810.484,72	1.320.512,76		4.130.997,48
Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis		23.941,44		23.941,44
Fornecimento de Alimentação		61.099,56		61.099,56
Serviços Domesticos		37.600,00		37.600,00
Demais despesas com serviço médico,hospitalar, odontológico e laboratorial	-	45.500,00		45.500,00
Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica		32.938,60		32.938,60
Aparelhos, equipamentos, utensílios médico-odontológico, laboratorial e hospitalar	-	131.778,21		131.778,21
Total	2.853.414,72	2.358.872,92	9.991,00	5.222.278,64

AUDIÊNCIA PÚBLICA
BALANCETE RECURSOS COVID 19

Período: Janeiro a Dezembro 2021 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Descrição	RECEITA		Superávit
	1º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
			-
Transferencia Governo Federal	1.279.107,00	1.279.107,00	3.051.106,18
Transferencia Governo Estadual	-	-	91.284,39
Total	1.279.107,00	1.279.107,00	3.142.390,57

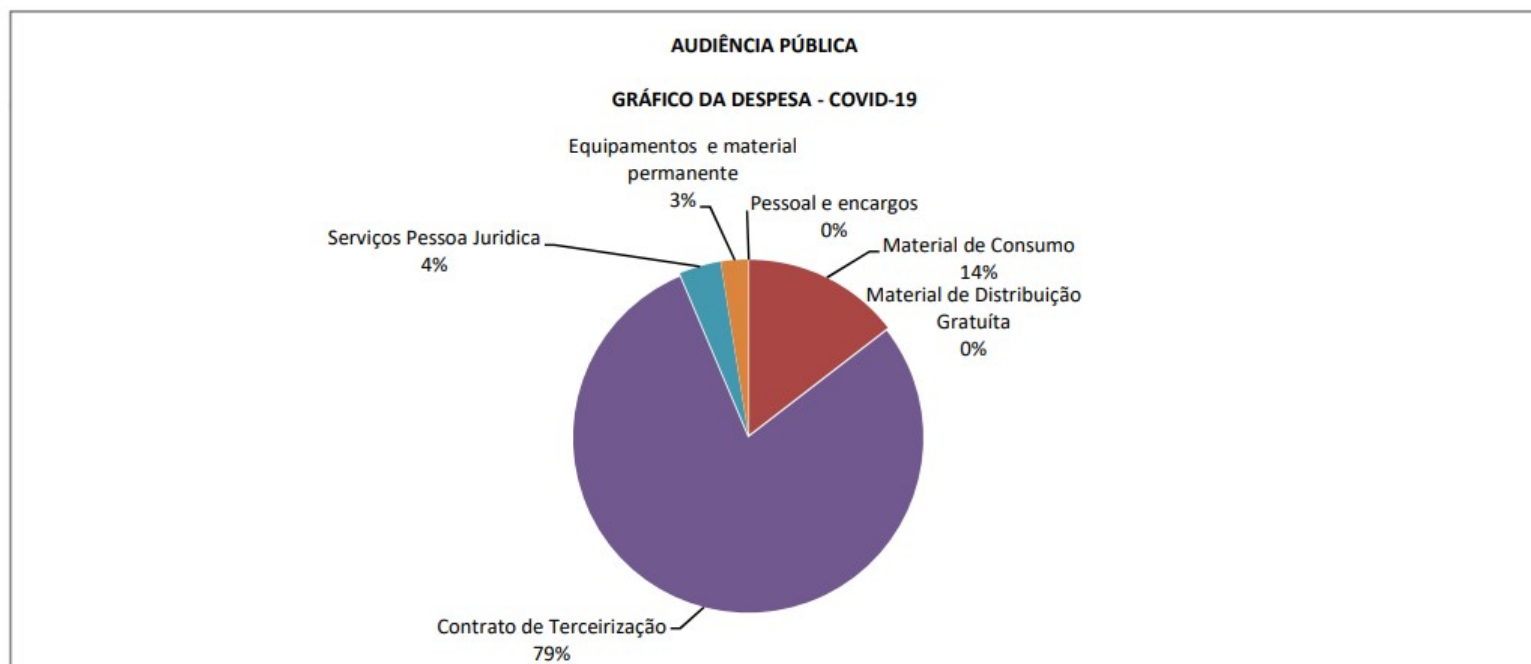
Descrição	DESPESA EMPENHADA		superávit/ Déficit 2021
	1º QUADRIMESTRE	Total	
Transferencia Governo Federal	2.273.442,92	2.273.442,92	2.056.770,26
Pessoal e Encargos		-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	2.141.664,71	2.141.664,71	
Investimentos	131.778,21	131.778,21	
Transferencia Governo Estadual	85.430,00	85.430,00	5.854,39
Pessoal e Encargos		-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	85.430,00	85.430,00	
Investimentos		-	

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1 ° QUADRIMESTRE 2021

DESPESA EMPENHADA COVID 19

Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	FONTES DE RECURSO				
	Próprios	Federal	Estatual	Demais Recursos	Total
Pessoal e encargos	-	0,00	-	-	0,00
Material de Consumo	42.930,00	620.072,35	85.430,00	9.991,00	758.423,35
Material de Distribuição Gratuita	0,00	0,00		0,00	0,00
Contrato de Terceirização	2.810.484,72	1.320.512,76		0,00	4.130.997,48
Serviços Pessoa Juridica	0,00	201.079,60			201.079,60
Equipamentos e material permanente	0,00	131.778,21			131.778,21
Total	2.853.414,72	2.273.442,92	85.430,00	9.991,00	5.222.278,64



DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE*Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 1º Quadrimestre*

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	TOTAL	
			-
DESPESAS CORRENTES	105.702.370,33	105.702.370,33	%
Pessoal e Encargos Sociais	56.042.382,19	56.042.382,19	0,52
Rateio pela Participação em Consorcio	6.664.669,28	6.664.669,28	0,06
Material De Consumo	9.757.949,29	9.757.949,29	0,09
Material De Distribuição Gratuita	1.891.634,87	1.891.634,87	0,02
Passagem e Despesa com Locomoção	944,74	944,74	0,00
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	10.080.144,04	10.080.144,04	0,09
Outros Serviços de Terceiros	10.496.965,34	10.496.965,34	0,10
Locação de Mao de Obra	4.460.485,09	4.460.485,09	0,04
Serviços de Tecnologia	1.598,04	1.598,04	0,00
Auxilio Alimentação	4.967.613,00	4.967.613,00	0,05
Outros Auxilios a Pessoas Fisicas	18.000,00	18.000,00	0,00
Auxilio Transporte	1.319.984,45	1.319.984,45	0,01
Indenizações e Restituições - Desp. Corrente		-	-
DESPESA DE CAPITAL	1.318.595,23	1.318.595,23	%
Obras e Instalações	95.773,70	95.773,70	0,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.222.821,53	1.222.821,53	0,01
Indenizações e Restituições - Desp. Capital		-	-
TOTAL DA DESPESA	107.020.965,56	107.020.965,56	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)		24.385.151,68	

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	578.116,86	-	-	578.116,86
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	499.460,58			499.460,58
Taxa de saude a Repassar	77.611,87			77.611,87
Receita de Aplicação Financeira	1.044,41			1.044,41
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	20.211.202,30	-	-	20.211.202,30
Agente comunitário de saúde - fonte 494	1.040.300,00			1.040.300,00
Incentivo para ações Estratégicas	141.377,47			141.377,47
Incentivo financeiro da aps - capitação ponderada	3.850.988,83			3.850.988,83
Incentivo financeiro da aps - per capita de transição	160.322,75			160.322,75
Incentivo financeiro da aps - desempenho	613.517,65			613.517,65
Programa de informatização da aps	66.300,00			66.300,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	11.833.666,28			11.833.666,28
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00			648.796,00
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e celulas	215,00			215,00
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	366.077,00			366.077,00
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	72.600,00			72.600,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00			62.000,00
INC. FINANCEIRO PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITARIA	32.905,80			32.905,80
Rec. Transf. Centro de Atendimento para Enfrentamento	700.000,00			700.000,00
Rec. Transf. Enfrentamento Coronavírus (COVID-19)	579.107,00			579.107,00
Receita de Aplicação Financeira	43.028,52			43.028,52
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.182.119,67	-	-	2.182.119,67
Rec. Transf. Componente SAMU 192 - Estadual - Fonte 494	578.652,00			578.652,00
Rec. Transf. Incentivo Custeio HOSPSUS - Fonte 494	1.599.727,10			1.599.727,10
Receita de Aplicação Financeira	3.740,57			3.740,57
RECURSOS DO MUNICIPIO	81.612.711,91	-	-	81.612.711,91
Receita vinculada 15%	48.829.531,47			48.829.531,47
Recursos Próprios	32.632.874,80			32.632.874,80
Demais Recursos - Termos de compromisso	119.002,72			119.002,72
Receita de Aplicação Financeira	31.302,92			31.302,92
RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000,00			1.000.000,00
Receita de Operações de Crédito	1.000.000,00			1.000.000,00
Receita de Aplicação Financeira	-			-
Total das Receitas				105.584.150,74
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES			-	25.821.966,50

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

RESUMO POR ORIGEM DOS RECURSOS

Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado 1º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	TESOURO MUNICIPAL	FEDERAL	ESTADUAL	TOTAL
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	314.519,04	-	-	314.519,04
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	12.818,00	-	-	12.818,00
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-	-	-	-
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	18.794,72	-	-	18.794,72
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	-	-	-	-
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	65.597.246,36	6.093.189,97	-	71.690.436,33
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	120.789,20	-	-	120.789,20
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	23.451,20	-	-	23.451,20
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	129.124,70	16.086,12	-	145.210,82
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	1.190.917,22	78.775,84	-	1.269.693,06
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	332.877,16	22.014,64	-	354.891,80
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	8.351.471,42	3.393.011,82	158.649,94	11.903.133,18
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	4.859.378,00	907.954,55	-	5.767.332,55
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	1.023.530,46	393.881,52	-	1.417.411,98
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	56.327,37	10.443,79	-	66.771,16
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	-	-	-	-
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	-	-	-	-
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	2.053.962,64	669.737,25	-	2.723.699,89
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	-	-	-	-
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	-	-	-	-
3190130100	FGTS	326.734,76	-	-	326.734,76
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	49.703,92	-	-	49.703,92
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	19.676,58	-	-	19.676,58
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	1.500.212,34	-	-	1.500.212,34
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	2.671.284,29	-	-	2.671.284,29
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	7.940,78	-	-	7.940,78
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	69.144,90	-	-	69.144,90
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	8.000,00	-	-	8.000,00
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	568.730,34	-	-	568.730,34
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	8.285.405,12	-	-	8.285.405,12
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	2.076.260,62	-	-	2.076.260,62
Total		99.668.301,14	11.585.095,50	158.649,94	111.412.046,58

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	157.259,52	157.259,52	0,00
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	6.409,00	6.409,00	0,00
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-	-	-
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	9.397,36	9.397,36	0,00
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	-	-	-
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	36.113.676,75	36.113.676,75	0,64
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	60.394,60	60.394,60	0,00
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	11.725,60	11.725,60	0,00
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	73.166,50	73.166,50	0,00
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	634.846,53	634.846,53	0,01
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	177.445,90	177.445,90	0,00
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	5.952.262,05	5.952.262,05	0,11
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.931.044,49	2.931.044,49	0,05
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	708.705,99	708.705,99	0,01
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	33.385,58	33.385,58	0,00
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	-	-	-
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	-	-	-
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.369.263,54	1.369.263,54	0,02
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	-	-	-
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	-	-	-
3190130100	FGTS	163.367,38	163.367,38	0,00
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	24.851,96	24.851,96	0,00
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29	9.838,29	0,00
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	750.106,17	750.106,17	0,01
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.347.494,10	1.347.494,10	0,02
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	3.970,39	3.970,39	0,00
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	34.572,45	34.572,45	0,00
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	4.000,00	4.000,00	0,00
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	284.365,17	284.365,17	0,01
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	4.142.702,56	4.142.702,56	0,07
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.038.130,31	1.038.130,31	0,02
TOTAL		56.042.382,19	56.042.382,19	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2021
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO
RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL

Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saude	TOTAL	
			-	
SUB FUNCAO	76.504.903,34	968.071,91	77.472.975,25	%
Administração Geral	18.103.784,86	0,00	18.103.784,86	23,37%
Administração Financeira	294.527,12	-	294.527,12	0,38%
Atenção Básica	16.902.271,18	-	16.902.271,18	21,82%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39.502.745,34	-	39.502.745,34	50,99%
Suporte Profilático e Terapeutico	84.395,35	-	84.395,35	0,11%
Vigilância Sanitária	308.290,12	968.071,91	1.276.362,03	1,65%
Vigilância Epidemiológica	1.273.456,85	-	1.273.456,85	1,64%
Alimentação e Nuticao	35.432,52	-	35.432,52	0,05%
Ensino Superior		-	-	0,00%
TOTAL DA DESPESA	76.504.903,34	968.071,91	77.472.975,25	100,0%

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2021**DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO***Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 1º Quadrimestre*

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	107.020.965,56	-	-	107.020.965,56	%
Administração Geral	21.172.350,36			21.172.350,36	19,78%
Administração Financeira	294.527,12			294.527,12	0,28%
Atenção Básica	21.987.806,50			21.987.806,50	20,55%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	60.263.819,54			60.263.819,54	56,31%
Suporte Profilático e Terapeutico	99.317,15			99.317,15	0,09%
Vigilância Sanitária	1.276.362,03			1.276.362,03	1,19%
Vigilância Epidemiológica	1.891.350,34			1.891.350,34	1,77%
Alimentação e Nutricao	35.432,52			35.432,52	0,03%
Ensino Superior				-	0,00%
TOTAL DA DESPESA	107.020.965,56	-	-	107.020.965,56	100,0%

AUDIÊNCIA PÚBLICA

INVESTIMENTOS

Período: Janeiro a Dezembro de 2021- Acumulado 1º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	CURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC		CUSTEIO FEDERAL					OUTRAS	Oper Credito	TOTAL
		Administração geral e Financeira	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Administração	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO	Vigilância Epidemiológica	Vigilância Sanitária	Administrativo	
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	95.773,70									95.773,70
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	221,80				724,2					946,00
4490520800	APARELHOS , EQUIPAMENTOS . UTENSILIOS MEDICO , OD	-	76.243,32	131.778,21	13.943,30	148.633,70		781,00		707.500,00	1.078.879,53
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.574,00	6.711,00		30.690,00	21.324,00			3.107,00		63.406,00
4490521800	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					1.768,00					1.768,00
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO							144,5			144,50
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS								2.450,00		2.450,00
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		980,00					500,00			1.480,00
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20.988,75	1.274,25		424,75				424,75		23.112,50
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	835,00			835,00				4.175,00		5.845,00
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL					31.330,00	12.260,00				43.590,00
4490524800	VEÍCULOS DIVERSOS	1.200,00									1.200,00
TOTAL	Total	120.593,25	85.208,57	131.778,21	45.893,05	203.779,90	12.260,00	1.425,50	10.156,75	707.500,00	1.318.595,23

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
INVESTIMENTOS**

Período : Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO		-	0,00%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	95.773,70	95.773,70	7,26%
44090520200	AERONAVES		-	0,00%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO		-	0,00%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	946,00	946,00	0,07%
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGI	1.078.879,53	1.078.879,53	81,82%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES		-	0,00%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	63.406,00	63.406,00	4,81%
4490521800	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	1.768,00	1.768,00	0,13%
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		-	0,00%
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS		-	0,00%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	144,50	144,50	0,01%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	3.930,00	3.930,00	0,30%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	23.112,50	23.112,50	1,75%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	5.845,00	5.845,00	0,44%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS		-	0,00%
4409052400	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS		-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	43.590,00	43.590,00	3,31%
4490524800	VEÍCULOS DIVERSOS	1.200,00	1.200,00	0,09%
4490525100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS		-	0,00%
4490525200	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA		-	0,00%
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS		-	0,00%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES		-	0,00%
4490930200	RESTITUIÇÕES		-	0,00%
TOTAL		1.318.595,23	1.318.595,23	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2021

RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

Período: Janeiro a Dezembro de 2021

RECURSO	Superávit 2020	RECEITA	Empenhado	Disponível 2021
RECURSOS LIVRES	-	32.632.874,80	32.632.874,80	-
FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	1.078.868,50	-	385.600,00	693.268,50
Ec 29- 15%	4.591.385,45	48.860.453,39	43.486.428,54	9.965.410,30
Alienação ativos saude	119,16	-		119,16
REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-		0,04
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	7.153.302,92	18.922.516,76	24.666.685,79	1.409.133,89
BLOCO CUSTEIO UNIAO	140.000,00			
FMS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6	372.830,22	2.178.379,10	1.800.056,71	751.152,61
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	2.569.157,18	700.000,00	2.141.664,71	1.127.492,47
FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	882,40	-		882,40
FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	90.401,99	-	85.430,00	4.971,99
SJP / SUS INVEST CEF AG. 3363 C/C 624039-0	55.157,00	579.107,00	131.778,21	502.485,79
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 10	426.792,00	-		426.792,00
BLATB CEF 624001-3 F 495	262.339,22	359,03	145,13	262.553,12
FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	70.424,11	238,68		70.662,79
FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	69.112,23	220,61		69.332,84
FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	340.906,06	-		340.906,06
MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	159.316,41	338,60		159.655,01
FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	304.247,98	412,51		304.660,49
FMS/SJP-BLVINV-E/INVESTIMENTO AG 3363		2.261,21		2.261,21
Vigia SUS	53.484,13	23,66		53.507,79
FMS/HIV AIDS 624000-5	50.057,24	67,89		50.125,13
FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	300.818,72	490,37	277,18	301.031,91
FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	28.819,59	80,62		28.900,21
FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	17.818,88	29,27		17.848,15

S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	4.307,05	6,09		4.313,14
FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	2.985,36	4,05		2.989,41
FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	339.110,37	464,43		339.574,80
INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4,55	0,17		4,72
FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	620,42	0,84		621,26
FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	359,12	0,49		359,61
FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	2.316,01	3,44	2.192,58	126,87
CONSTRUÇÃO CAIC ESTADO 1164 / 1133 / 1146 CONTA 256	148.588,74			
BLINV/INOVASUS CONTA 624022-6	37.507,38	50,87		37.558,25
BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE CONTA 624020-0	162.041,46	347,05		162.388,51
BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	6,89	-		6,89
FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	16,64	-		16,64
FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	359.612,23	487,71		360.099,94
FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	26.760,02	36,29		26.796,31
MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	8.011,04	10,87		8.021,91
FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	12.693,32	17,20		12.710,52
MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	809,01	1,10		810,11
FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT CONTA 624023-4	243.506,45	358,44		243.864,89
PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	206.742,76	280,38		207.023,14
PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	735.422,86	1.073,70		736.496,56
FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS CONTA 71001-8	116,31	0,16		116,47
MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	40.961,07	60,65		41.021,72
AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	5.478,77	77,00		5.555,77
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM	79.324,19	107,58		79.431,77
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE APSUS - FONTE 500	2.042,00	2,76		2.044,76
MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500	20.444,08	25,12		20.469,20

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	19.793,78	171,89		19.965,67
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 035.988	17.065,87	36,57		17.102,44
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU	81.736,86	110,86		81.847,72
ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	346.558,49	812,61		347.371,10
Taxa Vigilancia Sanitaria	1.053.565,06	500.504,99	968.071,91	585.998,14
Taxa Vigilancia Sanitaria - Prefeitura	-	77.611,87		77.611,87
FMS INVEST SUS	1.964.703,88	4.248,34	12.260,00	1.956.692,22
OPERACAO DE CREDITO CEF - FINISA - SAÚDE		1.000.000,00	707.500,00	292.500,00
FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	164.838,48	165,10		165.003,58
FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	294,90	-		294,90
FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRÍNCIPE CEF AG.3363 C/C 71038-7 FONTE 1731	91.768,44	119.218,62		210.987,06
INVEST SUS	1.802.788,69			
Total	25.821.966,50	105.584.150,74	107.020.965,56	22.590.951,73

AUDIÊNCIA PÚBLICA
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE

Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2021	Empenhado	%
0	Todos	72.867.255,20	32.544.646,80	44,66%
3	todos	211.659,60	88.228,00	41,68%
88	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA NR 10/2019 ? MP/PARANÁ	1.078.868,50	385.600,00	35,74%
303	Todos	125.599.986,30	43.486.428,54	34,62%
304	Coordenar as Atividades administrativas	119,16	0,00	0,00%
329	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ES	0,04	0,00	0,00%
494	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	13.406,25	2.661,80	19,85%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	45.601,00	10.119,10	22,19%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	3,28	0	0,00%
494	INCREMENTO PAB	4,00	0,00	0,00%
494	FORTALECER AS AÇÕES DE CADASTRAMENTO USUÁRIOS SUS NA ATENÇÃO	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	8.968.543,61	2.081.235,53	23,21%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.000.000,00	1.479.059,92	49,30%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	3.397.831,00	1.354.819,75	39,87%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	234.598,36	71.937,12	30,66%
494	Incentivo PSE	2,00	-	0,00%
494	coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	1.280,90	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	24.000,00	2.074,90	8,65%
494	INCREMENTO MAC	2,00	0,00	0,00%
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 MAC - ESTADO	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	2.000.001,00	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE SAÚDE EM URGÊNCIA/TRANSP	53,11	0	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.126.136,76	1.069.065,74	50,28%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.793.843,03	489.916,15	27,31%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	4.750.001,00	2.663.393,19	56,07%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	250.000,00	23.384,76	9,35%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.145.001,00	440.907,32	38,51%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	1.800.000,00	1.800.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem lim	65.032,80	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	0,00	0,00%

494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.477.444,01	3.145.872,29	48,57%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	1.636.329,60	990.855,01	60,55%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / COMPO	81.872,80	0,00	0,00%
494	PROGRAMA DE APOIO INFORMATIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS DADOS DA	750.000,00	62.759,11	8,37%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE/INCENTIV	360.703,56	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE/REDE CEGC	8.398,99	0,00	0,00%
494	INCREMENTO MAC	690.531,82	368.190,00	53,32%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	14.452.092,61	4.599.369,89	31,82%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	4.472.578,41	2.918.162,70	65,25%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.585.282,85	962.601,35	60,72%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.376.380,94	1.310.140,56	38,80%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	41.515,04	2.600,00	6,26%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	196.993,10		0,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E SARAM	3.451,15		0,00%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	897.319,06	469.290,02	52,30%
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	261.105,90		0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	3,00		0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Pr	247.877,75	55.833,47	22,52%
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - i	10.000,00		0,00%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combat	257.592,63	92.492,82	35,91%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	35.001,00		0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA	400,00	145,13	36,28%
496	ENFRENTAMENTO À INFLUENZA 2013	2,07		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU FEI	16.741,91		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU EST	34.524,75		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE PSIC	6,85		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE CEG	3,19		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGÊNCIA / UPA AFONSO PEN	10.755,66		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO / FOI	50,81		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE VIVI	0,44		0,00%
496	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS RESOLUÇÃO SESA 1192/2017	304.247,98		0,00%
496	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO TETO MAC / CIRURGIAS / ÓRTESES / DIÁRI	9.337,62		0,00%

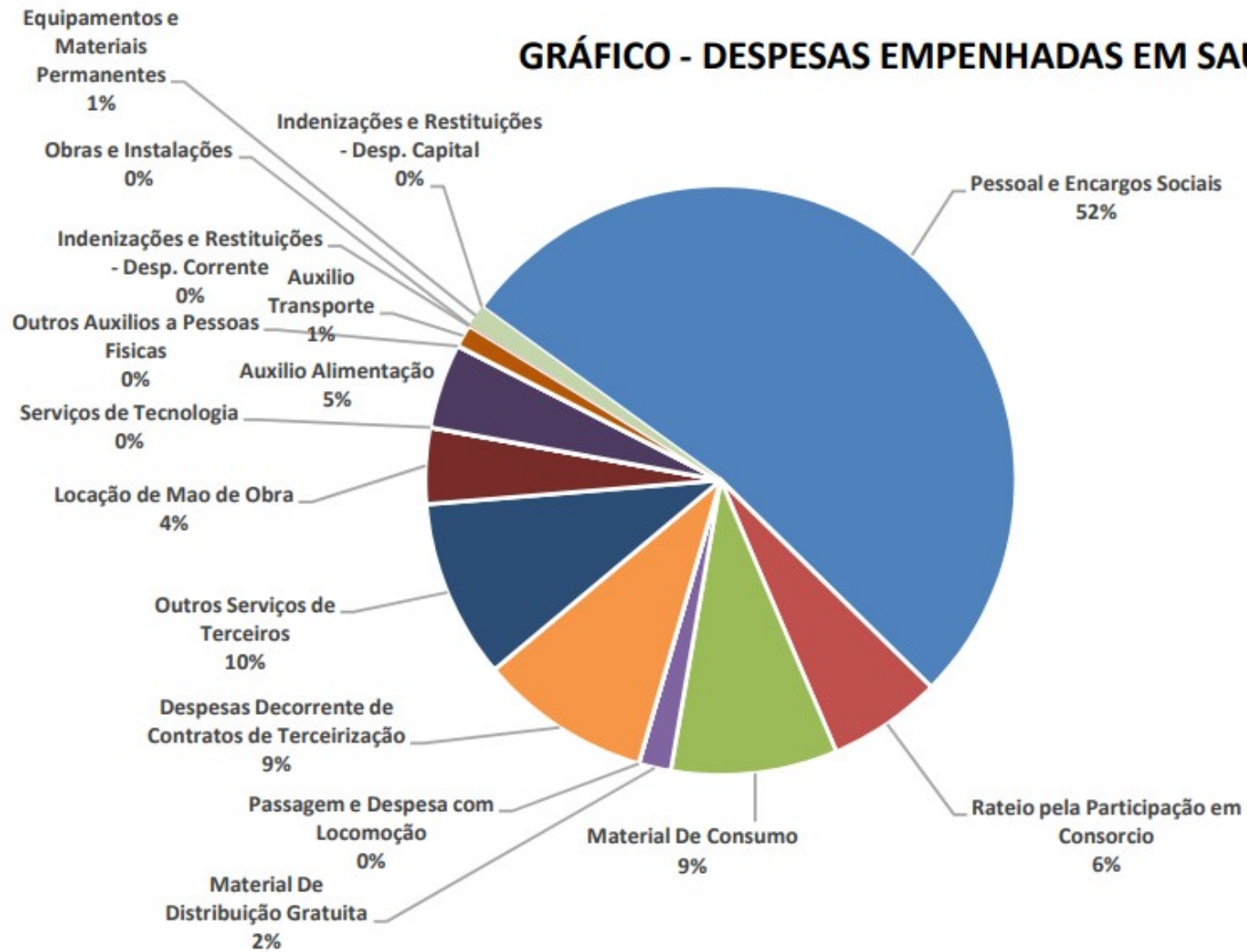
496	APOIO FINANCEIRO COMPLEMENTAR ESTADUAL RESOLUÇÃO SESA 184/20	59.774,61		0,00%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	14.210,02		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE URGÊNCIA	28.951,16		0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE CEGONHA	2,00		0,00%
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	306.381,31		0,00%
496	Programa saúde do viajante	159.316,41		0,00%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	45.866,34		0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	197,78		0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturant	579,8		0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	50.057,24		0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	7.574,91		0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	70,76		0,00%
497	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZONÓSES	1.078,10		0,00%
497	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM	3.878,12		0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	82.303,72		0,00%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / INC. AÇ	212.911,84	277,18	0,13%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - i	3.031,55		0,00%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - i	11.598,96		0,00%
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	624,97		0,00%
499	Prêmio inova sus	30,00		0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	2.945,13	2.192,58	74,45%
500	Prêmio inova sus	37.607,38	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS 301/2	79.324,19	0,00	0,00%
500	7 ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS	2.042,00	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS CIDAD	116,31	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA CC	5.478,77	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO PD RES 578 E 808	81.736,86	0,00	0,00%
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde	19.793,78	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 035.98	17.065,87	0,00	0,00%
500	CONSTRUIR E EQUIPAR A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA	23,53	0,00	0,00%
500	NCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓ	42.441,07	0,00	0,00%
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	162.041,46	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade	243.506,45	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	359.612,23	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	809,01	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	12.693,32	0,00	0,00%

500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	26.760,02	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	8.011,04	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	20.444,08	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	735.422,86	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	206.742,76	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	346.558,49	0,00	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	90.100,00		0,00%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	3.685.600,00	968.071,91	26,27%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA NOVA	1.040.100,00		0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE AFONSO PENA	1.071.100,00		0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL	1.071.100,00		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS UNIDADES DE SAÚDE - PORTARIA GM/MS 1.16	5.090,84		0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE MONTREAL	750.100,00		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA SAMU 1190-07	3.213,00		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-06	38.163,34		0,00%
518	ESTRUTURAR A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAI	42.400,00		0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - UPA - RESOLU	41.238,16		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS ? PORTARIA GM/MS?3.034/	124.180,00		0,00%
518	UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ? AMBULÂNCIA TIPO A 1190 ? 09	230.000,00		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-17	78.442,02		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA TRANSPORTE SANITÁR	250.000,00		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-19	53.025,00		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-11	70.928,69		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-12	171.520,00		0,00%
518	3 INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO ? RESOLUÇÃO SESA 783/2019	170.000,00		0,00%
518	UNIDADE MÓVEL CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES (CASTRAMÓVEL	34.000,00		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1170-02	163.803,90		0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - RESOLUÇÃ	329.271,04		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-1	18.322,00		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-08	257.932,36		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-16	422.620,00		0,00%

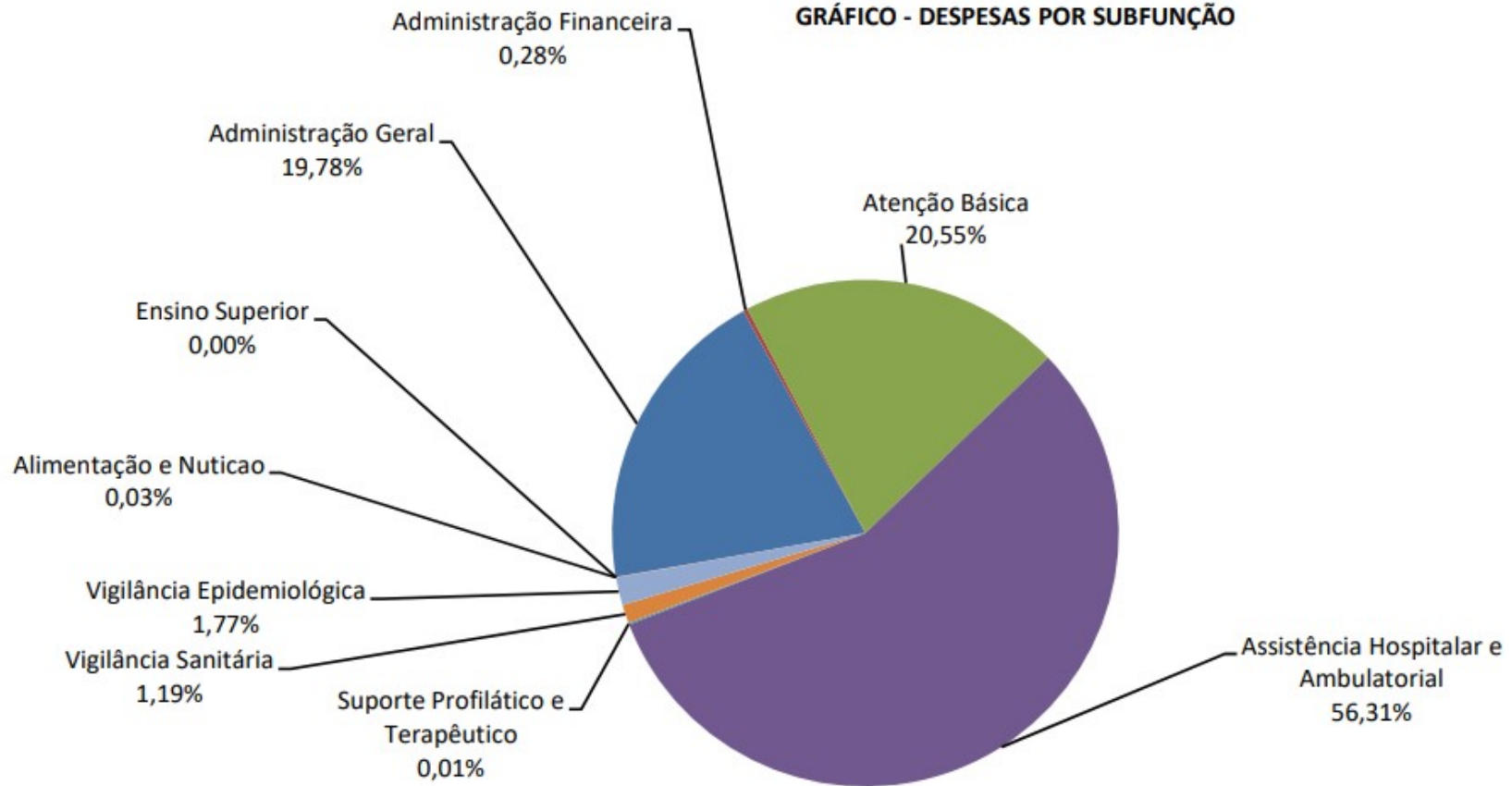
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS ? RESOLUÇÃO SESA 773/2020	24.900,41		0,00%
518	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	22.800,61	12.260,00	53,77%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPS 1190-13	209,28		0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE QUISSISSANA	750.100,00		0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE IPE	150.000,00		0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA INÁ	750.100,00		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-03	157.778,04		0,00%
518	AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE IPÊ 1170-09	249.979,00		0,00%
518	AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE RIACHO DOCE 1170-08	249.979,00		0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE MARTINÓPOLIS 1200-06	299.987,00		0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE BORDA DO CAMPO 1200-07	200.005,00		0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS - PORTARIA GM/MS 3073/20	17.740,00		0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA UBS 2000-4	400.000,00		0,00%
518	REFORMAR E AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE MORADIAS TREVISAN	350.000,00		0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA NOVA - SESA 869/2020	750.000,00		0,00%
518	INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO - RESOLUÇÃO SESA 870/2020.	407.000,00		0,00%
628	CONSTRUÇÃO E REFORMAS DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS DE	49.000.000,00		0,00%
628	CF 0531.420-20/FINISA ? ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMAN	1.000.000,00	707.500,00	70,75%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS ? COVID 19	1.949.514,21	1.771.459,95	90,87%
1019	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS CO	1.549.664,72	340.682,76	21,98%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS ? COVID 19/APOIO A GESTAÇÃO, PR	141.810,00	29.522,00	20,82%
1019	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIAL	23.172,00	0,00	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID-19 - REDE PSICOSSOCIAL	104.996,25	0,00	0,00%
1020	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 MAC	882,4		0,00%
1023	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 - RESOLUÇÃO SESA 705/20	90.401,99	85.430,00	94,50%
1033	3 INCENTIVO ASSISTENCIA ODONTOLOGICA ATENCAO PRIMARIA E ESPECIAL	55.157,00		0,00%
1033	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS COVID-19 PROPOSTA 1200-09	579.107,00	131.778,21	22,76%
1035	ENFRENTAMENTO CORONAVÍRUS COVID 19 ? PROGRAMA SAÚDE NA ESCO	426.792,00		0,00%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - MINISTÉRIO	164.838,48		0,00%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR ? MIN	294,9		0,00%
1731	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - Pequeno Principe	391.768,44		0,00%
Total		339.462.622,69	107.020.965,56	31,53%

AUDIÊNCIA PÚBLICA

GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

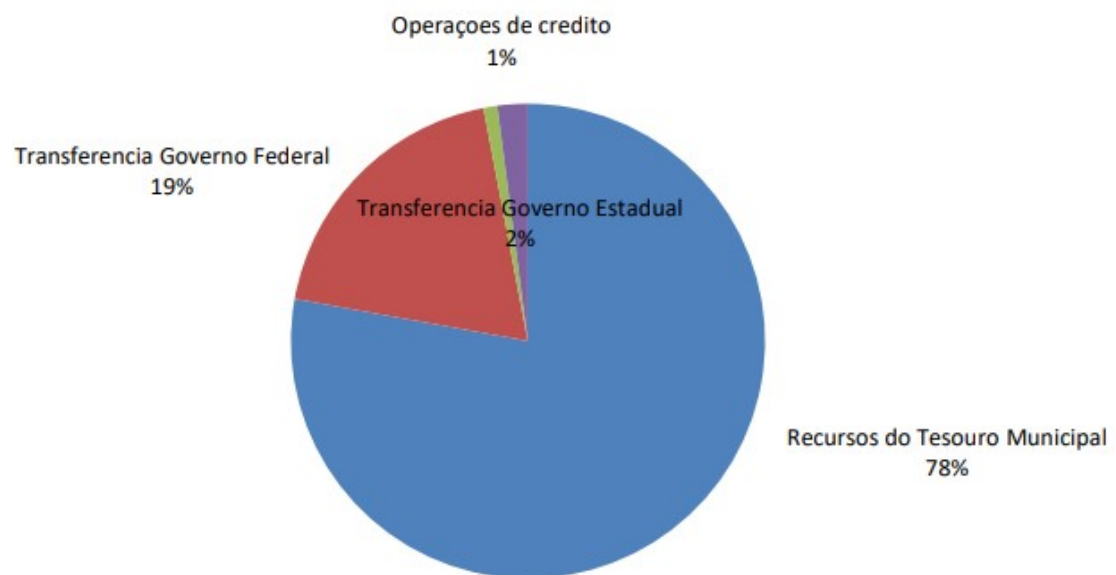


AUDIÊNCIA PÚBLICA
GRÁFICO - DESPESAS POR SUBFUNÇÃO



AUDIÊNCIA PÚBLICA

GRÁFICO - PERCENTUAL ORIGEM DA RECEITA



AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2021

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE

ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE

Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	336.319.807,02
DESPESA EMPENHADA	78.229.389,34
Percentual sobre Despesa Empenhada	23,26%
DESPESA LIQUIDADADA	55.420.863,17
Percentual sobre Despesa Liquidada	16,48%

Fonte: Sistema Prefeitura - Atualizado em 26/05/2021

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
ATA	- Serviço de Atenção aos Transtornos Alimentares
AVASUS	- Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
BVM	- Bolsa-Válvula-Máscara
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COGESEP	- Comitê Gestor do Sistema Municipal Saúde Escola e Política Municipal de Educação Permanente em Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONASEMS	- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONNECTAR	- Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
CRN	- Conselho Regional de Nutrição
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero

E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAB	- Equipe de Atenção Básica
EAP	- Equipe de Atenção Primária
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESB	- Estratégia de Saúde Bucal
eSF	- Equipe de Saúde da Família
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E/SIC	- Sistema Eletrônico de Informações
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEM	- Farmácia Especial Municipal
FMS	- Fundo Municipal de Saúde
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Ministro
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPUSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS
	Paraná
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICONCS	- I Congresso On-Line Nacional de Ciências & Saúde
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
ITU	- Infecção do Trato Urinário
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MEI	- Micro Empreendedor Individual

MFC	- Medicina de Família e Comunidade
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NBR	- Norma Brasileira
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS	- Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PE	- Ponto Estratégico
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PLC	- Programa Leite das Crianças
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PM SJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PMEPS	- Política Municipal de Educação Permanente em Saúde
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC-PR	- Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Q	- Quadrimestre
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	- Recursos Humanos
RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RP-PCR	- <i>Reverse Transcription–Polymerase Chain Reaction</i> (Teste de Detecção COVID-19)
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAPS	- Secretaria de Atenção Primária em Saúde
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV-2	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SB	- Saúde Bucal
SCNES	- Sistema Nacional de Estabelecimento de Saúde
SEMARH	- Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SEMPLEDE	- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERMALI	- Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitações
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
S/I	- Sem Informação
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer

SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRA	- Setor Regulador Assistencial
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
STOP/AIDS	- Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TEA	- Transtorno do Espectro do Autismo
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
THD	- Técnico em Higiene Dental
TI	Tecnologia da Informação
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TM	- Telemedicina
TV	- Televisor
UAA RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina
UNICESUMAR	- Universidade CESUMAR
UNINTER	- Centro Universitário Internacional
UP	- Universidade Positivo
UPA AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite

WINSAUDE

- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde